UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, [illegible] SETEMBRO DE 1934 — N. 4.570

«A unidade brasileira é um dogma inviolavel e um exemplo que nos servirá sempre de bussola no rumo do porvir». *(Do discurso do sr. Getulio Vargas, na Esplanada do Castello)*

REVESTIRAM-SE DE IMPONENCIA AS DEMONSTRAÇÕES DE REGOSIJO CIVICO PELA PASSAGEM DA DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA

COMO SE VERIFICOU O DESFILE DAS TROPAS DE TERRA E MAR

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PASSA EM REVISTA AS FORÇAS ARMADAS — A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO A' ESTATUA DE PEDRO I — HOMENAGENS A' MEMORIA DO PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA — A GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA DA ESPLANADA DO CASTELLO — A ORAÇÃO DO CHEFE DE ESTADO — OS TERMOS DA PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA AO EXERCITO PELO GENERAL GÓES MONTEIRO — IMPRESSÕES COLHIDAS PELO "O JORNAL" SOBRE AS COMMEMORAÇÕES CIVICAS DE HONTEM

Revestiram-se de muita imponencia e enthusiasmo civico as festas commemorativas da passagem da data da nossa independencia. Além da grande parada militar e das demonstrações realizadas pelas forças navaes inglezas e norte-americanas, devemos resaltar a participação dos elementos civis, que contribuiram para despertar na alma brasileira o sentimento profundo da nacionalidade. As ceremonias realizadas pela manhã, e que se prolongaram pela tarde e á noite, encontraram um ambiente favoravel á repercussão civica da data que hontem se commemorou.

A PARADA MILITAR

A parada militar foi a commemoração inicial do dia de hontem. Antes mesmo que a manhã rompesse já a tropa aquartelada nos diversos pontos da cidade marchava pelas ruas, despertando a população com as suas bandas e fanfarras, demandando a Avenida Beira Mar.

Em breve, desde Botafogo até á Gloria, toda essa grande extensão do lindo trecho da cidade apresentava um aspecto interessante, pois, o povo, associando-se ás commemorações patrioticas que se realizavam, encheu as ruas, na ansiosa espectativa de um espectaculo imponente que lhe proporcionava essa formatura de mais de 16 mil homens, entre os quaes se destacavam, em um gesto de cordialidade e de sympathia, umas quatro centenas dos valorosos marujos das armadas da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Ás 8 horas, a cidade offerecia um scenario verdadeiramente festivo. Uma grande e invulgar multidão enchia toda a Avenida Rio Branco, espraiava-se pela Beira Mar, multidão que de instante a instante crescia com a chegada de novos curiosos que os bondes, os omnibus e automoveis não cessavam de transportar, dos pontos afastados do centro da cidade.

UMA DEMORA IMPREVISTA

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª Região Militar, a quem coube a honra de commandar as forças militares na parada de hontem, tomou todas as providencias para que antes de 8 horas a tropa estivesse concentrada.

Ás 8,30, elle deveria assumir o commando e passar a sua revista as forças. Infelizmente, acontecimentos imprevistos, um dos quaes occasionado pela gréve na Central do Brasil, não permittiram a varias unidades do Exercito, aquarteladas na parte suburbana, obedecerem ao horario pre-estabelecido para o seu transporte.

Não concentrada a tropa a tempo, todo o combinado foi affectado sériamente e, assim, quando ás 9,30, o 2º R. I., sob o commando do coronel Christovão Ferreira da Silva marchava pela Avenida Rio Branco, para ir occupar a sua posição na parada, na Beira Mar, a multidão se mostrou impaciente, prevendo o longo tempo de espera que lhe estava reservado para ter o prazer de assistir á passagem dos nossos marujos e soldados.

A AVIAÇÃO SURGE

Nove e trinta. Nove e cincoenta. Os minutos vão correndo rapidos e nada da testa da columna surgir. Em compensação, afrontando a nebulosidade que desde o alvorecer não permittira ao sol engalanar os dourados dos fardamentos e o aço das espadas e dos sabres dos nossos soldados e marinheiros, os aviões começaram a surgir, empolgando a attenção popular. E, assim, o tempo foi se escoando mais insensivelmente com as evoluções dos pilotos da Aviação Naval, da Escola de Aviação Militar, do Regimento de Aviação e do porta-aviões "Ranger", da esquadra norte-americana.

EMFIM, A REVISTA PRESIDENCIAL

A's 10,30, mais ou menos, com uma hora de atrazo, os primeiros disparos da artilharia postada em Botafogo alvoroçam a multidão, attrahindo-a para os melhores pontos de observação. Os guardas civis fazem ingentes esforços para conter os fluxos e refluxos das alas de povo que se estendem ao longo de todo o trajecto occupado pelas forças em parada.

O presidente da Republica, acompanhado em seu automovel pelos generaes Pantaleão Pessoa, chefe de sua Casa Militar, e João Gomes Ribeiro, tendo como escolta um esquadrão dos Dragões da Independencia, inicia a revista pela tropa do Exercito que constituia a rectaguarda da columna, o Destacamento das Forças Auxiliares do Exercito, e Brigada de Artilharia, desfila em frente as tropas de linha do Exercito, que se estendem, garbosas, desde o Morro da Viuva, até ao Russel, ás Escolas Militar, Naval e das Armas e depois de passar pelos elementos da Marinha, ruma em direcção á Avenida Rio Branco.

A presença do chefe do Governo na nossa principal arteria, enthusiasma o povo. A' sua passagem, desde o Monroe até á Bibliotheca Nacional, ouvem-se applausos partidos da multidão e das janellas dos edificios proximos.

A CHEGADA A' BIBLIOTHECA

Precisamente ás 10,30 o presidente da Republica chegou ao edificio da Bibliotheca Nacional.

A' sua escadaria central viam-se as altas personalidades do Governo, como todos os ministros de Estado, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, os generaes Armando Duval Sergio Ferreira, Raymundo Barbosa, Benedicto da Silveira, Eurico Dutra, Franco Ferreira, Deschamps Cavalcanti, Paes de Andrade, Sotero de Menezes, Alvaro Tourinho, Felippe Xavier de Barros, almirantes Raul Tavares, Amphiloquio dos Reis, Gitahy de Alencastro Adalberto Nunes, Graça Aranha, Americo Reis e outros, general Baudouin, chefe da Missão Franceza, membros do Corpo Diplomatico e autoridades civis.

Galgando os degráos da escadaria e detendo-se ao chegar ás poltronas reservadas aos membros do Governo, o sr. Getulio Vargas recebeu, sorridente, os cumprimentos de todos, tomando logar entre o general Góes Monteiro e o sr. Antonio Carlos.

Palestrando com um e outro, o presidente passou o tempo á espera do desfile das forças.

Nesse instante, a multidão agglomerou-se, principalmente em frente á Bibliotheca, [illegible] nados daquelle trecho [illegible]

[illegible] postes, as arvores, todas as [illegible] dos edificios que se prestavam a um posto de observação [illegible] curiosos.

[illegible] a testa da columna, á [illegible] o general João Gomes e seu [illegible] Maior, alcançava a Bibliotheca [illegible] das forças, em [illegible]

Os bronzes que se ostentam na base da estatua do marechal Floriano desappareceram cobertos por uma centena de curiosos, que se encarapitaram nas diversas figuras dando um aspecto pittoresco ao monumento.

O DESFILE EM CONTINENCIA

A's 11,5 surgiram, do inicio da Beira-Mar, os primeiros sons de uma banda marcial. A tropa marchava em direcção á Avenida Rio Branco.

Um fremito de enthusiasmo faz vibrar a multidão, que a enchia literalmente.

[illegible] conversão se posta bem em frente á escadaria, para aguardar a passagem das forças.

A escassez de espaço para a manobra logo resalta nessa primeira mostra.

A's palmas do presidente da Republica e de todos quantos o cercavam, saudando o apparecimento da tropa, casam-se as da multidão popular.

AS MARINHAS ESTRANGEIRAS

E' nesse ambiente de verdadeiro enthusiasmo que surgem e desfilam com muito garbo e sob intensa e justa curiosidade os valorosos representantes das esquadras dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Estes foram os primeiros a desfilar. O balisa attraiu a attenção pela destreza e agilidade alliadas a uma fleugma imperturbavel.

O norte-americano como que imprimia aos seus movimentos uma cadencia igual ao marche-marche dos marujos, o que o tornava in- [illegible]

A MARINHA NACIONAL

Logo após surgiu a Marinha Nacional. Os elementos dos navios de guerra portaram-se com galhardia, desfilando com bastante precisão.

O Batalhão Naval, como sempre, foi recebido sob enthusiasticos applausos. O seu empolgante effeito de conjunto que lhe é emprestado pelas cores do uniforme e simultaneidade de movimentos, mais uma vez foi patenteado por todos que assistiram a sua passagem.

A tropa da Marinha, principalmente a dos navios, surprehendeu. Evoluiu a contento, mostrando bom treinamento.

O DESTACAMENTO DAS ESCOLAS

O Destacamento das Escolas tardou em surgir. O congestionamento das ruas, por onde deveriam escoar as unidades que já tinham desfilado, motivou esse atrazo necessario, porque o seu desfile não soffreu qualquer interrupção.

A primeira representação escolar a apparecer foi uma companhia de alumnos do Collegio Militar.

Seguiram-se-lhe as Escolas Naval e Militar. Houveram-se como sempre recebendo tambem os mesmos applausos que a sua passagem provoca á população [illegible]

Formando a [illegible]guarda desse Destacamento, vi[illegible] a tropa da Escola das Armas, uma tropa de élite empregada na instrucção dos officiaes que cursam aquella Escola.

A TROPA DE LINHA

Já passava muito do meio dia quando se iniciou o desfile da tropa de linha.

Apesar de uma noite de vigilia e de um transporte moroso e pouco confortavel, accrescido de longas horas de espera, nem assim o animo e a resistencia dos nossos humildes soldados foram alquebrados. Não se lhes notava a menor fadiga.

Em marcha cadencial, elles desfilaram pela tribuna presidencial, arrancando applausos. Os uniformes bem cuidados, o armamento limpo, revelavam o cuidado com que se prepararam para apparecer ao povo.

Infantes, cavalleiros e artilheiros se conduziram ao mesmo nivel.

AS TROPAS AUXILIARES

Formando a rectaguarda da columna, foram os ultimos a desfilar, a Policia Militar, representada por tres batalhões; o Corpo de Bombeiros e o Batalhão de Guardas.

Essa tropa auxiliar do Exercito se portou com muita correcção e garbo, o mesmo occorrendo com o Batalhão de Guardas, que envergando, pela primeira vez, o seu uniforme, aliás vistoso, foi olhado com a maior curiosidade.

O PRESIDENTE DEIXA A BIBLIOTHECA

Findo o desfile, o presidente da Republica despediu-se das altas autoridades presentes, retirando-se em seguida. Tomou o sr. Getulio Vargas logar no carro de Estado, em companhia do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara; do general Pantaleão Pessoa e do commandante Americo Pimentel.

Em outros automoveis seguiam os titulares da Guerra e da Marinha, Justiça e demais ministros.

Todos se dirigiram á praça Tiradentes, onde ia ter logar a visita ao monumento de Pedro I.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA

Terminada a ceremonia de homenagem á memoria de D. Pedro I, prestada junto ao seu monumento na praça Tiradentes, o senhor Getulio Vargas e sua comitiva, sob as palmas e vivas dos populares que enchiam a praça, dirigiram-se ao largo de São Francisco, onde devia ser tambem prestada significa[illegible] homen[illegible]

(Continua na 3ª pag.)

A' esquerda, o desfile dos Marinheiros Nacionaes. Ao centro, os porta-bandeiras da Marinha dos Estados Unidos. A' direita, a banda de musica do Batalhão de Guardas, e em baixo o contingente de Fuzileiros Navaes Inglezes

O general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado-Maior do Exercito, cumprimentando o presidente da Republica, na Bibliotheca Nacional, por occasião da Parada militar

Porta-bandeira do Batalhão de Guardas

O povo paulista e o Exercito Nacional

A CONFRATERNIZAÇÃO COMMOVENTE QUE SE VERIFICOU HONTEM, DURANTE AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — Um dos aspectos mais interessantes das commemorações de hoje foi a confraternização absoluta do povo com o Exercito. Em todas as ruas por onde desfilavam as tropas federaes, verificava-se o apreço com que a população as acolhia, [illegible] commoventes manifestações de enthusiasmo.

O "Dia da Patria" [illegible] assim, que os paulistas desejam mais um eloquente testemunho dos sentimentos que os animam nesta hora. Sua attitude de hoje constitue uma clara demonstração de que o grande Estado se integra mais e mais na communhão nacional, em defesa, aliás, do programma que o levou a pegar em armas em 32.

No momento em que se constata facto de tão elevada importancia, não se póde esquecer a actuação decisiva do interventor Armando de Salles Oliveira e dos generaes Benedicto da Silveira e Almerio de Moura, antigo e actual commandante da 2ª Região Militar. A comprehensão que todos tiveram da gravidade do momento e da necessidade de evitar resultados peores, decorrentes dos acontecimentos verificados durante o periodo dictatorial, assegurou o ambiente tranquillo que hoje aqui se observa, dando-nos ainda a certeza de que o povo paulista e o Exercito, que tão fraternalmente se apresentaram esta manhã, não se desviarão do rumo tomado, que consulta os mais altos interesses do Brasil.

O elemento destruidor das cellulas cancerosas

EXISTE NO CORPO SÃO, DIZ O PROFESSOR KLEIN

BERLIM, 7 (H.) — Na reunião de hoje do Congresso Medico de Francfort o dr. Klein, tratando do problema do cancer, declarou que o corpo são contém o elemento destruidor das cellulas cancerosas e manifestou a opinião de que se tratava agora de localizar esse elemento.

O professor von Breme, segundo informa o "Deutsche Allgemeine Zeitung" desistiu de continuar a polemica que vinha mantendo pela imprensa visto acreditar que o assumpto não deve ser debatido senão em publicações medicas.

A CARICATURA

— E's um malvado. Agora mesmo vou para casa de mamã para nunca mais voltar!

— E... antes de partires, não me podias serzir estas meias?...

O novo prefeito de S. Paulo

TOMOU POSSE HONTEM O SR. FABIO DA SILVA PRADO

Realizou-se ante-hontem em São Paulo a ceremonia da posse do senhor Fabio da Silva Prado, no cargo de prefeito da capital, em successão do sr. Antonio Carlos de Assumpção. O novo chefe do executivo da municipalidade de S. Paulo é uma figura proeminente na vida social e economica do grande Estado.

Filho de Martinho Prado, a quem coube a gloria de haver plantado cinco milhões de cafeeiros na terra roxa, está assim ligado a uma das familias tradicionaes da Paulicéa, cujos serviços a S. Paulo na lavoura, nas industrias, nas lettras e na politica, são conhecidos em todo o Brasil.

O novo prefeito, além de dirigir o Cotonificio Crespi, tem aos seus cuidados mais oito grandes companhias, entre as quaes a "Sandro", que trabalha e explora industrialmente o marmore tirado de Sete Lagôas, em Minas Geraes.

Essa circumstancia prende as actividades do sr. Fabio da Silva Prado á vida economica do grande Estado central.

Cavalheiro de fina educação, dotado de enorme capacidade de trabalho, dará na administração da Prefeitura de S. Paulo mais uma prova do seu espirito pratico e emprehendedor, applicado, desta feita, mais directamente ao interesse da collectividade.

A ortografia anarquizada

(PARA O JORNAL) — *Xavier MARQUES* (Da Academia Brasileira de Letras)

A indisciplina mental em que tem vivido o Brasil não perde ocasião de manifestar-se. Vicio de educação ou de temperamento, engraveceu, nestes ultimos anos, — e isto era de prever —, ao influxo irritante da revolução.

A ninguem esqueceu nem esquecerá tão cedo [illegible] revolucionarios de 1930, desde o primeiro momento em que se propuseram a tirar o paiz do caos social e politico. [illegible]

Um aspecto desse estado de espirito, nem tão insignificante como a muitos parece, é o que se revelou a proposito da questão ortografica. [illegible]

[illegible]

(Continua na 4ª pag.)

Uma organização partidaria moderna

(PARA O JORNAL) — *Bezerra de FREITAS*

A acção social dos partidos politicos deve ser comprehendida como a synthese de todas as aspirações collectivas, a coordenação constante dos elementos uteis e activos do Estado. [illegible]

[illegible]

ESPIRITO DE CONTINUIDADE

[illegible]

PROPAGANDA E REALIDADE

[illegible]

A LUTA PELO DIREITO

[illegible]

Grande aceitação das novas apolices mineiras no mercado de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — O lançamento, no mercado desta capital, das novas apolices mineiras, para a consolidação da divida do Estado tem encontrado a mais promissora acolhida. As vendas das novas apolices têm oscillado entre 500 e 800 contos diarios, computando-se em 25.000 contos o total de apolices negociadas até hoje.

Chegou a Tres Lagôas o director dos "Diarios Associados"

TRES LAGOAS, 7 (Do correspondente) — Pelo telegrapho — Viajando em avião, chegou hoje a esta cidade, procedente do Rio, o sr. Dario de Almeida Magalhães, um dos directores dos Diarios Associados.

A contra-revolução

Não ha um brasileiro que [illegible] ja duvidando da [illegible] do sr. Borges de Me[deiros], levado pelos vae-vens da [illegible] a arregimentar as opposi[ções] reaccionarias do Brasil contra o poder politico que realizou em leis e instituições o sonho democratico da sua velhice gloriosa. O lastro ideologico do illustre homem publico não permitte duvidas acerca da concepção que elle estructurou do Estado brasileiro em nossos dias. O Estado — gendarme, o Estado — pretoriano, dos embusques do antigo regime, não terá a sua adhesão. A contra-revolução procura servir-se do homem provincial, que foi o sr. Borges de Medeiros, quando se tornou ne[cessario] um pulso energico para implantar a ordem no Rio Grande do Sul. Leiam a lista dos nomes que estão mandando a sua solidariedade ao antigo chefe do executivo riograndense. São perfis acabados de sôbas da antiga republica, dos fraudadores de eleições, dos rasgadores de diplomas, pobres almas de formação empirica, que jamais se detiveram um instante para reflectir na obra de justiça que traduz o Codigo Eleitoral da Revolução de Outubro. O estylo de um homem como o sr. Borges de Medeiros não se compadece com as allianças equivocas, que lhe estão sendo impostas, e não se lhe fora possivel rematar o grande apostolado, a que se consagrou, com os mestres que estão descendo dos Estados, para confundil-o com a sua fervi[da] e perigosa admiração. Quem [sabe] o que o sr. Borges de Me[deiro]s tem produzido, de 1931 a esta parte, sabe que a revolução não tem interprete mais avançado nas suas idéas e principios. Olvidemos, por um instante, a pagina sombria de 1932, para não esquecer que já, antes de 9 de julho, o Codigo Eleitoral era um facto politico e um decreto do Governo Provisorio. Era o regime das instituições, que se approximava, e, para esse regime, o sr. Borges de Medeiros, como chefe do Partido Republicano, trouxe a preciosa collaboração dos seus conselhos, da sua experiencia, bem como a lu[z] das novas avenidas do seu [e]ngenho privilegiado.

* * *

Seria preciso ser u[m] imbecil para dizer que a revo[lu]ção se haja até aqui organiz[ad]o de modo a contentar mesmo os menos exigentes em materia de construcção politica. E entretanto, um mundo, a [dis]tancia que vae entre o inicio d[a] revolução paulista e a ascensão constitucional do sr. Getulio Vargas! Extinguiu-se o caudilho, [que] [illegible] trava a reapparecer na [historia] republicana, depois de mo[rto] Pinheiro Machado. Os hom[ens] [ne]cessarios, os revoluciona[rios] [illegible] s.anicos, com que s[e] [illegible] sem mais razão [illegible] sistir. Os que ajudaram [a] forjar a revolução, pelas armas, passaram a ser meros accidentes tão interessantes quanto o jornalista que se bateu na imprensa ou o tribuno que apostolizou na rua. E a soberania da lei se impôz, afinal, dentro da Constituinte, ás passeatas dos granadeiros do nosso illustre confrade general Góes Monteiro.

Nenhuma revolução se faz com luvas brancas. A tarefa dos homens em 1930 era demasiado pesada para transformar, do dia para a noite, militares e revolucionarios hirsutos em democratas penteados, á Borges de Medeiros, e liberaes barbeados, á Antonio Carlos. O furioso impeto biologico da revolução foi contido pelos quebra-mares inolgaveis da paciencia, da tolerancia e da amabilidade do sr. Getulio Vargas. Em 1931, estavamos deante de um povo que, saindo da escravidão, mergulhava na anarchia. Nenhum homem falou, após o drama do "Diario Carioca", com a perfeita visão dos acontecimentos, como o sr. Mauricio Cardoso. As declarações que elle me fez, em março de 1932, em Porto Alegre, não deixavam duvidas acerca da fragilidade do poder civil de então, para resistir ao general Leite de Castro, que se solidarizára com o golpe de força desfechado contra aquelle nosso collega. O tempo produziu, na autoridade do ministro da Guerra, as erosões que deveriam lançar o crepusculo politico sobre a sua força, então quasi incontrastavel dentro do Exercito. A quéda do general Leite de Castro marca o inicio do declinio dos homens reputados indispensaveis. O Xisto V., que se hospedára no Cattete, largou fóra o bordão, para, sobretudo após a revolução paulista, agir sob as inspirações da propria vontade. A ordem civil entrava a ser reimplantada no Brasil, e, com ella, a soberania da lei. A revolução de outubro dava os seus frutos, dos quaes os melhores foram as eleições paulistas, em maio do anno findo.

* * *

Dentro dos quadros da federação opposicionista existem figuras solidas de contra-revolucionarios. São unidades que não constituem parcella para a somma com o sr. Borges de Medeiros.

E por que o chefe riograndense está com esses elementos? Por uma méra circumstancia local, pela sua attitude de opposicionista riograndense ao governo riograndense. Isto, aliás, vem mostrar o valor probante da these que defendi, ha poucos dias, nesta columna. O presidente Borges não está em crise com a revolução, em virtude do panorama federal, mas, sobretudo, por causa do quadro riograndense, a que elle está directa e intimamente ligado. Mas o sr. Borges de Medeiros possue uma funcção historica: qual a de collaborar na execução do Codigo Eleitoral, porque, na elaboração desse apparelho de verdade e de justiça politica, um dos factores decisivos foi o seu partido. A nação tem que se organizar civilmente em torno das suas novas instituições, e se o sr. Borges de Medeiros se colloca na bella posição de fiscal, com um estado-maior de velhos inimigos dellas, a sua nobre missão estará ameaçada de traições irreparaveis a todo momento.

* * *

Algumas das ligações que o sr. Borges de Medeiros vem de tomar são das mais compromettedoras para o exito dos ideaes que o velho lidador gaucho abraçou publicamente, desde 1931. Não nos façamos a illusão de suppôr que a grande maioria dos "leaders" reaccionarios, depostos em 1930, tenha cultura para sentir as vibrações da revolução social e politica que se vem processando na massa brasileira, secularmente dominada e explorada pelo mais botocudo caciquismo sul-americano. Lembremo-nos de como foi recebida a phrase divinatoria do sr. Antonio Carlos, em 1927: "façamos a revolução antes que o povo a faça". Teve o então presidente de Minas sensibilidade para reflectir os anhelos collectivos, e intelligencia para realizal-os, lançando mão dos meios adequados, como o voto secreto, que adoptou na legislação do seu Estado; a repulsa á politica de vindicta pessoal no reconhecimento de poderes (depuração do sr. Felix Pacheco), e veto ao candidato da oligarchia do Cattete á sua successão. A revolução ahi estava iniciada, e do alto. O primeiro gesto dos correligionarios perrepistas do eminente sr. Borges de Medeiros foi insuflar a petulancia e a insensatez de um general commandante da Região Militar de Juiz de Fóra, para lançal-o contra o poder civil mineiro. Que crime perpetrára o sr. Antonio Carlos? Consentia que um revolucionario de 1924 fizesse o mais pacifico dos comicios em Juiz de Fóra... A audacia do general se permittia tentar o desrespeito ao chefe do executivo em Minas. E por isso, oito "leaders" perrepistas, de evidente responsabilidade, o felicitavam de publico por um gesto, que elle só chegou a consummar, como simples desafio.

A contra-revolução está em marcha. Os democratas e os liberaes são convocados a defender a propria obra, e não unir-se aos inimigos declarados della, que prégam ostensivamente a volta ao passado, vivando imprudentemente os caciques mais chucros do antigo regimen, e que cobriram de opprobio o governo e as instituições livres nesta terra.

Assis CHATEAUBRIAND

O Partido Nacional

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL)

O Partido Nacional é uma velha aspiração acalentada desde o inicio da Republica. Teve vida ephemera com as brigadas famosas do general Francisco Glycerio e que um dia desappareceram, como sabe muito bem o sr. J. J. Seabra, sem deixar os signaes de sua graça. Outras tentativas se fizeram em pura perda e para ellas não faltaram o enthusiasmo da imaginação patricia. De vez em vez a idéa desse partido apparece e a imprensa vehicula essa idéa como uma prova de que progredimos e que já temos uma melhor comprehensão dos problemas nacionaes.

No entanto, todas as tentativas fracassaram, como fracassou esta ultima, que se transformou numa alliança opposicionista de grupos desconnexos na sua ideologia, mas todos presos, pelos velhos processos, ao particularismo que deu estylo á bizarra democracia da velha Republica.

Essa colligação opposicionista nunca será um grande partido de opposição, porque não passa de uma sublimação de intuitos particularistas.

Prova provada do que affirmamos é esse manifesto dirigido á Nação no qual apenas fica saliente a alliança paradoxal dos srs. João Sampaio e Octavio Mangabeira com alguns proceres da Alliança Liberal, todos reunidos porque a revolução não foi bernardista, não foi mangabeirista, não foi borgista, não foi perrepista.

S. Paulo, pela maioria do seu eleitorado, se colloca, entretanto, em posição especial, coherente com o movimento de 32, que não foi das facções, mas foi do seu povo, não para este ou aquelle homem, não para este ou aquelle grupo, mas para que o Brasil tivesse uma Constituição que garantisse as liberdades civis.

E é justamente á sombra dessa Constituição, que causaria horror ao mais brando dos bernardistas, ao mais terno dos borgistas, ao mais ameno dos perrepistaes, que essa opposição vae deblaterar á vontade!

Mas partido não se fará, porque um verdadeiro partido reclama uma nova mentalidade e uma nova comprehensão da vida.

Os novos generaes

Foram promovidos ao posto de general de brigada os coroneis Francisco José Pinto, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e José Candido Pereira de Castro Junior, director interino do Material Bellico; de infantaria, Christovão Ferreira da Silva, commandante do 2º R. I., e José Alberto de Mello Portella, commandante do 10º R. I.; de cavallaria, José Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar, e de engenharia José Antonio Coelho Netto, commandante da Escola de Estado-Maior.

Reune-se depois de amanhã em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do P. Progressista

ALÉM DA ORGANIZAÇÃO DAS CHAPAS DE DEPUTADOS FEDERAES E ESTADUAES, SERA' ESCOLHIDO O CANDIDATO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO ESTADO

Regressou, hoje, para o Amazonas, o interventor Nelson de Mello — Seguiu para o sul o ex-deputado Ariosto Pinto — Reuniu-se em Porto Alegre a Commissão Executiva do P. Republicano Liberal — Os candidatos do Partido Social Democratico da Bahia á Camara Federal

Deverá reunir-se, no proximo dia 10, em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do Partido Progressista de Minas, para tratar da organização das chapas de deputados á Camara federal e á Assembléa Constituinte do Estado. Consoante dispõem os estatutos dessa agremiação politica, dois terços dos seus representantes serão indicados pelos directorios municipaes e um terço pela Commissão Executiva. Tendo sido convidados a indicar os nomes dos seus candidatos, os directorios municipaes, ao que estamos informados, já enviaram á secretaria geral do partido as respectivas listas.

Depois de constituidas as chapas, a suprema direcção do P.P. tratará de escolher o seu candidato ao governo constitucional do Estado.

OS FUTUROS DEPUTADOS BAHIANOS NA CAMARA FEDERAL

BAHIA, 7 (Do correspondente) — O directorio central do P.S.D., reunido durante tres dias, terminou a formação da chapa de deputados á Camara federal, com os seguintes nomes: Pacheco de Oliveira, Chermont Mariani, Marques dos Reis, Altamirano Requião, Leoncio Galrão, Manoel Novaes, Gileno Amado, Lauro Passos, Attila Amaral, Raphael Andrade Mascarenhas, Arnaldo Silva, Arthur Lavigne, Magalhães Netto, João Costa Pinto, Prisco Paraiso, Homero Pires, Edgard Sanches, Arthur Neiva, Nelson Xavier, F. Rocha, A. Leoni, Paulo Filho e Medeiros Netto.

Foi acclamado presidente do partido o sr. Pacheco de Oliveira.

REGRESSOU O INTERVENTOR AMAZONENSE

Afim de reassumir o exercicio de suas funcções, seguiu esta manhã, de avião, para Manáos, o interventor Nelson de Mello. Falando hontem aos jornaes sobre a campanha politica no seu Estado, o sr. Nelson de Mello declarou que não sabe e nem quer saber quaes são os candidatos que vão concorrer ao proximo pleito. Não faz e nem permittirá que se faça no Amazonas uma nomeação ou demissão, uma promoção ou uma transferencia por motivo politico. Não é e não será, como tem affirmado repetidas vezes, candidato a qualquer cargo electivo. Deixando a interventoria, voltará a ser apenas capitão do Exercito, pois a politica não o seduz.

SEGUIU PARA O SUL O SR. ARIOSTO PINTO

Seguiu hontem, com destino ao sul, o ex-deputado Ariosto Pinto, que vae aguardar, em Porto Alegre, a chegada do sr. Borges de Medeiros, afim de se incorporar á caravana politica que o ex-presidente do Rio Grande do Sul chefiará na sua excursão de propaganda eleitoral pelos diversos municipios do Estado.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS, LINDOLFO COLLOR E BAPTISTA LUSARDO SEGUIRÃO DE AVIÃO

Acompanhado de sua exma. esposa, do sr. Lindolfo Collor e do sr. Baptista Lusardo, o sr. Borges de Medeiros deverá deixar esta capital na proxima terça-feira, com destino a Porto Alegre, viajando num dos aviões da carreira da Condor.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA VAE REGRESSAR A' BAHIA

O sr. Octavio Mangabeira, que desde algum tempo se encontra nesta capital, viajará amanhã, a bordo do "Arlanza", com destino á Bahia, onde vae tomar parte na campanha eleitoral das opposições colligadas do seu Estado.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. L. DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — Realizou-se hontem a installação dos trabalhos da Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal.

Amanhã haverá duas sessões, sendo que na primeira se fará a homologação das chapas de candidatos á deputação federal e estadual e, na segunda, a do encerramento.

Falarão, apresentando moções de solidariedades aos governos da Republica e do Estado os srs. Pedro Vergara e Egydio Hervé, discursando tambem o general Flores da Cunha.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — O resumo geral dos trabalhos eleitoraes nos cartorios de Porto Alegre apresenta os seguintes dados:

Qualificações — Requeridas em 1934, 6.934; ex-officio, 2.272; processos do anno de 1933, 645; total, 9.891.

Inscripções — Das qualificações requeridas em 1934, 6.115; das requeridas em 1933, 645; ex-officio, 1.777; transferencias de outras zonas, 190; total, 8.727.

Ficaram, nos cartorios 833 processos de qualificações requeridas em 1934.

Sem levar em consideração o cancellamento de eleitores mortos e transferidos, o alistamento da capital attinge, nesta data, a 32.421 eleitores, podendo elevar-se ainda com o accrescimo dos processos de transferencias dependentes de solução do Tribunal Regional.

Entre os departamentos que concorreram para a qualificação ex-officio, destacam-se a Brigada Militar com 675, a Prefeitura com 418, a 3ª Região Militar com 291, a Instrucção Publica com 315, a Viação Ferrea com 139, o Syndicato dos Estivadores com 103, a Guarda Civil com 72, a Junta Commercial com 59, o Collegio Militar com 48, a administração do posto com 44, os Correios e Telegraphos com 32 e a Directoria de Hygiene com 27.

AS ACTIVIDADES DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

S. SEBASTIÃO DO ALTO, Estado do Rio, 6 (Do correspondente) — Aqui estiveram, em excursão de propaganda do Partido Republicano Fluminense, os srs. Feliciano Sodré, José de Moraes e Machado de Mello.

Todos foram recebidos com grandes demonstrações de enthusiasmo pelos seus correligionarios e amigos, ouvindo-se varios oradores que saudaram os excursionistas. Estes tomaram varias providencias relativas ao pleito de outubro, tendo proseguido viagem magnificamente impressionados.

TRAJANO DE MORAES, 7 (Do correspondente) — Chegou hontem, a esta cidade, vindo de Conceição de Macabu', em companhia do sr. José de Moraes, presidente da commissão Executiva do P. R. F., o sr. Feliciano Sodré, que foi recebido festivamente.

A' noite, realizou-se concorrida reunião politica, no edificio da municipalidade, falando os srs. José de Moraes, Herminio Pinto e Feliciano Sodré, que foram muito applaudidos.

De passagem por Triumpho foram ali recebidos pelos seus numerosos correligionarios, almoçando na residencia do coronel Alfredo Felix, que os acompanhou até a Fazenda de Santo Ignacio, onde ficou hospedado o sr. Feliciano Sodré.

A CAMPANHA ELEITORAL NO PARANA'

PONTA GROSSA, 7 (Do correspondente) — Regressou hontem, para a capital do Estado, o general Mario Tourinho, que aqui permaneceu alguns dias trabalhando na consolidação do Partido Nacionalista desta cidade.

Para o interior do Estado passou o interventor Manoel Ribas em propaganda politica e em inspecção ás Prefeituras de Tibagy e Reserva.

Annuncia-se que dentro de poucos dias aqui chegará o sr. Munhoz Rocha, ex-presidente do Estado, que vae dirigir a campanha eleitoral local do Partido Republicano Paranaense.

ALLIANÇA POLITICA DOS MILITARES REFORMADOS

Recebemos:

"Sr. redactor. — Tenho a honra de communicar a esse brilhante jornal que está em organização, contando já com elevadissimo numero de adhesões, a Alliança Politica dos Militares Reformados e Inactivos de todas as categorias, que irá propugnar pelos direitos e reivindicações da classe, sem ligações ou subordinações de qualquer especies, e cujo programma será, apenas, a corporificação dos anseios dessa nobre classe adstrictos ao patriotismo nunca desmentido dos velhos e experimentados servidores da Patria.

A primeira assembléa está marcada para o dia 10 do corrente, ás 20 horas, á rua Camerino 59, sob. (séde da União B. O. Municipaes) e espera-se o comparecimento de todos os militares inactivos que ainda não firmaram sua adhesão para que assim a classe, unida, possa demonstrar sua força de cohesão e que não merece o abandono em que sempre viveu.

Rogo, pois, a esse nobre orgão de publicidade, inserir em suas honradas columnas a noticia dessa assembléa. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1934."

COMO SERA' RECEBIDO EM PORTO ALEGRE O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — A Frente Unica Rio Grandense prepara excepcionaes homenagens para receber o sr. Borges de Medeiros, ex-presidente do Estado, que aqui chegará na semana entrante.

Por occasião da sua chegada, falarão, segundo conseguimos apurar, o deputado Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça, em nome do Partido Republicano Riograndense; o sr. Edgard Luiz Schneider, ex-secretario das Obras Publicas, pelo Partido Libertador, e o sr. Alberto Pasqualini, pela mocidade da Frente Unica.

A' noite, num grande comicio, usarão da palavra o general Firmino Paim Filho e os srs. Baptista Lusardo, João Neves da Fontoura e Lindolfo Collor.

COHESO O P.P. DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 7 (Do correspondente) — Causou estranheza o noticiario telegraphico daqui enviado informando haver uma scisão na politica parahybana. O Partido Progressista da Parahyba reune a quasi unanimidade do eleitorado e não soffreu qualquer perda ou retraimento de suas forças, tendo, contrariamente, conquistado novas adhesões, sobretudo na capital e nos municipios de Brejo da Cruz, Bananeiras e Itabaiana.

O jornalista Eudes Barros, vigoroso pamphletario, que vinha ha muito tempo animando forte campanha na imprensa contra a situação dominante, acaba de abandonar o partido opposicionista pelo qual estava indicado á deputação estadual, lançando hoje, pela "União", um vibrante manifesto justificativo da sua attitude perante os seus concidadãos.

O unico afastamento verificado nas fileiras do Partido Progressista foi o do sr. Salviano Leite, chefe de policia, que solicitou exoneração do cargo, sendo attendido. Trata-se, entretanto, de questão pessoal sem a menor repercussão no municipio de Piancó, zona de influencia de sua familia e amigos, os quaes vêm manifestando, de maneira expressiva, integral solidariedade ao Partido Progressista. Por este motivo dizem mesmo que o sr. Salviano não disputará as eleições, quer avulsamente, quer como filiado á corrente opposicionista.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO INTERVENTOR GRATULIANO DE BRITO

JOÃO PESSOA, 7 (Do correspondente) — O interventor Gratuliano

(Continua na 4ª pag.)

Reuniu-se, hontem, a Convenção do Partido Social Democratico da Bahia

O interventor Juracy Magalhães será o candidato a governador e os srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira a senadores

As chapas á Camara Federal e á Constituinte Estadual

S. SALVADOR, 7 (A.B.) — A's 20 horas de hontem, no salão nobre da séde do Partido Social Democratico, que estava repleta, reuniu-se o directorio central do partido, sob a presidencia do sr. Corrêa de Menezes, presentes os srs. Marques dos Reis, Lauro Passos, Leoncio Galrão, Pacheco de Oliveira, Alfredo Mascarenhas, Gileno Amado, Arnold Silva, Arthur Lavigne e Negreiros Falcão.

Estavam representados os srs. Medeiros Netto, pelo sr. Prisco Paraiso; Eudoro Tude, pelo sr. Fernando Tude; Clemente Mariani, pelo sr. Arthur Berenguer.

Iniciados os trabalhos, foi escolhida a chapa para deputados federaes, que é a seguinte: Arlindo Leoni, Arthur Neiva, Alfredo Mascarenhas e todos os demais da bancada constituinte, entrando os novos Arthur Lavigne, Raphael Cintra, Pinto Dantas e Altamirano Requião.

A CHAPA DO P.S.D. A' CAMARA FEDERAL

S. SALVADOR, 7 (A.B.) — A chapa para a Camara federal, escolhida pelo Partido Social Democratico da Bahia, é a seguinte:

Pacheco de Oliveira, Clemente Mariani, João Marques dos Reis, Arlindo Leoni, monsenhor Galrão, Manoel Novaes, Lauro Passos, Attila do Amaral, Alfredo Mascarenhas, Arnoldo Silva, Magalhães Netto, Prisco Paraiso, Homero Pires, Edgard Sanches, Arthur Neiva, Paulo Filho, Nelson Xavier, Medeiros Netto, Francisco Rocha, Raphael Cincurá, Altamirano Requião, Arthur Lavigne, João Costa Pinto Dantas e Negreiros Falcão.

O deputado Gileno Amado, considerado victorioso pelo seu nucleo eleitoral no sul bahiano, desistiu da sua candidatura á Camara federal.

O DEPUTADO GILENO AMADO CONVIDADO PARA SECRETARIO DA FAZENDA DA BAHIA

S. SALVADOR, 7 (A.B.) — O interventor Juracy Magalhães acaba de convidar o deputado Gileno Amado para o cargo de secretario da Fazenda do Estado.

OS COMPONENTES DA CHAPA A' CONSTITUINTE BAHIANA

BAHIA, 7 (A. B.) — E' a seguinte a chapa completa que o Directorio Central do P. S. D., de accordo com a indicação dos directores locaes, escolheu para a Camara Estadual:

Alberico Fraga, Aliomar Baleeiro, Alvaro Sanches, Arthur Berenguer, André Negreiros, Crescencio Lacerda, Elpidio Nova, Francisco Rocha Pires, Pacifico Brandão, Oscar Tantú, Manoel Caetano, Corrêa de Menezes, Maria Luiza Doria Bittencourt, Plinio Costa, Vicente Pacheco, Nestor Ayres, Mario Castro Rabello, Amaral Muniz, Pinto Dantas Junior, Pinto Aguiar, Freitas Jatobá, Domingos Velloso, Walter Bittencourt, Raymundo Brito, Joaquim Borges, Crescencio Silveira, Carlos Antunes, Evido Teixeira, Eutropio Reis, Francisco Fernandes, Octavio Pedreira, Humberto Pacheco, Adriano Albuquerque, Juvencio Lima, Mauricio Wanderley, Dermeval Vianna, Guilherme Andrade, Carlos Monteiro e Cordeiro Miranda.

DETALHES DA REUNIÃO DO DIRECTORIO DO P. S. D.

BAHIA, 7 (A. B.) — Reunido o Directorio Central do P. S. D. e escolhidos os nomes que representarão esta capital na Camara Estadual, o presidente communicou que, de accôrdo com os Estatutos do Partido, o Directorio elegerá uma nova mesa. Procedida a eleição, foram escolhidos para presidente, o sr. Pacheco de Oliveira; secretario, Gileno Amado; 2º secretario, Alfredo Mascarenhas; thesoureiro, Lauro Passos.

Entrando logo a participar dos trabalhos, o novo Directorio manda que se registre um voto de louvor á mesa anterior. Neste instante pede a palavra o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que diz:

— "Depois que assumi a pasta da Viação é a primeira vez que participo de uma reunião politica do Directorio e quero, por isso, solicitar que a minha investidura representa o brilho e cohesão da bancada bahiana e a projecção politica do Partido Social Democratico que representa os sentimentos da Bahia, orientada superiormente pelo interventor Juracy Magalhães."

Em seguida fala o deputado Pacheco de Oliveira que encerra a sessão com palavras de agradecimento pela sua eleição para presidente do Directorio.

Politica mineira

CHEGA, HOJE, AO RIO, O INTERVENTOR — BENEDICTO VALLADARES —

No banquete ao sr. Antonio Carlos, o deputado Celso Machado saudará o sr. Benedicto Valladares — Outras notas

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje, embarcou para o Rio o sr. Benedicto Valladares, interventor federal, acompanhado do sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, e Mario Mattos, director da Imprensa Official.

Ao seu embarque compareceram os secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, funccionarios e pessoas gradas.

REUNIR-SE-A' NO DIA 10 A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Deverá reunir-se, na proxima segunda-feira, dia 10, no palacete Narbona, á praça da Liberdade, a commissão executiva do Partido Progressista.

Nessa reunião, será organizada a chapa com que o Partido concorrerá ás eleições de 14 de outubro proximo, e escolhido o candidato á presidencia do Estado.

UMA CANDIDATURA ESTADUAL ASSENTADA

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — A candidatura do senhor José de Souza Soares a deputado pelo P. R. M. é coisa assentada.

O chefe politico de S. Sebastião do Paraiso, é pessoa de prestigio no sul do Estado, contando com um eleitorado superior a 10.000 votantes.

Já representou o seu municipio na Camara Estadual, em varias legislaturas. E' advogado, fazendeiro, jornalista e autor do livro "O Militarismo na Republica".

O SR. CELSO MACHADO SAUDARA' O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — O deputado progressista Celso Machado foi escolhido pela commissão organizadora do banquete a ser offerecido, no proximo dia 10, ao sr. Antonio Carlos, para, em nome dos municipios mineiros, levantar um brinde ao interventor Benedicto Valladares.

VIAJOU O SR. VIANNA DO CASTELLO

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje embarcou para o Rio o senhor Vianna do Castello.

Revestiram-se de imponencia as demonstrações de regosijo civico pela passagem da data da nossa Independencia

Dois instantaneos: o presidente da Republica e o ministerio assistindo o desfile das forças

(Continuação da 1ª pag.)

gem ao Patriarcha da Independencia, em frente á sua estatua.

Como o monumento a D. Pedro I, a estatua de José Bonifacio de Andrada estava ornamentada de festões e folhagens e flores, tendo nos quatro angulos, quatro mastros, onde foram erguidas bandeiras brasileiras, no momento em que o sr. Ignacio Azevedo do Amaral pronunciou o juramento á Bandeira.

A banda de musica, postada á direita do monumento, executou o Hymno da Independencia", ouvido por todos com o maximo respeito e muito acclamado ao terminar.

O sr. Getulio Vargas e todos os de sua comitiva jogaram petalas de flores na base do monumento, onde já se achava uma rica corôa de louros e flores, com fitas auri-verdes, offerta da Escola Polytechnica.

O primeiro orador dessa ceremonia foi o dr. Ruy de Lima e Silva, que proferiu um discurso de que publicamos um resumo no final destas notas.

Ao chegar o sr. Getulio Vargas ao pé da estatua de José Bonifacio, o sr. Antonio Carlos, que o acompanhava, relembrou episodios da vida do grande Andrada. Recordando-se da ceremonia da inauguração do monumento, disse o sr. Antonio Carlos que não pôde assistil-a, por isso sua avó o censurou. Em seguida, o presidente da Camara dos Deputados estranhou que, da mão de José Bonifacio tivesse desapparecido a penna que elle trazia.

O sr. Ruy de Lima e Silva esclareceu, porém, o sr. Antonio Carlos, informando que a penna não desapparecera, pois estava na mão direita do Patriarcha da Independencia.

A ORAÇÃO DO DIRECTOR DA ESCOLA POLYTECHNICA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, junto á estatua de José Bonifacio:

"Exmo. sr. presidente da Republica: exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados; exmos. srs. ministros de Estado; altas autoridades; professores; meu senhores — Uma como que orientação muitas vezes acertada e perfeita preside ás determinações do acaso, como se uma força actuante regulasse os seus actos.

A estatua de José Bonifacio de Andrade e Silva, companheira do tradicional edificio da Escola Polytechnica, collocou um dos mais legitimos e notaveis vultos da historia patria, e especialmente da historia da nossa independencia, em ligação material com a corporação magnifica de que somos no momento que passa modestas cellulas formadoras.

Como acertou o acaso juntando dois monumentos representativos de alto civismo, de comprehensão perfeita dos deveres mais precipuos das creaturas humanas, de accendrado amor á patria e á humanidade.

Representa um delles, immortalizado no bronze, o vulto magnifico e dynamico de um grande brasileiro, santista de nascimento, paulista e brasileiro de altas qualidades e que procurou sempre engrandecer, unir e melhorar esse grande Brasil que tanto estremecemos.

Representa o outro monumento, monumento de pedra e cal, monumento de incalculavel somma de civismo e dedicação á patria, que tem sempre manifestado a voz da sua virilidade nos momentos difficeis da Nação, que trabalha continua e pertinazmente pelo progresso da terra gigante, pois semeia annualmente por sua immensidade territorial levas de obreiros incansaveis, de pioneiros constructores — os engenheiros do Brasil.

Se grandes affinidades moraes ligam José Bonifacio, o inspirador, o cooperador infatigavel da obra da independencia, o "Patriarcha" em summa, á Escola Polytechnica, não menores são as ligações scientificas.

José Bonifacio foi um grande scientista do seu tempo. Nascido em 13 de junho de 1763, na então villa de Santos, da capitania de S. Paulo, terminados os seus estudos iniciaes no sólo patrio, em que manifestou desde logo as tendencias magnificas da sua intelligencia pelas sciencias naturaes, partiu para Coimbra, onde estudou cursos de leis e de philosophia e recebeu o grão de bacharel.

Espirito de raros dotes de sagacidade, perspicacia e emancipação accentuada, demonstrando nos bancos universitarios aquelle dynamismo e inquietação que foram traços fortes da sua acção politica posterior, julgaram as autoridades da Côrte de então, especialmente o ministro Martinho de Mello, perigosa a sua volta á patria de além mar e promoveram a partida do joven brasileiro para Paris, onde foi fazer em 1790 um curso de chimica e mineralogia.

Em Paris foi discipulo do grande Lavoisier de Chaptal, de Fourcroy e de Jussieu e aprendeu com o immortal Hauy, um dos creadores da sciencia mineralogica, os primeiros passos desse admiravel ramo do conhecimento humano, de tanta importancia para um paiz novo e extenso como o Brasil, de sub-sólo ainda praticamente quasi ignorado.

Enthusiasmado pelos conhecimentos, ao tempo incipientes, da mineralogia e da crystallographia seguiu para Freyberg, onde sob a inspiração de Werner, tambem vicejava e creava corpo a sciencia dos mineraes. Discipulo e mais tarde collaborador de Werner, aperfeiçoou os seus conhecimentos na nova sciencia, bem como os de metallurgia, tendo percorrido nessa ultima decada do seculo XVIII o norte da Europa, especialmente a Noruega.

No limiar do seculo XIX, em 1800 precisamente, appareceram os seus principaes trabalhos como scientista, como mineralogista, enriquecendo a sciencia com descobertas que o immortalizaram na Mineralogia, e que foram publicadas nas principaes revistas scientificas da época.

Assim, a sua monographia sobre diamantes do Brasil e a descoberta de especies mineraes novas ou de variedades até então desconhecidas. E' com orgulho que encontramos nos tratados de mineralogia descriptiva a citação do nome do grande Andrada ao lado dos grandes scientistas do momento, ao lado de Hauy, ao lado de Werner, para só citar os maiores.

Estudou e classificou pela primeira vez a petalita, o pyroxenio Sahlita e sua variedade coccolita, o espodumenio, baptisado no anno immediato por Hauy com o nome de triphana, a Wernerita (que elle dedicou ao grande mestre de Freyberg) ou escapolita, uma variedade de epidoto (akanticone), uma variedade de apophyllita (ichthyophtalmita) e duas conhecidissimas variedades de turmalina — a negra ou aphrisita e a azul ou indicolita, e uma variedade de granada, tambem negra, por elle denominada allochroita e á qual o grande mineralogista norte-americano Dana deu o nome de "andradita", em homenagem ao sabio brasileiro.

Na nomenclatura mineralogica está assim perpetuado o seu nome, qual outro monumento, não de bronze como este que homenageamos na presente manifestação civica, mas ainda mais immortal — monumento de sabedoria.

A grande actividade scientifica de José Bonifacio data de 1800. Voltando a Portugal creou na Universidade de Coimbra a cadeira de Metallurgia e regeu um curso de docimasia na Casa da Moeda de Lisboa e exerceu mais tarde importantes funcções administrativas.

Sobrevindo a invasão napoleonica poz-se á frente de um pugillo de universitarios patriotas e muito collaborou em repellir o invasor em 1808, tendo conquistado até o posto de tenente-coronel e de commandante do batalhão academico.

Pouco depois, e após curto periodo em que tornou a dedicar-se á sciencia, a saudade da Patria distante apressou a sua volta, apesar dos esforços dos governantes portuguezes da época que queriam prendel-o á Metropole com a nomeação para cargos importantes, como que adivinhando o quanto seria perigoso para os interesses de Portugal o retorno ao Brasil daquella mentalidade de escól, que aprendera no trato imperturbavel e sereno das sciencias naturaes as subtilezas e as difficuldades necessarias para o estudo da alma humana e das sciencias sociaes.

A sua alma de brasileiro devotado e grande patriota já demonstrava exuberantemente o ardor e a inquietação com que trabalharia mais tarde, obreiro infatigavel e magnifico, pela emancipação da grande Nação sul-americana. Basta meditarmos sobre essas caracteristicas palavras da oração soberba com que se despediu da Academia de Lisboa:

"Consola-me igualmente a lembrança de que da vossa parte pagueis a obrigação em que está todo o Portugal com sua filha emancipada, que precisa de pôr casa, repartindo com ella as vossas luzes, conselhos e instrucções".

E' todo um grito de revolta, de emancipação, de independencia.

Viajou para o Brasil e permaneceu em São Paulo, tendo chegado ao Rio oito dias após a realização de um dos actos preparatorios e altamente significativos da nossa independencia, o "Fico" de 9 de janeiro de 1822, em que José Clemente foi personagem proeminente, uma das manifestações mais accentuadas das convulsões patrioticas que se propagavam pelo Brasil afóra e que tiveram com o acto complementar a declaração da Independencia, em 7 de setembro do mesmo anno.

Iniciou-se a sua acção directa na Independencia. A palavra autorizada do professor Ignacio Amaral rememorará a actuação de accendrado patriotismo, de incansavel dedicação á causa publica e de sacrificio constante que foi, a partir dessa época, a vida de José Bonifacio de Andrada e Silva.

Sr. presidente da Republica:

A Escola Polytechnica, hoje a cellula mater da organização formidavel que v. excia., em boa hora e com esclarecido espirito de estadista creou — a Universidade Technica Federal, é, tambem, como escola de engenharia, um dos centros em que se ensinam e professam os conhecimentos da mineralogia, da geologia e da metallurgia.

Feliz acaso, pois, juntou os dois monumentos — o do primeiro brasileiro que se dedicou a esses estudos, o da casa de ensino que espalha a sciencia de Hauy e de Werner pelas gerações de engenheiros brasileiros.

Dahi o se sentir honrada a Escola Polytechnica em collaborar com v. excia. no "Dia da Patria", tão felizmente inspirado, nesta étapa das grandes manifestações civicas em que nós brasileiros exprimimos publicamente o orgulho que sentimos pela nossa terra amada, pelos nossos patricios eminentes, como esse cuja memoria estamos cultuando".

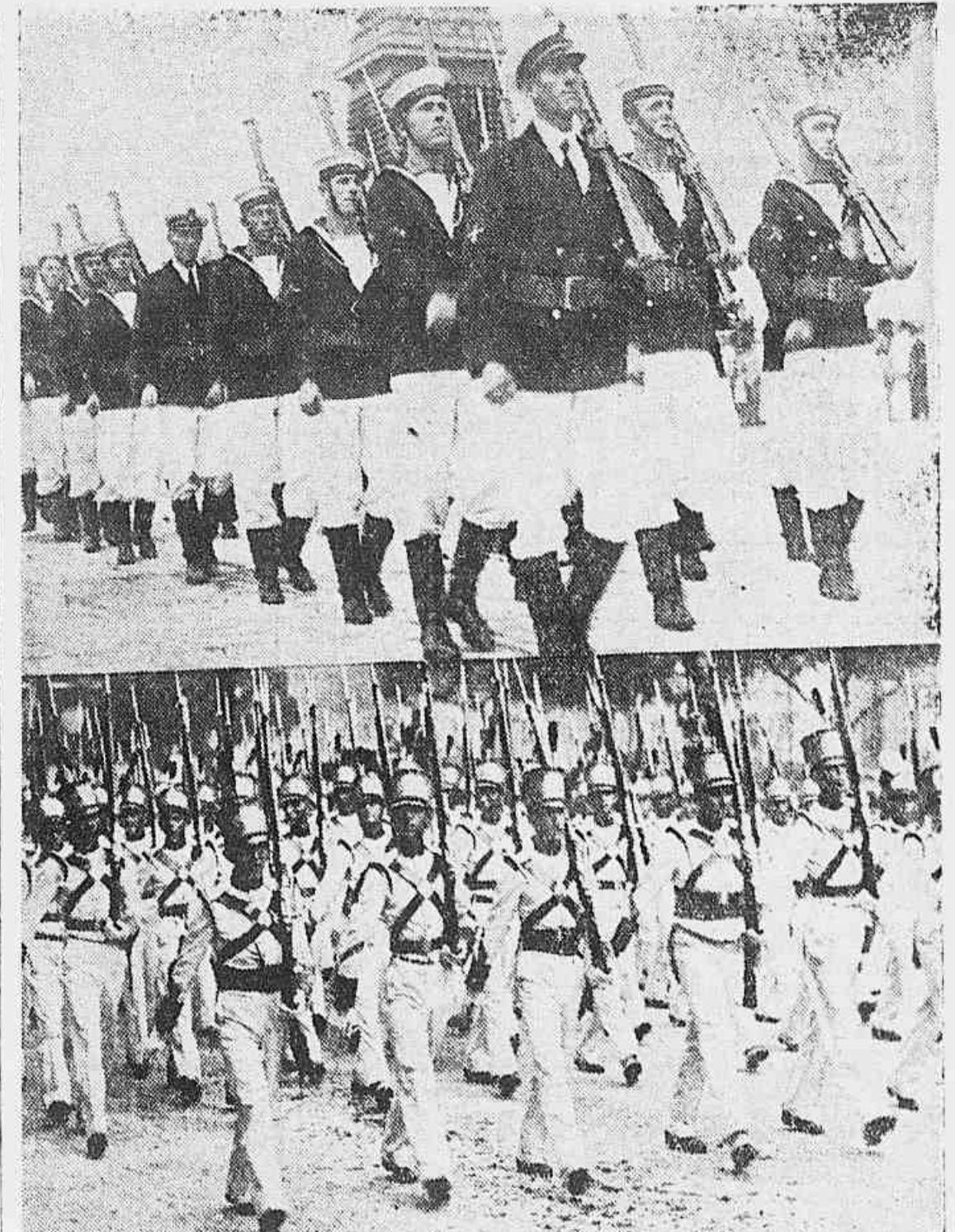
Em seguida, falou o sr. Azevedo Amaral, finalizando-se a ceremonia com o Hymno Nacional.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO HOMENAGEA A MULHER BRASILEIRA

Como preito de homenagem á Mulher Brasileira, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, convidou a senhora Carlota Pereira de Queiroz, representante do Estado de São Paulo na Camara Federal, a assistir ao desfile das tropas ao lado do presidente da Republica, na Bibliotheca Nacional.

A senhora Carlota de Queiroz é a autora da emenda apresentada á Assembléa Constituinte, tornando extensiva á mulher a obrigatoriedade do juramento á bandeira.

A CONCENTRAÇÃO CIVICA DA ESPLANADA DO CSTELLO

Uma das partes de maior relevo no programma das solemnidades commemorativas da data da independencia foi a grande concentração civica que teve logar na Esplanada do Castello, ás 16.40 horas, momento historico da proclamação da independencia. Tomaram parte nesta manifestação civica todas as classes [illegible].

Em cima, o desfile do contingente de marinheiros inglezes, e em baixo, o Batalhão de Guardas, quando desfilava pela avenida Rio Branco, ostentando o seu novo e vistoso uniforme, que recorda as tropas de linhas do tempo da Independencia

Do pavilhão armado junto ao marco commemorativo da fundação da cidade, no centro da Esplanada, assistiram ás ceremonias o presidente da Republica, ministros, congressistas, autoridades municipaes e federaes.

A area restante estava dividida em quatro sectores, assim especificados:

O sector I estava reservado ás seguintes delegações: — Dos integralistas; da Escola de Educação Physica do Exercito; das sociedades sportivas civis; dos escoteiros, dos collegios e outras corporações uniformizadas.

O sector II, para:

As representações das differentes sociedades, agremiações, corporações e clubs, não uniformizados, mas que traziam seus estandartes e bandeiras nacionaes.

O sector III, para:

As delegações de senhoras, funccionarios publicos, federaes e municipaes.

O sector IV, para o povo em geral.

As bandas de musica, clarins, corneteiros e a bateria destinada á salva occuparam as posições determinadas no croquis que para esse fim foi feito.

COMO TRANSCORRERAM AS CEREMONIAS

As solemnidades que transcorreram no meio do mais vivo enthusiasmo, por parte do povo, concentrado em compacta multidão na Esplanada do Castello, tiveram inicio com um foguete de signalização.

A seguir, uma bateria de artilharia deu uma salva de vinte e um tiros, ouvindo-se, ao mesmo tempo, os dobres dos sinos e carrilhões dos templos festejando conjuntamente o dia da Patria.

Os navios da esquadra e as fortalezas repetiram as salvas com tiros de canhão e, emquanto as associações e os clubs presentes erguiam estandartes e bandeiras, as bandas de musica iniciaram a execução do hymno da Independencia.

Foi o momento culminante do enthusiasmo patriotico dos presentes, que irromperam em applausos demorados.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Terminada a oração do sr. Getulio Vargas, cada corporação presente, ao toque de sentido, dado por clarim, destacou um dos seus representantes com a bandeira nacional, os quaes se dirigiram para junto do pavilhão presidencial. Procedeu-se então á leitura da petição dirigida á Assembléa no sentido de ser decretada official a fórmula de juramento á bandeira que está no conhecimento do publico e que, em avulsos, foi profusamente distribuido entre os manifestantes.

Teve logar, em seguida, a leitura do juramento, acompanhada por todos os presentes. Foi a ceremonia mais tocante, pelo cunho de seriedade de que se revestiu, que se realizou durante todo o dia. Terminado o juramento, as bandas de musica executaram o hymno nacional, sendo, no mesmo momento, postos em liberdade mais de mil pombos correios, com mensagens allusivas ao acto. Finalmente, as bandas executaram marchas, ultima parte do programma dos festejos na Esplanada do Castello.

DESFILE DAS AGGREMIAÇÕES

Logo após, teve inicio o desfile dos clubs sportivos e demais aggremiações que compareceram á concentração, observada a seguinte ordem na disposição das varias corporações, que marcharam formadas em columnas de quatro:

1) Athletas da Escola de Educação Physica do Exercito; 2) Sociedades sportivas civis; 3) Integralistas; 4) Escoteiros; 5) As demais associações e delegações.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS NA PRAIA DO RUSSELL

Na Praia do Russell, realizou-se, hontem, ás quinze e meia horas, a concentração de oito mil alumnos das escolas municipaes, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Por esta occasião, prestaram juramento solemne á bandeira, 253 reservistas do Centro de Preparação Physica Municipal.

Em tribuna armada ao centro do campo do Russell, o maestro Villa Lobos dirigiu o programma que constou: Signal de attenção ao chefe dirigente, Hymno Nacional, Juramento á Bandeira, Effeitos orpheonicos; Hymno ao Sul, com evoluções; contos para viver, Hymno Nacional.

O professor Pedro Calmon falou relativamente á data de 7 de setembro.

Assistiram á solemnidade o interventor federal, sr. Pedro Ernesto, o director geral do Departamento de Educação, sr. Anisio Teixeira, o director geral da Assistencia Municipal, dr. Gastão Guimarães, dr. Ama-

(Continua na 4ª pag.)

O mais joven dos exilados brasileiros

Com o regresso dos que passaram algum tempo fóra da Patria, forçados a esse afastamento em consequencia da revolução constitucionalista de S. Paulo, em 1932, o Brasil tem de novo aqui mais um dos seus filhos dedicados: Lindolfo Collor Filho. Menino vivo e intelligente, herdeiro de um nome de grande projecção no scenario politico e na vida das letras do Brasil, o filho do ex-ministro do Trabalho é o mais joven dos exilados brasileiros que tornam agora ao seu paiz, e cujo clichê publicamos com estas linhas.

O commentario humano ás cifras da prosperidade nova

Como as impressões do Conde Matarazzo coincidem com as de um barbeiro — O sr. Beghin retira da gaveta o seu apparelho de massagens

Freguezes "emigrantes" que voltam — O resurgimento economico de S. Paulo visto através de navalhas, tesouras, loções, unhas e latas de graxa

"Tempos atraz até era perigoso falar em loções, massagens e manicure. O freguez se irritava"...

"As coisas estão melhorando..."

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — As cifras exprimem bastante, quando se empilham nas columnas das estatisticas, engrossando e minguando. Em questões economicas ellas dizem sempre a palavra essencial. Mas não dizem tudo. Não dizem nada do que vae pelo espirito dos homens, não exprimem esses "imponderaveis" que tanto pesam na marcha dos negocios... As cifras que tão brilhantemente revelam a realidade do resurgimento economico de S. Paulo e que, através do movimento industrial, agricola e commercial, falam de uma nova prosperidade paulista e brasileira, precisavam de seu commentario humano. O inquerito dos "Diarios Associados", no qual o primeiro depoimento foi prestado pelo conde Francisco Matarazzo, quer ser esse commentario humano, posto á margem da noticia auspiciosa mas secca e fria que os numeros fornecem.

Para tomar lealmente o pulso da situação não basta, é claro, interpellar os generaes da industria. E' preciso que o lapis do reporter registre a palavra de homens de todas as classes para medir a amplitude, a força e o sentido desse novo surto de prosperidade que accende nos olhos dos homens um brilho que é a esperança de revêr os "bons tempos".

Tem a palavra, hoje, um pequeno burguez, elemento escolhido ao acaso no meio dessa classe que tanto e tão rudemente sentiu o que o nosso entrevistado chama, com pittoresco, o "esbarro da crise".

Tem a palavra o sr. Beghin, ex official de barbeiro, e actualmente, e desde muitos annos, dono de barbearia.

O SR. BEGHIN

O sr. Caetano Beghin é dono de uma barbearia situada no centro de São Paulo, quando a rua Libero Badaró vae desembocando na praça do Patriarcha.

Alli se fazem a barba e os cabellos e se limpam os sapatos e as unhas.

O sr. Beghin dirige meia duzia de barbeiros e cabelleireiros, uma manicure, quatro engraxates e algumas vitrinas de perfumaria e artigos de toilette. Apenas uma porta ampla.

Os engraxates estão perto da rua, namorando os sapatos sujos dos transeuntes. Depois uma armação de madeira e vidro, as "cadeiras enfileiradas deante dos espelhos.

Ao fundo, a manicure, a machina registradora, e o sr. Beghin, que nos recebe.

UMA REACÇÃOZINHA BONITA!

O sr. Beghin não é optimista nem pessimista. E' o dono de uma barbearia, e vê o movimento do mundo através do movimento dos fios de cabello victimados pela navalha e pela thesoura, dos vidros de loção que abre, dos cacos de unha que voam atrás do alicate minusculo e da poeira que a escova afasta dos sapatos que vão receber o beijo humido e brilhante da graxa. E o sr. Beghin nos diz:

— "Uma reacçãozinha bonita! Sim, eu penso que a crise mais feia já passou. Começa a entrar gente por aquella porta. Estou reparando nisso de seis ou sete mezes para cá. Melhora devagar, de semana para semana".

O MA'O TEMPO

— "Ainda não chegámos, é verdade, a 1928. Mas chegaremos, tenho a certeza. Basta pensar um pouco em 1930, 31, 32, 33...

O movimento ficou limitado aos freguezes permanentes. Gente nenhuma do interior. Raros freguezes avulsos. E muitos dos freguezes velhos sumiram como por encanto. Parecia que tinham morrido. Era a crise. A nossa casa não abaixou os preços. Appareceram por ahi casinhas improvisadas fazendo a barba a 500 réis e até per menos, e o cabello a 1$500 e 1$300.

Quando passava por uma dellas, eu olhava para dentro e, ás vezes, via um de meus freguezes desapparecidos... E os que ficaram não eram mais os mesmos.

Espaçavam o corte dos cabellos e se negavam, aterrorizados, a uma loção, a uma massagem. A manicure podia sorrir á vontade. Elles preferiam fazer as unhas em casa. Só os mais ricos continuaram firmes. Assim mesmo, não deixaram de dispensar alguns luxos".

NACIONAL PURO SANGUE

— "No meu caso, continu'a o sr. Beghin, não era apenas a falta de dinheiro, era a falta de paz. Todo santo dia, um tumulto, um comicio agitado, um tiroteio alli na praça do Patriarcha. Era preciso fechar a porta. E mesmo que continuasse aberta quem se lembrava de fazer a barba?"

Mudando de assumpto:

— "Houve um tempo em que até era perigoso falar em loções. Nas estrangeiras, então, daquellas boas, que nós chamamos "puro sangue", não se podia nem pensar. O freguez era capaz de adivinhar o pensamento e matar o barbeiro...

Um dia, em plena crise, abri um vidro de perfume bom, dos que tinham saida antigamente. O freguez examinava o rotulo, em francez ou inglez, deixava cair um pouco do perfume na palma da mão para experimentar, suspirava e pedia outra mais barata...

No fim de um mez não tinhamos applicado uma só loção daquelle vidro, mas tambem não restava mais uma gotta. Tudo tinha ido nas "experiencias"...

Mas isso foi bom, afinal de contas. Os perfumistas nacionaes melhoraram muito as suas loções. Hoje, eu digo com franqueza: são tão boas como as estrangeiras, se não forem melhores. E muito mais baratas. Até eu soube que um collega do Rio está annunciando: loção nacional "puro sangue"...

A VOLTA DOS "EMMIGRANTES"

— "Mas eu estava dizendo que os freguezes sumiam. Pois bem: estão voltando. De vez em quando tenho o prazer de ver a cara de um freguez que não apparecia ha bastante tempo. Apparece, a primeira vez, com os cabellos terrivelmente mal cortados. O sr. não ima-

(Continúa na 11ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

PALAVRAS DE FE'

O presidente Getulio Vargas pronunciou, hontem, na Esplanada do Castello, uma eloquente saudação ao povo brasileiro, de que é chefe constitucional.

A sua oração cheia de viril enthusiasmo é um hymno de fé e esperança nos destinos da patria, um incitamento e uma exhortação aos brasileiros para que, sejam quaes forem as circumstancias, não descream do seu paiz.

Nada mais salutar nas democracias do que o habito dos governantes de se porem em contacto com o povo, para o guiar e esclarecel-o com a autoridade da sua palavra.

Quanto mais forte é e deseja ser um governo, mais frequentemente se dirige á nação, para dar-lhe as razões dos seus actos e pedir para elles o seu apoio indispensavel.

Os dois homens que neste momento têm nas mãos a maior somma de poderes na Europa são os srs. Hitler e Mussolini e não ha no mundo outros chefes de Estado que falem mais ao povo em discursos e entrevistas, dando contas quasi diarias dos seus actos, áquelles para cujo bem são praticados.

Grande renovador da vida republicana do seu paiz é o presidente Franklin Roosevelt e embora seja habito nos Estados Unidos os chefes da nação se communicarem com frequencia com os seus concidadãos, nenhum outro o excedeu no numero de discursos pronunciados em apenas dezoito mezes de administração.

As palavras de um chefe de Estado férem sempre a attenção publica e produzem effeito no espirito da collectividade.

Num seculo de profundo materialismo, em que os deveres e necessidades da vida absorvem as intelligencias; é preciso que de vez em quando se altêe uma grande voz, para elevar os corações do povo á contemplação das coisas mais altas e mais nobres da existencia humana.

A patria está no numero dessas coisas.

Exaltando a obra civilizadora das gerações passadas, o sr. Getulio Vargas infundiu novo animo na alma das gerações presentes, para que prosigam pela mesma estrada de trabalho e realizações, que fizeram do Brasil, em pouco mais de um seculo, uma das grandes forças universaes, no amor da justiça e na pratica do Direito.

Especialmente digna de nota é a parte do discurso da Esplanada do Castello, que celebra a unidade da patria como a obra mais meritoria dos nossos antepassados e que póde ser considerada um milagre de energia e vontade, ao verificar-se o que se passou com o mundo hispano-americano fraccionado em quasi duas dezenas de nações.

Não póde haver patria grande sem o orgulho e a confiança dos seus filhos e foi para estimular esse orgulho e essa fé, que o sr. Getulio Vargas pronunciou as vibrantes palavras do seu discurso de hontem.

INSTITUTO DE CACÁO

Não tem sido feliz a politica de defesa economica de certos productos brasileiros.

Seja devido á preoccupação obsidente de elevar os preços, restringindo a saida das mercadorias e determinando o nascimento de novos concurrentes, seja devido á noção erronea de se acautelar apenas o producto, sem procurar aprimorar-lhe a qualidade, conferindo-lhe um arcabouço de melhoramento agronomico e technico mais efficaz — o facto indiscutivel é que o Brasil não foi bem succedido em algumas de suas tentativas, afim de abroquelar os destinos de alguns de seus productos basicos.

Uma louvavel excepção, no emtanto, se levanta, em meio a algumas ruinas e exicios provocados pela fragmentação dos nossos quadros de defesa artificial dos productos: é o Instituto de Cacáo da Bahia.

Iniciando o seu trabalho, sem estardalhaço, sem alvos politicos ou eleitoraes, o departamento bahiano notou, desde os seus primordios, que tres eram os obices principaes que se antepunham á melhoria do producto estadual e estrangulavam o seu surto exportador. Em primeiro logar, collocavam-se os defeitos inherentes á producção e ao beneficiamento do artigo. Em segundo, os obstaculos decorrentes da ausencia de transportes na região cacaoeira. Em terceiro, a escassez de meios do credito, tanto a prazo longo como a curto. Como remediar esses malefícios e injectar, no corpo da lavoura, o oxygenio economico novo, de que ella carecia, para desentraval-a, no enriquecimento da zona productora, na confiança dos lavradores, na acção do Instituto, em melhores perspectivas commerciaes para o producto?

A direcção do Instituto recorreu, então, á Caixa Economica do Rio de Janeiro, conseguindo levantar um emprestimo de 25 mil contos. Tanto o governo provisorio como a interventoria bahiana, prestigiando e favorecendo essa operação bancaria, demonstraram assim os seus desejos em que não faltasse ao Instituto o seguir rumo diametralmente opposto ao que vêm orientando a actividade de outros institutos brasileiros, trabalhando com productos diversos. Por isso, e como entendessem que o novo regimen politico recommendar-se-ia á nação, através de uma politica de amparo á economia nacional, segundo principios racionaes e constructores, não hesitaram em attender aos reclamos e exigencias da economia bahiana, tão descurada, bem como a de quasi todos os demais Estados do nordeste, pelo situacionismo deposto pela irrupção revolucionaria de 1930.

Com esse auxilio financeiro, a direcção do Instituto conseguiu levar a cabo uma das obras economicas mais notaveis destes ultimos annos, no Brasil. Organizou o credito movel e hypothecario, a selecção e a estandardização do producto, plasmou um serviço louvavel de estatistica, procedeu á propaganda extensa do artigo, tanto no paiz como no estrangeiro, rasgou á zona productora novas estradas, estimulou a polycultura, como arrimo economico e factor de tranquillidade material. Mais ainda: instituiu e mantem em suas multiplas operações um caracter nitidamente cooperativista, a ingerencia official só se exercendo quanto aos emprestimos realizados e garantidos pelas propriedades, por cujo intermedio os productores se associam ao Instituto.

Trata-se, pois, de uma entidade que, sem perder a sua physionomia de organização privada, recebe a inspiração e o auxilio dos poderes publicos. E' uma forma de associação prudente e constructora entre o Estado, no seu dever de amparar e ampliar as fontes de vida da nação, e os emprehendimentos particulares, exercidos em obediencia a directrizes louvaveis e beneficas.

O Instituto de Cacáo, pela sua estructura, os resultados já conseguidos, deve ser encarado como uma conquista economica de alto proveito á economia brasileira. Não nos divorciamos da verdade accentuando que elle se constituiu um padrão digno de ser melhor estudado e seguido pelos Estados que praticam meios de defesa de nossos variados productos da agricultura.

A ORTOGRAFIA ANARQUIZADA

(Conclusão da 2.ª pagina)

gueses cria dissemelhanças que podem atingir até o genio da lingua.

Aqui é o caso de, invertendo um dito conhecido, lembrarmos aos credulos a semelhança das coisas diferentes.

Felizmente, por honra da inteligencia e da cultura brasileira, tal absurdo se confinou entre espiritos guiados unicamente pelo instinto de bravia independencia. Os outros viram sómente o efeito moral da separação, orgulhosos de poder acentuar com um traço a mais a individualidade do país separado. Distinção superficial, de que prescindiram outros povos da America, tão emancipados quanto nós.

Entre os hispano-americanos a lingua espanhola necessariamente se altera, sem embargo da comum ortografia. Nos Estados Unidos, onde já se cogitou da "lingua do Estado" — um inglês ao geito americano, indiferente aos modelos britanicos, sofreu geral repulsa a tentativa do presidente Roosevelt no sentido de substituir a ortografia da antiga metropole.

Mas basta de catar razões. O ato dos legisladores constituintes explica-se pela confusão caraterística de nossa atividade em quasi todos os dominios, atividade impelida por moveis e motivos de natureza diversa, muitas vezes coroada por um desses desfechos que em psicologia têm a classificação de "decisão indiferente" para esperar as consequencias, quaisquer que sejam, que não interessam.

A ortografia tem sido entre nós causa de tedio e displicencia. Materia futil, coisa de somenos, indigna de preocupar os cerebros que têm idéas, desprezá-la é dar prova de superioridade de espirito. Os sabios, professores e academias que em França, na Italia, na Espanha e em Portugal têm consagrado tempo e estudo ás questões e reformas ortograficas, devem sentir-se envergonhados ante a nossa atitude. Não menos inferiores sentir-se-ão, em confronto comnosco, aqueles que na famosa Universidade de Oxford e na imprensa de Nova-York discutem a esta hora sobre o acento de Oxford e a pronuncia do inglês em Hollywood, reclamando corretivo para as "ilicitas idiosincrasias". E o debate prossegue, animando os professores de fonetica, a despeito do Pigmalião de Bernard Shaw.

Não ha como suster-se o nosso preconceito.

Se cuidarmos de imprimir uniformidade em nossa escrita, com isto não baixaremos no conceito dos povos. A ortografia é, pelo menos, a decencia externa da lingua. A revolução intoxicou-a. O governo que a oficializara, esse mesmo governo desoficializou-a. Mas não desesperemos. Talvez já venha chegando o desejado tempo em que sejam possiveis e bem vindas neste país, não só as reformas como essa [illegible], mas as que implicam disciplina, coerencia e ordem.

Reune-se depois de amanhã em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do P. Progressista

(Conclusão da 2.ª pagina)

de Brito está recebendo innumeros telegrammas de felicitações por motivo do seu anniversario natalicio, [illegible] administrativo.

A VISITA DO SR. JOSÉ AMERICO A' PARAHYBA

O embaixador José Americo, acompanhado da sua esposa e [illegible], regressou de sua visita ao municipio de Areia, seu torrão natal, [illegible] com imponentes festas.

[illegible]

Revestiram-se de imponencia as demonstrações de regosijo civico pela passagem da data da nossa Independencia

(Continuação da 3ª pag.)

ral Peixoto, major Zenobio da Costa, srs. José Pinto, official de gabinete do interventor; professor Pedro Maltos, director de Estatistica e Obrigatoriedade Escolar, além de outros convidados.

Terminou a solemnidade com o juramento á Bandeira, prestado por 253 reservistas do Centro de Preparação Civica Municipal, os quaes, depois deste acto, desfilaram em continencia ao Pavilhão Nacional.

Romaria ao tumulo da imperatriz d. Leopoldina

Dentro das ceremonias realizadas no dia de hoje, destaca-se a levada a effeito pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no Convento de Santo Antonio.

A's 15 horas, com a presença da senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica e grande numero de pessoas da nossa alta sociedade, teve inicio a ceremonia.

Conduzidos os presentes até onde repousam os restos mortaes da imperatriz Leopoldina, usou da palavra o dr. Max Fleiuss.

O DISCURSO DO SECRETARIO DO INSTITUTO HISTORICO

Foi a seguinte a allocução proferida pelo dr. Max Fleiuss:

"Esta homenagem do Instituto Historico á memoria da imperatriz Leopoldina reveste o caracter augusto de um solemne acto de justiça commemorativa sem lembrar a figura daquella princeza, um dos vultos maiores da nossa Independencia, cujos despojos sagrados o Brasil conserva sob a guarda de um convento que pertenceu a frei Francisco de Santa Thereza Sampaio.

Dom Pedro jaz em São Vicente de Fóra; José Bonifacio, no seu torrão natal; D. Leopoldina permaneceu no Rio de Janeiro, a que ella tanto queria. Indiscutivelmente, é relevante a actuação de nossa primeira imperatriz nos successos da Independencia. [illegible] O 9 de janeiro é, em [illegible], obra do principe [illegible] as Cortes de Lisboa. Ella mesmo disse, numa carta que escrevera a 8 de janeiro — "muito me tem custado alcançar tudo isto e só desejava uma decisão mais firme. O principe está decidido, mas não tanto quanto eu desejava". Exprime, pois, o "Fico" sua primeira victoria. E a acção continuaria até o 7 de Setembro. Recordemos a sessão de Conselho de Estado, a 2 de setembro de 22. A princeza estava na regencia, pois d. Pedro partira para S. Paulo, a 14 de agosto.

Na reunião, Martim Francisco, ao lêr as ordens vindas de Lisboa, exclamou, depois da exposição de Obes: "Senhora! Se se tem de fazer que se faça já!" E a taes palavras, a princeza concedeu seu pleno apoio e, enviando os papeis ao principe, incluiu uma carta sua, em que havia a seguinte phrase: "O pômo está maduro, colhe-o já, senão apodrece." Desta carta ha o testemunho de Luiz de Saldanha, depois marquez de Taubaté, e o do general José Maria Pinto Peixoto.

E o principe, ao recebel-a, não teve mais vacillações e proferiu o grito que constituiu o Brasil autonomo. Chegado a 13 de setembro volvendo ao Rio em cavalgada louca, com uma deanteira de 8 horas da comitiva, D. Pedro entra no paço de S. Christovão e, dizem os chronistas, é abraçado por d. Leopoldina, que chorava de alegria ao saber do esposo que a Independencia do Brasil era um facto consummado.

Mas, consideremos ainda a grande princeza no seu aspecto de esposa e de mãe. Ferdinand Denis descreveu-a: "Mas o que de mais notavel havia na jovem princeza era a expressão de perfeita bondade e doçura, que não a abandonou jamais, durante o curso limitadissimo de sua vida. Essas qualidades pessoaes e excellencia de coração, que logo nella se distinguiram, capturam-lhe, á primeira vista a estima do marido e tornaram-na desde logo o alvo das mais vivas attenções". E sob o ponto de vista intellectual, deve-se á princeza a vinda de missões scientificas, notadamente a dos sabios Spix e Martius e mais ainda a reorganização da "Casa dos Passaros", que se desdobrou no Museu Nacional. Tal a grande princeza que affirmava em suas cartas "estar prompta a deixar a vida para o bem publico e a nação brasileira, a que se considerava felicissima de pertencer".

Cumpre, porém, terminar: Um viajante, official da marinha hollandeza, Van Boelen, descrevendo sua impressão do Rio em 1826, refere-se a d. Leopoldina, que tanto apreciava, passear a cavallo nas mattas da Tijuca. E da floresta colhia parasitas, flor de sua predilecção. Hoje, a dignissima esposa do chefe do Estado, depõe no sarcophago de d. Leopoldina, um ramo de orchideas. E esse gesto tão delicado, tão suggestivo, tão de accordo com as primorosas virtudes da mulher brasileira é um remate feliz desta homenagem não só do Rio de Janeiro, mas do Brasil inteiro, no dia 7 de setembro, á paladina da Independencia, que, sentencia o nosso insigne Affonso Celso, merece a veneração e o respeito de todos os brasileiros. Mais uma vez resplandece a justiça de Deus na voz da Historia".

O conde Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, usa tambem da palavra, para agradecer a presença da esposa do presidente da Republica, em tão sentimental ceremonia, e finalizou dizendo vêr na sra. Darcy Vargas o representante legitima da "mulher brasileira".

Ao Exercito

A 7 de setembro de 1822 o povo brasileiro realizou a grande aspiração de poder decidir de seus proprios destinos, constituindo-se em Nação independente.

Nascera, então, o "Dia da Patria", que as gerações de hoje festejam e affirmam com fulgor invulgar, rememorando o incomparavel feito das gerações passadas, o qual deve ser perpetuado e engrandecido através das gerações vindouras.

Neste, como em todos os lances dramaticos da nossa historia, o papel das forças armadas tem sido decisivo e providencial na defesa da vida da nacionalidade e de seus interesses supremos.

O Exercito nem sempre, porém, tem sido comprehendido nos differentes transes que têm sacudido o crescimento difficultado da vitalidade nacional e, quer no regimen monarchico, quer no regimen republicano, não foram poucas as tentativas repetidas e o trabalho systematico das facções e dos homens desalmados com o fim de negar-lhe tudo e até feril-o de morte.

Acontece, não raro, ser elle sollicitado em seus impulsos generosos, por força das paixões violentas e dos appetites insatisfeitos, para depois ser coberto de anathemas, desconfianças, recriminações, murmurações lançados com o fito velado de fraudar a sua finalidade e diminuir o seu valor combativo.

Elle não mais deverá illudir-se e só lhe cumpre — pelo trabalho, pela disciplina, pela união e pela consciencia da necessidade de velar constantemente pelos destinos da Nacionalidade — esforçar-se afim de estar sempre apto a lançar-se resolutamente sobre inimigos internos e externos, estar sempre prompto a servir a Patria e soffrer por ella.

No dia consagrado ao culto da Patria, exhorto ao soldado brasileiro a não desprezar os perigos que podem nos advir, inopinadamente, de todos os quadrantes; e, assim, não contribuir para que o Exercito fique á mercê dos golpes imprevistos do infortunio e das consequencias da debilidade. A melhor maneira de guardar-se bem é não descuidar nunca a preparação moral e profissional para se tornar cada vez mais forte e não perder de vista a imagem sagrada Patria, cuja segurança e cuja grandeza pertence-lhe assegurar por todos os meios.

E' a evocação que se traduz na fórmula "Independencia ou morte", evocação grandiosa do dia de hoje, de todos os dias, e de todos os instantes, para as gerações de todas as épocas dos filhos da Patria brasileira.

O brilhantismo excepcional e a attitude magnifica com que a tropa soube se apresentar nas solemnidades de hoje, numa demonstração exuberante e viva do enthusiasmo pela causa da Patria estremecida — são a prova mais evidente das disposições de animo em que ella se encontra actualmente na mesma unidade de vistas com o resto do Exercito, no sentido de collocar acima de tudo o dever de bem servil-a até no ultimo sacrificio. — GENERAL GÓES MONTEIRO.

do a cooperativa de credito e venda do fumo, importante realização do actual interventor, que está obtendo animadores resultados.

CUYABA', 6 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, nos salões do Cinema Republica, sob a presidencia do sr. Laurentino Chaves e numerosa assistencia, a assembléa do Partido Liberal Mattogrossense, afim de eleger o Directorio local.

Compareceram cerca de mil pessoas, representando todas as classes sociaes, inclusive senhoras e senhoritas da alta sociedade, que suffragaram o nome da senhora Hilda Corrêa para representar a mulher mattogrossense no Partido.

O P. L. M. é a unica agremiação politica do Estado que conta com grande sympathia entre as feministas, pois desde a Convenção de Corumbá, no anno passado, que duas delegadas da mulher mattogrossense estiveram entre os convencionaes.

O Directorio desta Capital foi um dos primeiros a se constituir com uma representante do bello sexo.

Ficou elle assim organizado: Benjamim Duarte Monteiro, D. Hilda Corrêa, major Albuquerque, major Francisco Lucas Barros, coronel Antonio Fernandes de Souza, Antonio Costa Marques, coronel Josino Viegas e major Emilio Calháo.

IMPRESSÕES COLHIDAS, HONTEM, PELO "O JORNAL" SOBRE AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA DATA DE 7 DE SETEMBRO

"A demonstração civica de hontem foi magnifica". — General Góes Monteiro, ministro da Guerra.

"Uma bellissima demonstração de civismo". — Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

"Uma hora de grande emoção civica". — Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

"Como autora da emenda do juramento á Bandeira, não posso deixar de estar vibrando de enthusiasmo, ao vel-a assim realizada pela voz da Patria." — Carlota de Queiroz, deputada por São Paulo.

PARA-QUEDAS COM A BANDEIRA NACIONAL

A' tarde, quando evolucionavam sobre a cidade, os aviões militares largaram para-quedas feitos com a Bandeira Nacional, os quaes, uma vez abertos, deixavam ver no ar o pavilhão auri-verde.

VISITA DE REPUBLICANOS A' ESTATUA DE JOSE' BONIFACIO

Por occasião da visita de republicanos á estatua de José Bonifacio, onde depositaram uma corôa com os dizeres — "Ao Patriarcha da Independencia politica do Povo Brasileiro e de sua liberdade espiritual", "Ao Patriarcha da abolição da escravidão africana" e "Ao Patriarcha da protecção aos indios", o senhor Amaro da Silveira pronunciou um discurso, tendo tambem espontaneamente falado o operario José Alves Baptista, em commovido improviso.

REGRESSARAM AS MILICIAS INTEGRALISTAS

As milicias integralistas que estiveram, hontem, nesta capital, participando da parada civica de 7 de setembro, regressaram, hontem, ás suas sédes.

Para Rezende pelo trem especial que partiu ás 22 horas, seguiram 100 milicianos e, para Barra do Pirahy, 200.

Pelo 2º nocturno viajaram, tambem, 300 milicianos paulistas.

UM DISCURSO DO PROF. BERNARDINO JOSE' DE SOUZA

O prof. Bernardino José de Souza pronunciou, hontem, junto á estatua de Pedro I um vibrante discurso, concluindo com as seguintes palavras:

"Meus compatriotas:

Já é tempo de outra romaria do vosso civismo: em rumo do monu-

(Continua na 12ª pag.)

A saudação do presidente da Republica

Cessadas as palmas, que se prolongaram por longos minutos, o sr. Getulio Vargas proferiu a seguinte saudação:

"Brasileiros!

A todos vós que me ouvis, neste momento, em todos os quadrantes do Brasil: seringueiros das florestas amazonicas, jangadeiros do Norte, praieiros de todo o nosso litoral, mineradores no massiço central, usineiros pernambucanos e fluminenses, fazendeiros de S. Paulo, pastores das coxilhas do Sul, industriaes e operarios, sertanejos e citadinos, soldados e marinheiros, estudantes e professores, sacerdotes da religião da Patria, a todos vós, homens do trabalho e homens do pensamento, que, nos campos e nas densas agglomerações urbanas, curvados sobre a terra, sobre as machinas, sobre os teares das fabricas e sobre as retortas dos laboratorios estimulaes a riqueza moral, espiritual e material do nosso paiz, a todos vós constructores da nacionalidade, a minha saudação cordial!

Neste dia consagrado á Patria, quero affirmar-vos com a mais ardente convicção: Tende fé no Brasil! A nossa historia é a melhor fiadora da esperança que deveis depositar no futuro.

Quem, attentamente, despojando-se de preconceitos e paixões, considerar o patrimonio que herdamos do passado, e não tiver confiança nos nossos destinos, é indigno do legado que recebeu!

A formação do Brasil vale pelo mais luminoso testemunho das virtudes da raça que se levanta, neste rincão do planeta, em beneficio da communhão universal. Somos o resultado de quatro seculos de energia perseverante que, através de lutas e sobresaltos, vencendo os obices da natureza agreste e os entraves das ambições humanas, vigiando, no littoral e nas fronteiras, as aggressões estranhas, preservando, no interior, a obra e o esforço das gerações passadas, conseguiu conquistar e defender um dos mais dilatados imperios do mundo!

Brasileiros! Debruçae-vos sobre o mappa da nossa Patria! Observae o immenso dominio de que se apoderaram os nossos maiores, desprezando vicissitudes, retemperando o caracter, a cada hora, nas lides contra os accidentes naturaes, recuando as raias da superficie geographica até os pendores da cordilheira dos Andes, galgando montanhas, transpondo caudaes, varando saltos e cachoeiras, rompendo estradas em regiões inhospitas, drenando pantanos e alagadiços e assentando os alicerces de uma Nação de cerca de nove milhões de kilometros quadrados!

Essa epopéa, entretanto, é sobrepujada por outra ainda mais impressionante e que deve encher de justo orgulho a todos vós. A manutenção da unidade brasileira constitue phenomeno sem parallelo na historia dos povos modernos. O centrifugismo foi a lei que imperou em nosso continente. Enquanto, ao longo das nossas lindes, os vice-reinados hespanhoes se desaggregavam, decompondo-se em dezenas de Estados; enquanto, na Europa e na Asia, poderosos imperios se desarticulavam, mantinhamos, com inquebrantavel fidelidade, o rythmo da nossa união sagrada. Nada nos separou, nada teve o dom de afrouxar os élos que nos soldam numa cadeia indivisivel. A unidade brasileira é um dogma inviolavel e um exemplo que nos servirá sempre de bussola no rumo do porvir.

Brasileiros: Tende fé no Brasil! Afastae do vosso espirito quaesquer prejuizos de casta, quaesquer temores de ameaças perturbadoras do desenvolvimento nacional. Em pouco mais de um seculo de independencia, estão ahi, para confirmar a nossa capacidade creadora, dezenas de cidades, algumas das quaes já se inscrevem entre as mais importantes do mundo: centenas de fabricas de todos os artefactos, formidaveis florestas plantadas pelo homem, numerosos portos, onde milhares de navios despejam e carregam os productos do trabalho universal, estradas de ferro e rodovias se multiplicam por milhares de kilometros de extensão, universidades superiores, escolas technicas e fundamentaes, centros de preparação militar e naval, de onde saem, annualmente, legiões de operarios da grandeza do paiz.

Uni-vos cada vez mais. Da vossa collaboração infatigavel surgirá um Estado forte, coheso, capaz de promover a ventura e a fortuna da collectividade. Acima dos odios e das rivalidades, acima dos partidos e das competições paira a imagem da Patria.

Brasileiros! O Brasil confia em vós!"

Desde o seculo XVII, depois das batalhas dos Guararapes, ganhas mercê da tenacidade e da coragem do heroismo brasileiro, o sentimento nacional cristalizou-se entre nós, de modo seguro, desenvolvendo-se com firmeza, abatendo todas as resistencias. A força de absorpção do meio physico predominou, mysteriosamente, sobre quaesquer idyosincrasias ethnicas. A conquista do territorio, feita pelos rudes exploradores do rio das Velhas, do Tieté, do Paranapanema, do Amazonas, da serra da Mantiqueira, da serra do Mar, a travessia do planalto central, o descobrimento das minas, o impeto dos bandeirantes, que attingiram as praias do Pacifico, em arriadas destemerosas, foram emprehendimentos da gente nascida neste lado do Atlantico. A miragem do metal precioso e das pedrarias não esgotou, nos corações sertanejos, o amor da Patria que amanhecia. Raros foram aquelles que accumularam pecunia. As pepitas e as piscas das mineraçoes attestaram as arcas ultramarinas. E emquanto, á luz do sol, um rio de ouro escorria para a Metropole, num total de mais de dez milhões de contos, só no seculo XVIII, outro rio ia fluindo, silenciosa e obscuramente, nas entranhas da Nação: o manancial em que se abeberou o ideal da independencia.

Esse ideal palpita em quasi todas as paginas das nossas ephemerides, onde estão gravados os nomes de Henrique Dias, Camarão, Borba Gato, Paes Leme, Bartholomeu Bueno, Tiradentes, Claudio Manoel da Costa, Domingos Theotonio Jorge, José de Barros Lima, Domingos José Martins, Pinto Bandeira, Borges do Couto, Joaquim Gonçalves Ledo, Hippolyto da Costa, José Bonifacio e tantos e tantos outros que, para varrerem do sólo natal os seus occupantes, sacrificaram haveres, honrarias e a propria vida, pondo, no sello do sangue, o brazão da liberdade.

Boletim Internacional

Uma commissão do Senado americano está investigando, ha varios mezes, a actividade das fabricas de armamentos e do commercio de material de guerra.

Através desse inquerito, interessantes têm sido as revelações feitas pelos magnatas dessa industria da morte, comprovando a responsabilidade de muitos delles nos conflictos armados desses ultimos tempos e na provocação de muitos incidentes capazes de crear situações periclitantes para a tranquillidade do mundo.

Verifica-se assim que a accusação frequentemente feita pelos pacifistas aos potentados da industria manufactureira de armas e munições não é falha de fundamento, como elles proprios procuram fazer acreditar, por meio de declarações á imprensa e livros escriptos por individuos devidamente pagos para isso.

Ainda recentemente publicámos aqui o resumo de uma entrevista que deu a um jornal londrino o representante do sr. Krupp Von Bohlen, em defesa dos grandes industriaes de material bellico da Allemanha.

Assegura esse portavoz dos magnatas do Ruhr que a guerra, longe de constituir uma occasião de lucro, como geralmente se pensa, produz graves damnos e causa muitos prejuizos aos fabricantes de armas.

As investigações da commissão do Senado de Washington estão demonstrando positivamente o contrario.

Existe uma trama secreta entre millionarios europeus, entre os quaes figura Sir Basil Zaharoff, para promover a acquisição de navios de guerra, artilharia pesada, metralhadoras e demais elementos mortiferos, por conta de nações que lhes delegam poderes e lhes pagam commissões elevadas para esse commercio.

Tudo isso apparece nas declarações dos industriaes americanos chamados a depôr perante a commissão do Senado.

Uma dessas testemunhas affirmou que, para vender navios a paizes sul-americanos, fôra necessario corromper individualidades politicas, afim de receber as encommendas.

Parece que o nome da Republica Argentina foi especialmente mencionado e já o ministro do Exterior, senhor Carlos Saavedra Lamas, num gesto de defesa da dignidade internacional da administração publica argentina, decidiu pedir ao embaixador do seu paiz em Washington que obtivesse a lista das pessoas compromettidas, afim de apurar a denuncia infamante.

Como ha na accusação um plural que deixa pairar suspeitas sobre varias nações sul-americanas, seria justo que o nosso governo pedisse tambem esclarecimentos a respeito, para vêr se, na compra de armas realizada pelo governo brasileiro nos ultimos tempos, ha algum cidadão sobre o qual possam recair com justiça as allusões do denunciante de Washington.

A Liga das Nações pela sua commissão de desarmamento, propoz aos governos de todo o mundo o texto de um convenio sobre a manufactura e o commercio de armas e munições de guerra.

Por esse documento obrigam-se os paizes compradores e vendedores de taes productos a se submetter ao controle da Liga das Nações.

O novo convenio reporta-se principalmente ao fabrico de material bellico, pois a questão do commercio já está devidamente regularizada por um accordo firmado em 1925.

Consta o convenio de nove artigos, que devem ser apreciados pelos membros da Sociedade e pelos paizes que, embora não pertencendo á Liga, tomam parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Esperam as autoridades do Instituto Internacional de Genebra que as nações interessadas façam suggestões á margem do texto apresentado, para que sobre elle se pronuncie a Assembléa, ainda na sessão deste anno.

O relatorio da Commissão do Senado americano, apesar do seu caracter particular, ha de ser elucidativo de varios aspectos da grave questão, que a Liga pretende resolver com o seu novo convenio.

Grande campanha pró-consumo do café, nos Estados Unidos

Fala-se, em Nova York, na organização de uma caixa com o fundo de um milhão de dollars, fornecido por negociantes yankees e brasileiros, para custear a propaganda

NOVA YORK, 7 (Havas) — Por occasião da visita dos negociantes norte-americanos de café ao Brasil ficou assentada a organização, em Nova York, de uma caixa dotada de fundos na importancia de um milhão de dollares, destinados a custear as despesas da companha que vae ser emprehendida para estimular o desenvolvimento do consumo do café nos Estados Unidos. Esses fundos são fornecidos pelos negociantes de café brasileiros e norte-americanos.

Os brasileiros contribuirão com uma quarta parte e os norte-americanos com o restante.

A propaganda, entretanto, só será iniciada dentro de dois ou tres mezes porque se torna necessario estudar attentamente os meios de publicidade.

Esse assumpto foi hoje officialmente examinado na reunião realizada pela Associated Coffee Industries of America, a que assistiram quasi todos os delegados do commercio do café dos Estados Unidos que estiveram no Brasil.

Nessa reunião foi approvado o plano de propaganda que, ao que se espera, contribuirá para um augmento de trinta por cento no consumo do café.

O QUE HA DE VERDADE, SEGUNDO O GERENTE WILLIAMSON

NOVA YORK, 7 (Havas) — O senhor W. F. Williamson, gerente da Associated Coffee Industries of America, desmentiu categoricamente que a delegação de commerciantes norte-americanos de café que esteve recentemente em visita ao Brasil tivesse declarado, ao regressar, que tinha sido approvado um plano de propaganda do café em todos os Estados Unidos, no qual seria gasta a somma de um milhão de dollares, fornecida pelos commerciantes brasileiros e norte-americanos. O senhor Williamson declarou que o Departamento Nacional de Café do Brasil tinha submettido simplesmente um plano geral de propaganda, o qual fôra approvado em principio sem que fossem precisados os detalhes do mesmo e ficando estabelecido que o referido departamento forneceria os dados necessarios.

CONSUMO DO CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 7 (H.) — O total do café consumido em França, de janeiro a junho ultimo, foi, por procedencia, o seguinte: Brasil, 382.736 quintaes; Madagascar, 76.969; Haiti, 143.668; Colombia, 44.288; Indias Britannicas, 19.527; Indias Neerlandezas, 129.369; paizes equatoriaes e orientaes da Africa, 21.993; Republica Dominicana, 28.435; Nicaragua, 19.851; Salvador, 16.335; Equador, 32.906; Venezuela, 33.678; outros paizes, 94.251.

UM ARTIGO DO "DAILY HERALD" SOBRE A SITUAÇÃO DOS PAIZES SUL-AMERICANOS

LONDRES, 7 (H.) — O chronista financeiro do "Daily Herald" publica hoje longo artigo em que examina a situação das mais importantes Republicas sul-americanas, nos ultimos mezes. Depois de observar que se operou nos ultimos tempos uma melhoria nas condições economicas dos principaes paizes desse continente, o articulista passa a examinar a situação do Brasil e friza particularmente as consequencias da melhoria da posição do café. A esse proposito escreve:

"O commercio brasileiro auferia recentemente os beneficios da alta do preço do café."

Quanto á situação da Argentina, accentua a existencia de indicios incontestaveis de uma transformação favoravel.

"E' entretanto evidente — prosegue — que, dados os obstaculos de toda sorte que se antepõem ao commercio internacional, os progressos das nações referidas no caminho da normalização serão lentos. Entretanto, esses indicios encorajadores determinaram geralmente maior interesse em Londres pelos valores estrangeiros. Em vista dos graves prejuizos soffridos no passado, aquelles que empregaram capitaes em obrigações estrangeiras tornaram-se receiosos em face da situação desses valores. Todavia, agora, já alguns concordam em tentar novamente e se inclinam a inverter capital nas que consideram em melhor posição."

O artigo conclue preconizando calorosamente a acquisição de obrigações da Republica Argentina, a qual, accrescenta o chronista, foi o unico paiz sul-americano que fez honra aos seus compromissos e cujo governo jamais deixou de assegurar igualmente o serviço das dividas a longo prazo, tanto internas como externas.

O "ARC-EN-CIEL" NO BRASIL

Está, desde hontem, no Rio, o aviador Mermoz

O piloto francez demorar-se-á doze dias na nossa Capital. Ser-lhe-á conferida a condecoração do "Cruzeiro do Sul" pelo governo brasileiro

Chegou hontem ao Rio, ás 15 horas, incognito, o famoso aviador francez Jean Mermoz, que está acompanhado de seus collaboradores Fernand Chavere, Alexandre Collenot e Léo Gimie.

Os valorosos conductores do "Arc-en-Ciel" acham-se hospedados no annexo do Palace Hotel.

NO ANNEXO DO PALACE HOTEL

A' noite, estivemos no annexo do Palace Hotel, onde tentámos falar a Mermoz e seus companheiros.

Os serviçaes do estabelecimento nos informaram que o valoroso aviador francez já se achava recolhido, tendo determinado que não o incommodassem, pois estava muito fatigado da longa viagem aerea que acabara de fazer.

Apesar disso, insistimos em falar ao celebrado "az" francez. Ligado o telephone para o seu apartamento, e attendidos por Mermoz, pedimos-lhe nos concedesse umas palavras.

Denotando cansaço, respondeu-nos elle, gentilmente:

— "Peço a O JORNAL desculpar-me, mas estou devéras muito cansado e, por isso, impossibilitado de attender, agora, ao seu representante. Amanhã, pela manhã, ou a qualquer hora, falar-lhe-ei, com prazer.

Transmitto, por seu intermedio, as minhas saudações á imprensa carioca, que sempre me recebe com tanta benevolencia.

Indagámos de Mermoz quando pretendia regressar.

— Pretendo permanecer uns doze dias no Rio — respondeu-nos. Tenho a tratar, com as autoridades governamentaes do paiz e outras entidades de assumptos de interesse para a aviação franceza.

Perguntado sobre esses assumptos, o valoroso piloto do "Arc-en-Ciel" disse-nos que sómente depois poderia falar sobre elles.

O GOVERNO BRASILEIRO VAE CONDECORAR MERMOZ COM A "ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL"

Logo que regresse da viagem que fez a Taubaté, no Estado de São Paulo, o chanceller José Carlos de Macedo Soares offerecerá uma recepção ao aviador Jean Mermoz e a seus companheiros do "Arc-en-Ciel", na qual o piloto francez receberá as insignias da "Ordem do Cruzeiro do Sul", com que o governo brasileiro o agraciará pelos seus feitos de aviação nos céos do Brasil.

Essa recepção verificar-se-á, possivelmente, na proxima terça-feira, no Palacio Itamaraty.

Quasi quatrocentos mil operarios em gréve

A EXTENSÃO QUE TOMA O MOVIMENTO DOS TECELÕES NORTE-AMERICANOS — E' POSSIVEL QUE O NUMERO SE ELEVE HOJE A MEIO MILHÃO

A situação torna-se particularmente grave no sul do paiz

NOVA YORK, 7 (H.) — O total dos operarios tecelões em greve, que era hoje de 370 a 390.000, poderá attingir amanhã a 510.000.

O presidente Roosevelt acompanha attentamente o conflicto. Prevê-se que a commissão de inquerito por elle designada lutará com difficuldades deante do facto de patrões e operarios mostrarem igual intransigencia.

O sr. Gorman, presidente da United Textile Workers, declarou que não examinará nenhuma proposta de accordo emquanto todas as usinas não estiverem fechadas.

A poderosa Associação Nacional dos Industriaes do Algodão, que controla a maioria das fabricas da Nova Inglaterra, manifestou-se francamente contra a mediação da commissão presidencial.

OUTRA GREVE JA' ANNUNCIADA

Vinte mil operarios da industria da seda de Paterson ameaçam abandonar o trabalho amanhã, paralysando, assim, toda a industria da seda na região de Nova York.

Cerca de 116.000 operarios da industria de chapéos encaram a greve com sympathia e votaram já um auxilio de 100.000 dollares em favor dos tecelões.

Quinhentos mil operarios da industria de roupas de algodão resolveram declarar-se em greve a 1º de outubro. Trata-se, nesse caso, de uma greve separada com o objectivo de exigir a applicação do decreto do presidente Roosevelt, que diminuiu dez por cento nas horas do trabalho sem diminuição dos salarios.

AO SUL

A situação é particularmente grave no sul, tradicionalmente considerado até agora como "região da mão de obra docil".

A Carolina do Norte mobilizou mil e trezentos homens da Guarda Nacional, que, entretanto, não conseguiram deter as columnas moveis de desempregados, que vão conseguindo o fechamento das usinas, umas após outras.

OS MORTOS

Dos 10 mortos de hontem, nove eram grevistas e um era policial voluntario. Annuncia-se que os patrões estão aproveitando os serviços dos furadores de greves com os policiaes voluntarios, de accordo com as policias locaes. Esses voluntarios recebem armas e dellas se servem.

COMPLICAÇÕES

Em certos logares como em Dunn, na Carolina do Norte, os commerciantes recusaram conceder creditos aos grevistas, já ha falta de viveres e numerosos filhos de operarios em gréve estão doentes. Noutras cidades as organizações de beneficencia recusaram conceder soccorros, dizendo que os que faziam gréve nas circumstancias actuaes mereciam morrer de fome. Alguns jornaes recordam, a proposito, que por occasião da gréve de S. Francisco, os grevistas foram accusados de ter annunciado que suas mulheres e filhos innocentes estavam famintos, embora, de facto, ninguem soffresse fome.

A situação tornou-se mais complicada no sul devido ao facto dos negros, que são praticamente excluidos dos syndicatos, estarem sempre promptos a occupar o logar dos grevistas, embora saibam que serão despedidos logo que a gréve termine.

PREPARANDO A OFFENSIVA SOBRE LAWRENCE

As usinas trabalham quasi normalmente no Massachussetts. Os grevistas preparam a offensiva com as suas columnas volantes sobre Lawrence, onde 20.000 operarios continuam a trabalhar. No mesmo Estado os dirigentes das usinas Dighton contractaram os serviços de 150 guardas particulares, cujas armas foram fornecidas por uma organização especializada de Nova York e armaram tambem 75 operarios, depois do que fecharam todas as estradas que se dirigem ás fabricas.

O sr. Gormann, presidente do Syndicato dos Tecelões, e o sr. Sloan, presidente do Instituto Textil de Algodão, concordaram em conferenciar com a commissão de inquerito nomeada pelo sr. Roosevelt, ainda que accentuando que se mantinham nas suas posições.

Na Pennsylvania já estão em gréve 36.000 operarios, ou seja mais de metade dos trabalhadores que receberam ordem dos seus syndicatos para adherir ao movimento.

INICIAM-SE AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 7 (A. P.)—A commissão nomeada pelo governo iniciou as conversações em torno da solução da gréve dos tecelões.

Um accidente de aviação

Hontem á tarde, quando as forças se recolhiam aos quarteis, após o desfile em continencia ao presidente da Republica e a multidão popular ainda se encontrava dispersa pelas ruas, começou a correr a noticia de que um avião caira ao mar.

A noticia era verdadeira. O accidente, porém, não teve a gravidade que os primeiros informes davam.

O avião, um "Bellanca", quando evoluia proximo á Escola de Aviação Naval, soffrendo um desarranjo no motor, caiu rapidamente, indo atolar-se no mangue, proximo á praia.

Essa circumstancia salvou a vida aos tripulantes, que eram o tenente Vinhaes e o sargento Euclydes de Carvalho, que soffreu ligeiros ferimentos, sendo pensado na enfermaria da Aviação Naval e depois internado no H. C. E.

OS ASES DO VOLANTE NA DISPUTA DO "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Manoel de Teffé, que tem alcançado innumeras victorias automobilisticas na Europa, é um sério concurrente ao Circuito da Gavea este anno, do qual foi vencedor em 1933 — Impressões do distincto sportista sobre o trajecto da prova, um dos mais difficeis do mundo

Manoel de Teffé correrá com o seu "Alfa-Romeu" de seis cylindros — Melhoramentos introduzidos este anno no percurso da grande prova — O interesse por ella despertado na Europa — A equipe argentina traz habeis volantes — A questão da gazolina

Manoel de Teffé, vencedor do "1º Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", no volante do seu Alfa Romeu, com que correrá este anno

Desde ha algum tempo que o automobilismo vem sendo praticado no Brasil, a exemplo do que se faz já em outros paizes da America do Sul e principalmente da Europa, onde esse genero de sports adquiriu popularidade, com a consagração dos azes famosos do volante. Celebres corridas de automoveis disputam-se hoje em todo o mundo, conseguindo attrahir a attenção de formidaveis assistencias, mercê da grande sensação que o seu desenrolar desperta e das peripecias por vezes emocionantes que o trajecto comporta. Ha circuitos hoje que valem pela prova mais séria que um sportista possa disputar e que lhe assegura, desde então, renome e fama. Assim se dá, por exemplo, com a afamada corrida de Indianopolis, nos Estados Unidos, onde se apresentam os mais celebres volantes e os mais reputados carros, e que constitue a aspiração maxima de todo o corredor.

No Brasil, a infancia do automobilismo é promettedora. Já ha alguns annos que se disputam aqui algumas provas que divergem um pouco das disputadas nos Estados Unidos: é que no Brasil os circuitos em pistas fechadas, adrede preparadas, ainda não estão tão vulgarizados e são substituidos por disputas em estradas, embora melhoradas e mesmo adequadas.

O CIRCUITO DA GAVEA

Aqui, pode-se dizer que a prova maxima do automobilismo é o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", disputado e corrido no percurso conhecido por Circuito da Gavea. Essa prova já foi disputada o anno passado, pela primeira vez, com a presença de alguns corredores estrangeiros, principalmente da Argentina, onde o automobilismo tambem está bem desenvolvido.

Este anno, essa prova conseguiu despertar grande interesse entre os nossos sportistas, que terão como concurrentes ainda alguns dos mais habeis volantes argentinos, que já partiram de Buenos Aires e aqui deverão chegar dentro de poucos dias.

O "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" deve ser disputado este mez ainda, em data que será logo designada.

Os cinco primeiros premios dessa prova são, respectivamente: 60, 20, 10, 5 e 5 contos em dinheiro. Além disso, serão distribuidas medalhas de ouro e prata aos melhores collocados e uma placa commemorativa a todos os concurrentes que chegarem ao final da corrida.

Os carros tambem serão pintados agora, com as cores regulamentares, isto é, a carrosserie em amarello-claro, e o chassis em verde.

UM SE'RIO CONCURRENTE

Dentre os concurrentes inscriptos, está Manoel de Teffé, automobilista verdadeiramente apaixonado por esse sport, e que ha muitos annos o vem praticando.

Filho do ex-embaixador [illegible] junto ao Quirinal, Manoel de Teffé foi um dos poucos automobilistas brasileiros que têm conseguido realce no estrangeiro. Sportista distincto e fino, Manoel de Teffé é um corredor perfeito, volante habil, e que agora se candidata com grandes possibilidades ao Circuito da Gavea.

Manoel de Teffé correu muito na Italia, disputando as principaes provas automobilisticas da peninsula, e obtendo não raro as primeiras collocações.

Começou elle a correr em 1924, quando fez a "Copa Potenciani", em Roma, alcançando o 2º logar. Em 1925 disputou na Italia quatro grandes corridas: novamente a "Copa Potenciani", onde alcançou o 1º logar; a "Copa Gallenga", a "Copa de Monte Mario" e o "Grande Premio Circuito de Roma". Em 1926 não correu essas provas porque estava aqui no Brazil. Em 1927 venceu a "Copa Gallenga" e a "Copa Monte Mario". Ainda nesse anno correu outros circuitos com motores Alfa Romeu e Bugatti. Em 1928, obteve a 2ª collocação no "Grande Premio das 20 horas", em Roma, e o 1º da

(Continúa na 6.ª pagina)

HESPANHA

MADRID, 7 (Havas) — Communicam de Vitoria que a segunda sessão do Conselho Municipal recentemente nomeada pelo governo, deu occasião a novos incidentes. A policia foi obrigada a guardar a Municipalidade. Os manifestantes atacaram a séde do Partido Radical contra a qual lançaram bombas lacrimogeneas.

BARCELONA, 7 (Havas) — Houve á noite no centro da cidade, uma tentativa de manifestação communista. Os manifestantes dirigiram-se para a Praça da Republica, onde se encontra a séde do governo catalão, para pedir que fosse obstada a reunião da assembléa dos proprietarios territoriaes da Catalunha, marcada para hoje em Madrid. A policia e a Guarda de assalto intervieram, dispersando os manifestantes.

ESTADOS UNIDOS

CLEVELAND, 7 (Havas) — Foi encontrado no lago Erié o esqueleto mutilado de uma mulher. A policia desta cidade solicitou da policia de Nova York uma descripção precisa de Agnes Tuverson, cujo desapparecimento teve tanto repercussão, por acreditar que o esqueleto descoberto pertence áquella senhora.

As obras do nordéste na gestão ministerial do sr. José Americo

Um resumo dos trabalhos executados, feito pelo engenheiro Luis Vieira, inspector federal de Obras Contra as Seccas

JOÃO PESSOA, 7 (Do correspondente) — Attendendo á solicitação que lhe foi feita, o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, inspector federal de Obras contra as Seccas, concedeu á "A União", desta capital, a seguinte entrevista, em que resume o esforço do embaixador José Americo de Almeida, quando ministro da Viação e Obras Publicas, em pról do nordeste, assolado pela secca verificada durante a sua gestão naquella pasta, e a qual foi uma das maiores de que ha memoria:

"A situação do nordeste, em principios de 1931, já não era boa. Seccas parciaes o vinham flagellando desde 1926, mas, sobretudo, no anno anterior, vastas zonas e especialmente a região occidental do Rio Grande do Norte e o baixo Jaguaribe, no Ceará.

A Inspectoria, soffrendo, desde algum tempo, intensa crise, consequente da falta de programma, de exiguidade de recursos financeiros e de uma orientação accommodada a esses mesmos recursos, não se achava apparelhada para a acção immediata, necessaria, em caso de aggravação das coisas.

O Governo Provisorio procurou remediar o mal, demonstrando pelo nordeste um só interesse comparavel ao do governo Epitacio Pessôa.

Desta vez, porém, os planos de serviços eram orientados pela intelligencia e pelo patriotismo do proprio ministro da Viação.

O primeiro grande beneficio que o sr. José Americo de Almeida prestou ao paiz, através da Inspectoria de Seccas, foi a reforma dessa repartição pelo regulamento approvado por decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, estabelecendo então, com directrizes definitivas, o programma que se devia executar e que comprehendia os grandes systemas de irrigação e o plano correlato de estradas de rodagem.

Na parte sul e norte do Ceará, chuvas mais ou menos regulares permittiram naquelle anno vingassem as lavouras. Entretanto, a producção de legumes e cereaes não fôra sufficiente, forçando, por consequencia, a importação de generos alimenticios do sul e do Pará.

A SITUAÇÃO CREADA PELA SECCA

Terminada a estação pluviosa, as reservas do nordeste estavam praticamente esgotadas. Appellos dolorosos e insistentes foram logo dirigidos ás altas autoridades da Republica, reclamando soccorro para as victimas da secca, cuja massa crescia diariamente, maximé naquella zona — baixo Jaguaribe e occidente do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

Neste ultimo Estado, a situação era ainda mais angustiosa, mercê das perturbações politicas que haviam afastado os pequenos agricultores da sua faina profissional.

O sr. Americo, para verificar em pessoa a importancia e extensão do mal, visitou a região mais assolada e desde então dedicou toda a sua attenção e cuidado á organização de um emprehendimento vultoso, por intermedio da Inspectoria de Seccas, de modo que a acção de assistencia do governo fosse a mais efficiente possivel.

Nunca se havia dado a uma situação dessa natureza no Brasil a importancia e o interesse que realmente reclamava.

Com a declaração da secca na zona indicada, começou o deslocamento das populações famintas, ruman-

(Continúa na 6.ª pagina)

Discute-se a admissão da U.R.S.S. na Liga das Nações

A impressão em Genebra é de que as difficuldades existentes não são irremoviveis

GENEBRA, 7 (H.) — O primeiro dia dos trabalhos da Sociedade das Nações, foi inteiramente dominado pela questão da admissão da U. R. S. S. A conferencia entre os srs. Barthou e Benés, evidenciou que os chefes das delegações da França e da Tchecoslovaquia estavam de completo accordo. O almoço offerecido pelo secretario geral, sr. Avenal, em honra de varios chefes de delegações, permittiu ao sr. Barthou numerosas trocas de vista. Depois do almoço, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França conferenciou com os srs. Augusto de Vasconcellos, de Portugal, e Cantillo, da Argentina. A' noite, a atmosphera era muito optimista e parecia confirmado o ambiente de desafogo desta manhã.

NUMEROSAS CONFERENCIAS, HOJE

Amanhã, haverá numerosas conferencias á margem das duas reuniões do Conselho. Este realizará, provavelmente á tarde, importante sessão particular, na qual serão examinados os resultados das conversações dos dois ultimos dias, e que marcará, ao que se espera, uma etapa talvez consideravel no caminho do successo.

DIFFICULDADES

Domina sempre a impressão de que as difficuldades ainda subsistentes, quanto á entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações, não são invenciveis.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, sobre quem os circulos da Conferencia concentram a attenção, examinou, com o sr. Barthou, de maneira imparcial, confiante e perfeitamente amistosa, de um lado as questões que interessam especialmente á França e á Polonia, e de outro lado, o problema da entrada da U. R. S. S. para a Liga. Uma primeira constatação se impõe: nada autoriza actualmente dizer que os laços que unem a França e a Polonia podem ser rompidos ou attenuados. E, quanto aos resultados a tirar das conversações de hoje acerca da admissão da Russia é sufficiente registrar a impressão colhida nos meios polonezes, nos quaes se dizia que o sr. Beck não tinha podido dar uma resposta formal ao sr. Barthou, mas, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França podia não se mostrar descontente.

Na sua conferencia com os srs. Augusto de Vasconcellos e Castillo, o sr. Barthou, ao que adeantam informações de bôa fonte, teria conseguido esclarecer a situação.

O AMBIENTE E' ANIMADOR

Ao que parece, durantes as ultimas conferencias, manifestou-se de novo a concepção já antiga, e a que certos paizes continuam ligados, segundo a qual o Conselho da Sociedade das Nações deveria ser reformado, para a suppressão dos logares permanentes, afim de assegurar a completa igualdade dos membros da Liga. Essa concepção era agora apoiada pela attitude reticente dos delegados de Portugal e da Argentina. Presume-se que o sr. Barthou conseguiu demonstrar que a entrada da Russia para a Sociedade das Nações podia contribuir para a consolidação da paz européa, e assim poude evitar o irreductivel véto do principio dos seus interlocutores.

Em resumo, as negociações de hoje com os representantes dos paizes amigos e alliados parecem animadoras. Nestas condições, desde que evoluam normalmente no rumo para o qual foram orientadas em Genebra depois dos trabalhos preparatorios pelas chancellarias, será obtido, afinal, um resultado favoravel e serão abertas á U. R. S. S. as portas da Sociedade das Nações.

O GOVERNO ARGENTINO ESTARIA DISPOSTO A ABSTER-SE

LONDRES, 7 (H.) — Segundo informação confidencial, recebida esta noite em Londres, o governo argentino tinha decidido abster-se na votação de Genebra, relativa á entrada da Russia para a Sociedade das Nações.

Banqueiro Alfredo Braga

SEU FALLECIMENTO NESTA CAPITAL

Com o trespasse do sr. Alfredo Braga, perde a nossa sociedade, um dos seus elementos de maior projecção.

A noticia de seu fallecimento, teve longa repercussão, nos meios onde desde a mocidade exerceu suas actividades de commerciante, industrial e banqueiro, tendo se imposto desde logo, graças ao seu espirito emprehendedor, alliado a um caracter honesto e um grande espirito de iniciativa e intelligencia.

Além de commerciante e banqueiro, foi constructor e empreiteiro de estrada de ferro, fazendeiro, etc.

Era o extincto casado com a excellentissima senhora Odette Braga, de cujo consorcio deixou um filho, senhor Alfredo Braga Filho.

Era o morto irmão do dr. Luiz dos Santos Afflicto.

Occorreu o obito na travessa Carlos Sá n. 11, de onde saiu o feretro ás 10 horas de hontem, com grande acompanhamento, com destino a necropole de São Francisco Xavier.

PORTUGAL

LISBOA, 7 (Havas) — Segundo as estatisticas officiaes, 14.525 turistas visitaram o porto de Lisboa durante o mez de agosto ultimo.

— O ministro do Interior propoz ao Conselho da Ordem de Beneficencia nomear commendadores ou officiaes as seguintes instituições portuguezas cuja séde fica em San Francisco nos Estados Unidos: "Missão Portugueza do Estado da California", Sociedade Portugueza da Rainha, Sociedade Fraternal Santo Espirito, Associação Protectora Beneficente, Sociedade do Espirito Santo, União Portugueza Continental, Associação Protectora da Madeira, União Portugueza Protectora do Estado da California.

— Foi assignado decreto criando uma prisão-escola, onde serão recolhidos os criminosos de 15 a 25 annos. Os delinquentes de idade superior ao limite estipulado uma vez que não sejam considerados corrigidos serão enviados ás prisões para adultos. E nesso contrario terão liberdade condicional.

A prisão-escola comprehenderá quatro secções: Observação, confiança limitada, inteira confiança sob regimen de internato e semi liberdade. Ao mesmo tempo os individuos completamente refratarios e os anormaes ficarão reunidos em duas secções especiaes. O caracter da prisão-escola será sobretudo agricola.

Pela pacificação do Chaco

Os esforços que se vêm desenvolvendo e a ultima attitude boliviana

ASSUMPÇÃO, 7 (H.) — A resposta da Bolivia exige, como preliminar, que a zona do Chaco, do norte até forte Olimpo e Seguridad, seja reconhecida como de sua propriedade, e que o resto até Ballivian, seja submettido á arbitragem. Essa resposta não surprehendeu a opinião publica, que a considera de accordo com a attitude assumida pelos bolivianos desde o inicio do conflicto.

No Ministerio das Relações Exteriores assegura-se que não foram recebidas communicações a esse respeito.

A LUTA EM BAHIA NEGRA

ASSUMPÇÃO, 7 (Associated Press) — Noticias do Chaco annunciam que as tropas paraguayas continuam a progredir no sector de Bahia Negra e avançaram ainda alguns kilometros em Cañada-El Carmen. Em redor do fortim Ballivian continuava encarniçada a luta.

Está a caminho desta cidade, procedente de Puerto Casado, um trem conduzindo prisioneiros bolivianos.

EM GENEBRA

GENEBRA, 7 (H.) — O delegado da Bolivia junto á Sociedade das Nações, sr. Costa du Rels, expôz, hoje, ao sr. Benes, o ponto de vista do seu paiz a respeito do embargo da exportação de armas e declarou que debaterá o assumpto perante a Assembléa da Liga, mostrando que o seu governo se manteve sempre numa posição pacifica durante todas as tentativas para a conciliação e para a solução dos conflictos que se produziram na America e em Genebra.

Sabe-se que a Assembléa tudo fará antes de tentar o processo de conciliação. Os esforços desenvolvidos pela chancellaria argentina, para obter a cessação da guerra do Chaco, são acompanhados com sympathia em Genebra. Mas, emquanto os belligerantes não communicarem ter chegado a accordo, como resultado da mediação argentina, a questão continuará dependente da Assembléa.

O QUE SE ANNUNCIA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (H.) — Depois da conferencia de hoje, entre os srs. Sumner Welles, secretario de Estado adjunto para a America Latina; Felipe Espil e Enrique Finot, ministro da Bolivia, annunciava-se que seriam feitos novos esforços para esclarecer as posições da Bolivia e do Paraguay.

As reservas formuladas na resposta boliviana não pareciam, depois de um segundo exame, tão desanimadoras quanto se afiguravam hontem, á noite.

As personalidades officiaes admittem que, na sua fórma presente, essa resposta é inaceitavel pelo Paraguay, mas consideram como um factor animador o facto dos termos das respostas dos dois paizes indicarem agora um sincero desejo de paz e acreditam igualmente que a collaboração do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, exerça poderosa influencia. Essas mesmas personalidades adeantam que se as actuaes negociações derem resultado, cógita-se de organizar em Buenos Aires uma reunião das nações americanas para ultimar a paz e, se necessario, submetter o conflicto a um tribunal internacional.

Feliz acontecimento num lar de Hollywood

HOLLYWOOD, 7 (Havas) — A actriz Frances Dee deu á luz uma creança. A conhecida "estrella" é esposa do actor Joel Mac Crea.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A CONFERENCIA, HOJE, DO MINISTRO VICENTE RÃO, SOBRE "RACIONALIZAÇÃO DO PODER E DEMOCRACIA"

O Instituto dos Advogados Brasileiros, por iniciativa do seu presidente, resolveu realizar em sua séde uma série de conferencias sobre a Constituição de 1934. Encarregado de convidar alguns dos nossos principaes juristas, e que bem a par estivessem das questões constitucionaes, o sr. Linnéo de Albuquerque Mello se dirigiu aos ministros Vicente Rão, Odilon Braga e Agamemnon Magalhães, aos srs. Alcantara Machado, Sampaio Doria, Levi Carneiro e outros, os quaes acquiesceram em falar sobre themas de direito publico interpretativos e explicativos da Constituição de 1934.

Iniciando a série de conferencias falará hoje, pelas 21 horas, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, jurista e professor dos mais acatados nas questões de direito.

Esse illustre escriptor e advogado, dissertará sobre "Racionalização do poder e democracia", assumpto dos mais discutidos no vasto campo do direito publico moderno.

A conferencia terá inicio ás 21 horas, com a presença de membros do Instituto, juizes, professores, sendo franca a entrada a qualquer pessoa.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 7 (Havas) — Um grupo de representantes dos condados do Norte, na Camara dos Communs, interpelou o governo a proposito de uma carta dirigida por sir Charles Craven, director geral da Vickers-Armstrong, a uma firma norte-americana constructora de submarinos.

O deputado conservador do New Castle, sr. Alfred Benville, declarou na occasião, que caso fossem verdadeiras as allegações levantadas perante a commissão senatorial, de inquerito dos Estados Unidos, pediria ao governo a abertura de rigoroso inquerito.

ALLEMANHA

NUREMBERG, 7 (Havas) — O dr. Todt, inspector geral das estradas rodoviarias do Reich, declarou que as auto-estradas, cuja construcção exigirá sete annos, terão a extensão total de 7.000 kilometros.

O programma que o governo pretende pôr em execução é parte do grande plano de motorização dos transportes.

A «magoa» das academias em torno da questão orthographica

Um artigo do professor Mendes Correia no "Diario da Manhã" de Lisboa

Em defesa do prestigio da lingua de dois povos irmãos, apenas separados pelo Atlantico...

LISBOA, 7 (H.) — O professor Mendes Correia publica no "Diario da Manhã" novo artigo sobre a orthographia luso-brasileira, motivado pela resposta do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, transmittida telegraphicamente a Lisboa, por intermedio da Agencia Havas.

O articulista pondera, de inicio, que nunca attribuiu, em qualquer dos seus artigos, a responsabilidade da situação actual á Academia Brasileira de Letras. Alludira, simplesmente, á opportunidade de que tivesse havido mais estreita collaboração entre as duas Academias no momento da publicação da fórmula, mas estava convencido de que as divergencias a respeito da publicação e a insufficiencia de cooperação não significavam que os esforços anteriores devessem ser postos de lado.

O sr. Mendes Correia é de parecer que em materia philologica, "a magoa" de uma Academia literaria tem mais valor scientifico do que os decretos de uma Assembléa politica não especializada.

"Isto não quer dizer, accrescenta o professor Mendes Correia, que eu aconselhe a desobediencia a um preceito legislativo, visto que o respeito da lei é a primeira condição da ordem social e constitue principio que não desejo ver destruido, na qualidade de amigo sincero do Brasil. Mas, se o "Jornal do Commercio" reconhece que é deploravel a situação pelas disposições da Constituição brasileira em materia orthographica, não devemos então desejar que esta situação seja modificada pelas autoridades competentes?"

O articulista conclue com a observação de que, caso o Brasil não deseje a volta á uniformização da orthographia, os portuguezes não poderão senão lamentar a manutenção de um estado de coisas que não parece consultar os interesses superiores de cultura e prestigio da lingua de dois povos irmãos apenas separados pelo Atlantico.

Consequencias da greve da Central

Afastados do serviço da Estrada 57 funccionarios — Será constituida uma junta para apurar as responsabilidades — Energica circular do director da Central

As obras do nordéste na gestão ministerial do sr. José Americo

(Conclusão da 5ª pag.)

para mil hectares; na Parahyba — "Piranhas", duzentos e vinte e cinco milhões, para cinco mil hectares; "São Gonçalo", quarenta e cinco milhões, para mil hectares; "Pilões", treze milhões, para trezentos e cincoenta hectares; "Condado", trinta e cinco milhões, para seiscentos hectares; "Soledade", vinte e sete milhões, para trezentos hectares; "Riacho dos Cavallos", dezoito milhões, para trezentos hectares; "Santa Luzia", doze milhões, para cem hectares; "Barra do Xandú", aguada; no Rio Grande do Norte — "Itans", oitenta e um milhões, para dois mil e quinhentos hectares; "Lucrecia", vinte e sete milhões, para seiscentos hectares; "Inharé", dezoito milhões, para trezentos hectares; "Morcego", oito milhões, para cem hectares; e "Totoró", aguada; em Pernambuco — "Cachoeira", seis milhões, para cincoenta hectares; "Pedra Dagua", pequeno açude de cem mil metros cubicos, sem fins industriaes; na Bahia — "Macaúbas", vinte e um milhões, para trezentos hectares; "Itaberaba", represa de alvenaria, para aguada, com cinco milhões; "Monteiro", idem, de terra, para o mesmo fim, com tres milhões.

Atacavam-se egualmente as obras dos canaes de irrigação dos açudes "Santo Antonio das Russas" e "Lima Campos", os primeiros na extensão de mil duzentos e oitenta metros, e os segundos na de dez kilometros.

Além dos açudes publicos referidos, iniciou-se, ao mesmo tempo, a construcção de cincoenta e um açudes particulares por cooperação, já estando concluidos trinta e um no Ceará.

Esses cincoenta e um açudes armazenam, em seu conjunto, um volume de setenta e oito milhões de metros cubicos.

RODOVIAS E OBRAS D'ARTE

Ainda em 1932 foram atacadas obras d'arte e de terraplanagem das seguintes rodovias: São Salvador -Fortaleza, Central de Pernambuco, central da Parahyba, central do Rio Grande do Norte, Fortaleza-Therezina, central do Piauhy, central do Ceará, ramal de General Sampaio, ramal de Canindé, ramal de Cariry, ramal de Piancó, ramal de Teixeira, ramal de Picuhy, ramal de Goyana, ramal de Garanhuns, ramal de Triumpho, ramal de Belmont e penetração de Alagôas.

Foram, ao mesmo tempo, construidos dois mil seiscentos e quarenta e dois kilometros de estradas de rodagem com dois mil cento e doze boeiros.

O numero de pontes de concreto armado construidas nas diversas rodovias eleva-se a quatrocentos e noventa e tres, sommando 4.615,5 metros.

O NUMERO DE ENGENHEIROS E DE OPERARIOS EM SERVIÇO

O total de operarios nos serviços da Inspectoria, em março de 1932, era de sete mil e em fins desse mesmo anno tinha chegado á cifra de quasi duzentos e vinte mil, dirigidos por noventa e tres engenheiros.

POSTOS PLUVIOMETRICOS

Durante os annos de 1931, 1932 e 1933 foram installados 89 postos pluviometricos, elevando-se o total dos postos da Inspectoria a 443, sendo no Piauhy 23, no Ceará 153, no Rio Grande do Norte 63, na Parahyba 62, em Pernambuco 35, em Alagôas 18, em Sergipe 20 e na Bahia 69. No mesmo periodo, com a installação de 15 novos postos pluviometricos, elevou-se a 50 o numero de que dispõe a Inspectoria, dos quaes 31 no Ceará, 11 no Rio Grande do Norte, 7 na Parahyba e 1 na Bahia.

POÇOS TUBULARES

Foram perfurados no mesmo tempo 129 poços profundos, assim distribuidos: 68 no Ceará, 26 no Rio Grande do Norte, 11 na Parahyba, 9 em Pernambuco, 10 em Sergipe e 5 na Bahia.

Todos esses poços ficaram apparelhados com bombas manuaes ou accionados por moinhos para elevação da agua e com torneiras para uso publico, reservatorios, etc.

Em synthese, são esses os trabalhos que posso enumerar de momento e com as notas de que disponho. Em relatorio que apresentei ao dr. José Americo e que está sendo impresso em Fortaleza, dou conta detalhada dos serviços executados durante a sua gestão no Ministerio da Viação e Obras Publicas, que a sua competencia, a sua incansavel operosidade e o seu ardente patriotismo preencheram cabalmente.

UMA VISÃO FUTURA DO NORDESTE

O resumo exposto dá, entretanto, uma idéa do seu grande interesse pelo Nordeste e da sua preoccupação senão de resolver em tão curto prazo o problema secular, ao menos demonstrar com a execução do plano parcial delineado, que não é utopia de visionario esperar que estas terras ensoalhadas sejam transformadas em oasis e que cada um dos Estados nordestinos venha a ser, em futuro proximo, um poderoso factor da grandeza nacional."

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 5ª pag.)

As commemorações do "Dia da Imprensa"

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

Escolha, mas não abuse

Encerrou-se o Congresso da Alliança Cooperativa Internacional

LONDRES, 7 (Havas) — A Congresso da Alliança Cooperativa Internacional encerrou os trabalhos depois de ter decidido que a sua proxima reunião se realizará em Paris. O Congresso approvou por unanimidade o projecto de organização das férias dos trabalhadores elaborado pela delegação franceza e defendido pelo professor Fauconnet, da Sorbonne.

Max Schmelling em Nuremberg

NUREMBERG, 7 (Havas) — O pugilista Max Schmelling chegou a esta cidade afim de tomar parte no Congresso Nacional Socialista.

Logo que o campeão foi reconhecido, grande multidão passou a acompanhar-lhe os passos, inclusive no hotel onde se hospedou.

No Congresso de Medicina de Rosario

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR OLYMPIO DA FONSECA

ROSARIO, 7 (Havas) — O Congresso de Medicina, actualmente reunido nesta cidade, proseguiu hoje os seus trabalhos.

O professor Olympio da Fonseca, do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, fez uma conferencia.

As secções de oto-rhino-laryngologia, de radiologia, de physiotherapia, de medicina militar e naval, de cirurgia de guerra e de clinicas especiaes iniciaram as suas deliberações.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

FUNDADA, EM NICTHEROY, A FEDERAÇÃO DO CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do sr. Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação do Estado, o Circulo de Paes e Professores "Raul Vidal" fez realizar na séde do Grupo escolar de que tem o nome uma reunião a que compareceram os representantes de quasi todas as instituições congeneres.

Fizeram uso da palavra varios oradores, concordando, por fim, na fundação da Federação do Circulo de Paes e Professores do Estado do Rio, a que deverão filiar-se todos os demais institutos no territorio fluminense.

Antes de encerrar os trabalhos, o dr. Nobrega da Cunha designou uma commissão para elaborar os respectivos estatutos, a qual ficou constituida das seguintes pessoas: Antonio Diniz da Motta, do Circulo de Paes e Professores "Raul Vidal"; Pedro Annibal, do "Julietta Botelho"; José Pinto de Azevedo, do "Eugenio de Queiroz"; Maria Felisberto, do "Pinto Lima"; Esther Botelho, da Escola Modello e Beatriz Souto Camara, do "Hilario Ribeiro".

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Um resumo da ultima sessão ordinaria de sua directoria

Sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior, e com o comparecimento dos directores dr. Armando Gonçalves, Antonio Lannes Rabello, Adaucto da Silva, e Aristides Mello, faltando os demais com causa justificada, esteve reunida a Directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Approvado e lido o expediente, que careceu de importancia, o presidente solicitou, sendo approvado, um voto de louvor aos srs. Antonio Lannes Rabello, Roberto de Mesquita e Aristides Mello pelo brilho alcançado pelas festas com que foi feita a trasladação da imagem de N. S. dos Navegantes para esta cidade.

A seguir, os srs. Lannes Rabello e Armando Gonçalves entregaram o projecto de regulamento do futuro Congresso de Jornalistas que a Associação de Imprensa do Estado do Rio cogita de reunir proximamente em Nictheroy, afim de coordenar as medidas que em favor da classe pretende pleitear no seio da Assembléa Estadual.

Lido o projecto, pediram vistas do mesmo os srs. Affonso de Magalhães Junior e Aristides Mello até segunda-feira proxima, quando a directoria se reunirá extraordinariamente para a sua discussão e approvação.

Passando-se á ordem do Dia, foi concedida a "carteira de jornalista" aos srs. Heitor de Carvalho Guimarães, da "Tribuna de Petropolis", e Manoel Leite Bastos, do "Jornal do Fôro" e approvadas dez propostas de socios contribuintes, todos de jornalistas militantes no municipio de Itaperuna.

POR FALTA DE PUBLICAÇÃO DAS LISTAS, CENTENAS DE CIDADÃOS QUASI PRIVADOS DO DIREITO DE VOTO

Como o juiz Oldemar Pacheco resolveu o caso

Tendo o escrivão do 3º officio, sr. Ananias de Araujo Pimentel, dirigido ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Zona Eleitoral, uma representação sobre eleitores inscriptos no dia 31 de agosto ultimo e que não tiveram os seus nomes publicados em edital no "Diario Official", afim de poderem usar do direito do voto, aquelle magistrado proferiu na mesma o seguinte despacho:

Attendendo a que, "ex-vi" do art. 43 do Cod. Eleitoral, ainda em vigor pelo paragrapho 6º do art. 5 do Dec. n. 24.086, de 6 de abril de 1934, o prazo para a impugnação da inscripção é de 5 dias contados do "noticiado em edital", isto é, da publicação no "Diario Official", e assim se tem sempre procedido nesta capital; attendendo, nestas condições, a que, tendo sido o edital publicado em 3 do corrente, só no dia 8 poderia o escrivão fazer os autos conclusos e, portanto, despachando o juiz em tal data, "por culpa que não lhe cabe", ficariam os eleitores inscriptos no dia "31, até ás 18 horas", privados do seu direito de voto, attendendo a que, grande é o numero de eleitores inscriptos no dia 31 de agosto, até ás 18 horas; resolvo, "ad referendum" do Egregio Tribunal, mandar que o escrivão faça conclusão dos processos das inscripções recebidas no dia 31 de agosto, "com a data" de 6 do corrente, contando o prazo de 5 dias, para as impugnações, do dia em que foi "affixado" o edital na porta do cartorio, ficando assim, mais uma vez, demonstrado que sempre que é possivel, tendo dado interpretação liberal aos dispositivos legaes. Officie-se ao exmo. desemb. presidente do Egregio Tribunal Eleitoral, enviando-lhe copia da communicação do escrivão e deste despacho, pedindo a sua confirmação ou revogação".

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

No requerimento de Alfredo Fazello, solicitando exoneração dos cargos de presidente do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Porciuncula e de vogal da Junta de Conciliação e Julgamento de Itaperuna, o sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho, proferiu o seguinte despacho:

"A demissão do cargo de presidente deve ser solicitada ao Syndicato e não a esta Inspectoria, que nada tem a ver com essa resolução. Quanto ao cargo de vogal da Junta de Conciliação e Julgamento, para esse, posso conceder a demissão solicitada. Officie-se á parte communicando o teôr do presente despacho e telegraphe-se ao Syndicato pedindo a remessa de 20 nomes de associados brasileiros e alphabetisados, afim de ser feita nova nomeação".

— Foi dado o seguinte despacho no officio do Banco do Brasil, communicando deposito da firma Guerra & C., para o fim de recorrer da decisão desta Inspectoria, que lhes impoz multa:

"De conformidade com o decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932 o deposito para recurso é feito mediante guia passada pela Inspectoria e deve ser recolhida, nos Estados, nas Alfandegas, Mesas de Rendas ou Collectorias Federaes".

EM LOUVOR DE SANTA ROSA DE VITERBO

Os festejos de amanhã na tradicional capella

Realizam-se, amanhã, na respectiva capella, os tradicionaes festejos em honra de N. S. do Viterbo.

A's 10 horas haverá solemne missa cantada, com acompanhamento de orchestra, pregando ao evangelho eminente orador sacro.

A's cinco horas da tarde, sahirá a procissão com a imagem da veneravel padroeira, a qual percorrerá o seguinte itinerario: travessa do Viterbo, ruas Dr. Mario Vianna, Santa Rosa, 5 de Julho, João Pessôa, Avenida Sete de Setembro, travessa do Viterbo e capella.

Recolhida a procissão, será dada a benção do SS. Sacramento.

Terão, então, inicio a kermesse e o leilão de lindas prendas, em beneficio da capella, tocando a banda de musica da Força Militar.

A festa terminará com vistoso fogo de artificio.

FACTOS POLICIAES

REMOVIDO PARA O HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

A administração do serviço de Prompto Soccorro fez internar, hontem, á tarde, no Hospital de S. João Baptista, o joven Antonio Pereira, que ha dias tentara contra a vida, disparando um tiro de revolver contra o peito.

O estado da victima é bastante lisonjeiro.

ATTINGIDA POR UM DISPARO DE ARMA DE FOGO PARTIDO DO QUINTAL VIZINHO DA SUA CASA

Apresentando ferimento penetrante, por projectil de arma de fogo, no braço direito, foi medicada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, a menor de nome Normalia, de 8 annos de idade, moradora á rua de São Lourenço n. 154 e filha de Camillo Marinho.

A pessoa que acompanhou a garota ao posto declarou ao medico que a attendeu que ella fôra alcançada por um tiro partido do quintal da casa vizinha.

Um parente da victima esteve tambem na policia onde communicou o facto ao commissario Fructuoso, adeantando, porém, que deixava a familia de apresentar queixa por ter sido o facto inteiramente casual.

A policia concordou com o facto.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Noronha Torrezão, no Cubango, foi atropelado por um automovel, em velocidade não permittida, Manoel Alves Costa, de 21 annos, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 555, com escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, durante a tarde, as seguintes pessoas:

Wilfa, filha do Horacio Tavares, de 7 annos, residente á rua Nilo Peçanha, sem numero, no Alcantara, com fractura do radio esquerdo;

Joaquim, filho de Francisco Barbosa, de 6 annos, morador á rua Pio Borges n. 329, com ferida contusa da coxa esquerda;

Leonor Silva, de 42 annos, casada, domiciliada á rua Benjamin Constant n. 12, com ferida no pé esquerdo;

Alberto Affonso Martins, de 36 annos, casado, residente no morro do Castro, com ferida contusa da coxa direita;

Manoel, filho de Manoel J. Gonçalves, de 10 annos, residente á rua Moreira Cesar n. 187, com contusão na região frontal.

TEIXEIRA MENDES

(Para O JORNAL)

Ignacio RAPOSO

Passou ha poucos dias a data anniversaria da morte de Teixeira Mendes.

O homem na sua massa bruta, amorpha, inconsciente de multidão, na qual porejam os mais diversos sentimentos, as mais desencontradas idéas, não percebe talvez que é dos grandes vultos da sociedade que lhe vêm a fortuna, e não dessas mediocridades empoleiradas nas mais altas culminancias sociaes pelo prestigio de uma familia rica ou de um venturoso hymeneu; por isso os extraordinarios genios de uma raça muitas vezes desapparecem quasi ignorados do povo. Dizia Francisco Octaviano que o escriptor é como o sol; reveste-se do seu maior esplendor só no momento em que apparece ou no instante em que morre. Quantas e quantas vezes se teceram lôas a mediocridades felizes no Brasil, no mais completo esquecimento do maior delles que era incontestavelmente Teixeira Mendes, esse grande vulto que desappareceu para sempre, esse grande vulto admirado por todas as notabilidades do paiz por suas altas qualidades moraes, intellectuaes e sociaes de um verdadeiro santo. Apostolo do positivismo no Brasil, contando entre os seus discipulos as mais salientes figuras do movimento republicano de 1889, inolvidavel autor desse luminoso trabalho de erudição, de força, de sabedoria que é o "Anno sem par", e desse grito de progresso que só por amor á causa da humanidade ergueu do solo brasileiro para ecoar nas grimpas do Celeste Imperio, "Appello ao povo chinez". Raymundo Teixeira Mendes, representou no movimento positivista da humanidade o mesmo papel que São Paulo outr'ora no christianismo. Sem conhecer pessoalmente Augusto Comte, como São Paulo não conhecera Christo, tornou-se pelo seu proprio merecimento de verdadeiro iniciado, o novo "apostolo do gentios". As suas grandes virtudes não conheceram limites, porque elle as cultivava todas com o mais desvelado carinho, quer se tratasse de virtudes civicas, quer se tratasse de virtudes domesticas, levado sempre pelo seu antigo sonho de pureza, de perfeição moral, de sabedoria completa.

A DISCIPLINA MORAL DO GRANDE PHILOSOPHO

O sr. Ariosto Pinto na apologia que lhe fez na Camara dos Deputados, logo depois da sua morte, salientou que foi sob a disciplina moral do grande philosopho brasileiro que Julio de Castilhos e Barbosa Lima puderam prestar serviços assignalados á consolidação do regimen republicano entre nós. Na realidade, nem só tão grandes serviços devemos ao maior de todos os maranhenses, como ainda a grande obra de democracia que foi a separação da Igreja do Estado, obra tanto mais meritoria quanto maior tem sido o desenvolvimento da Igreja no Brasil depois dessa scisão. Todos sabem por ser já de publico dominio o grande acatamento com que os positivistas tratam e trataram sempre a Igreja Catholica Romana, considerada por elles como antecamara do Positivismo.

O Maranhão, que foi berço de tantos homens illustres, desvanecia-se em extremo com a inolvidavel gloria de contar no numero dos seus filhos o mais erudito dos brasileiros, o mais sabio dos americanos, o mais puro dos cidadãos da terra. O conceito que em todo o Brasil se formava de Teixeira Mendes era um attestado inconcusso da sua pureza illimitada, pois jámais se viu em parte alguma respeito tão profundo. Amando a gloria de S. Francisco de Assis que democratizou, numa época de aristocracia, a Igreja do occidente já prompta a se tornar recesso de principes e duques, Teixeira Mendes, ermo de partidarismo religioso ou mesmo de piedade mystica, empregara os ultimos dias da sua vida na obra meritoria da elevação de uma estatua ao thaumaturgo de Porciuncula. Essa estatua representará para as gerações futuras uma extraordinaria idéa de confraternização espiritual, porque será como o symbolo de um principio novo: a caridade vive de sua propria força, e não do brilho que a religião lhe empresta. O monumento de S. Francisco de Assis não partiu de um convento, nem mesmo da diocese: partiu do positivismo.

Foi na figura maxima do culto da humanidade que irrompeu um dia essa manifestação de apreço ao exponente maximo da Igreja na Idade Média, aquele que ainda hoje é representados nos templos como sustentaculo da propria doutrina augusta que o Nazareno pregou ás turbas de Israel. A piedade profunda de S. Francisco de Assis só podia ser bem comprehendida por uma consciencia clara como a de Teixeira Mendes. E' pela extrema limpeza de espirito que figuras humanas de varios seculos e povos se approximam, formando como que infinitas proles espirituaes que nascem algumas vezes na mais remota antiguidade e vêm terminar no presente, constituindo escolas philosophicas, desdobramentos completos de doutrinas religiosas, sequencias metaphysicas e evoluções sociaes.

Raymundo Teixeira Mendes é a representação do ponto capital de uma dessas linhas historicas, e como tal não podia ser bem comprehendido por um povo estranho a cogitações philosophicas, um povo que se preoccupa tanto com os individuos quanto despreza a idéas que revolucionam o mundo, tentando sempre melhoral-o. No Brasil os modos e maneiras de um homem impressionam mais que os seus talentos, ou mesmo, o seu caracter. Mas tão flagrantes eram os talentos e virtudes do inclito maranhense, que a sociedade carioca lhe honrou sempre os meritos e até mesmo a Igreja Catholica Romana, representada entre nós pela mais eminente das suas figuras, o cardeal Arcoverde, abandonando completamente as velhas normas de um conservantismo rigoroso, veiu ao encontro do feretro para abençoal-o. "Na realidade, se Teixeira Mendes fosse catholico seria canonizado", disse o general Moreira Guimarães no elogio que fez ao grande philosopho perante a Congregação da Faculdade de Philosophia, reunida para deliberar sobre as homenagens que deveriam ser prestadas ao illustre morto por aquelle estabelecimento de ensino superior.

PROPAGAÇÃO IMPOSSIVEL

O positivismo não conseguiu se propagar no Brasil nem mesmo constituir uma corrente poderosa que influisse demasiado sobre a vida politica ou social desta população contraria a todos os principios que lhe pareçam abstractos.

A doutrina de Augusto Comte foi sempre vista entre nós como um delirio de imaginações exaltadas. O seu idealismo superior, a pureza de costumes exigida pelo grande sabio francez, a deificação da humanidade, a adoração da mulher são coisas transcendentes demais para um povo embryonario ainda, mais preoccupado com as questões economicas do momento que com todos esses problemas de ordem philosophica, que tão profoundamente se agitam nas altas rodas intellectuaes dos povos europeus.

A nossa vida rudimentar ainda para supportar o embate das idéas que se entrechocam nos grandes conflictos espirituaes das épocas de agitação philosophica, inteiramente avessa ás altas especulações da metaphysica, nunca soube ver nos rarissimos intellectuaes que de tempos a tempos se manifestam com tendencia para a philosophia, outra coisa mais que um senso transviado, uma especie de tresloucado a proferir paradoxos.

Amando a originalidade no estylo, os nossos melhores criticos desprezam por completo a originalidade das idéas.

Ser original entre nós é formar caprichosamente novas combinações de palavras e quanto mais artificiosas forem essas combinações, tanto melhor será o estylo daquelle que as fizer. "A originalidade está na phrase porque as idéas são sempre as mesmas", ha perto de dez annos me asseverou com firmeza um dos nossos melhores poetas.

Para Teixeira Mendes a fórma na escripta era uma questão secundaria: a idéa era tudo. Por isso bem poucos o supportavam como prosador, ainda que na imprensa se disputasse a honra de lhe publicar os escriptos. A sabedoria do grande maranhense morava no pensamento e o sello da sua philosophia estava no coração; e foi por essa combinação de qualidades intellectuaes com qualidades moraes que elle soube attingir a culminancia do positivismo, doutrina que não sigo mas que profundamente respeito como um manancial profundo de sciencia e de bondade.

A mais alta prova do valor do sabio que desappareceu na data de hoje é justamente não ter sido assás comprehendido pelo meio em que elle se criou e se desenvolveu.

EMOCIONANTE SUICIDIO EM GRAJAHU'

UM HOMEM E UMA CRIANÇA INTOXICADOS PELO GAZ CARBONICO — A CARTA DEIXADA PELO SUICIDA

A sra. Augusta Lehmann, o "bungalow", onde se verificou a dolorosa occurrencia, o joven Heintz Lamert e o sr. Arnold Perger

O bairro de Grajahú foi despertado hontem por uma dolorosa occurrencia, a principio tida como accidente, para depois, no que apuraram as autoridades policiaes, augmentando a tragicidade da scena, se apurar que não passava de um doloroso suicidio.

ENCONTROU A CASA FECHADA

A sra. Augusta Lehmann, com 41 annos de idade, de nacionalidade allemã, viuva, achava-se em tratamento no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde se submettera a uma intervenção cirurgica.

Como o seu estado lhe permittisse ausentar-se do referido Hospital, a sra. Augusta Schmann, hontem, em companhia do dr. Alexandre Weil, medico allemão que a operou e que é seu assistente, se dirigiu para a rua do Grajahú n. 101, sua residencia particular.

Ao chegar á casa, encontrou a mesma fechada. Bateu repetidas vezes, em vão. Uma senhora da vizinhança, moradora no predio numero 105, auxiliou a bater na porta, com um bambú, sem ainda dessa vez conseguir qualquer resposta. Vendo fracassada a tentativa de serem attendidos, d. Leonor Antunes, que é moradora no predio n. 105, convidou a sra. Schmann a recolher-se á sua residencia, até que chegassem as pessoas de sua familia.

O dr. Weil achou, porém, mais conveniente voltarem ao Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, á Avenida Mem de Sá n. 335, o que se fez.

MORTOS PELO GAZ CARBONICO

Ao chegar ao Instituto Cirurgico, a sra. Augusta Schmann se fez communicar com seu irmão Martin Gudenberg, morador á rua do Grajahú n. 203, perguntando-lhe a razão por que encontrára sua casa fechada e porque ninguem a esperou, apesar de ter avisado com antecedencia a sua alta da casa de saude.

O sr. Martin ficou surpreso com tal telephonema. Querendo esclarecer os motivos que resultaram na volta da sra. Schmann ao Instituto Paes de Carvalho, se dirigiu ao predio n. 101 e bateu diversas vezes na porta.

Grande foi a sua surpresa em não ser attendido. E a mesma augmentou depois que se convenceu de que era completo o silencio no interior da residencia.

O unico recurso foi saltar a grade do jardim e arrombar a porta. Nessa occasião, sentiu forte cheiro de gaz. Para conseguir penetrar no interior da casa, teve de abrir as janellas da frente. Continuando nas suas pesquisas, o sr. Martin foi surprehendido dolorosamente, com um quadro tragico. Na cozinha, caido no solo, junto ao fogão de gaz, sem vida, de pyjama, estava o sr. Arnold Jewita Perg, primo da senhora Schumann, e residente na mesma casa.

Emocionado, o sr. Martin continuou em sua inspecção. Num quarto da casa, sobre o leito, despido, estava morto, um menor. Era Heintz Lamert, filho da desventurada senhora Schumann. Sua posição no leito era natural, do que se presume que o mesmo tenha se intoxicado quando dormia.

A ASSISTENCIA NO LOCAL

O estado de afflicção do sr. Martini Gudemberg, foi tal, que o mesmo não se convenceu da morte das pessoas de sua familia. Pediu os soccorros da Assistencia, que compareceu sem demora, levando na ambulancia o medico José Borges e o enfermeiro Amado.

A presença do facultativo foi inutil. Serviu apenas para confirmar a realidade da tragedia. O sr. Arnold e o joven Heintz estavam mortos. Por isso, o medico regressou ao Posto Central, fortemente impressionado com a scena impressionante a que fôra chamado a remediar.

TAMBEM VICTIMAS DO GAZ

Não puderam fugir aos effeitos mortiferos do gaz, tres cães de estimação. Na sala de jantar estavam sem vida, dois "lulús" e um policial.

A PRESENÇA DA POLICIA

Scientificado da impressionante occurrencia, o commissario Cesar Vieira, do 18º districto, compareceu á casa n. 101 da rua Grajahú, onde entrou em syndicancias para apurar as causas da morte dos dois homens.

As torneiras do fogão a gaz da cozinha estavam abertas, o que levou as autoridades policiaes a suspeitar de um suicidio por parte de Arnold. Uma carta deixada por este, confirmou as suspeitas. E o menor Heitnz? O facto explica-se da seguinte maneira: o sr. Arnold, pelos motivos que se deduzem da sua carta, dirigiu-se á cozinha, onde abriu as torneiras do gaz. Suppoz elle que Heintz estaria isento de perigo, devido á distancia que o separava daquella dependencia. Assim não aconteceu, porém. O gaz invadiu toda a casa, levando a morte a todos que lá se achavam.

A carta deixada pelo suicida, escripta em allemão, era dirigida a um seu irmão, á rua Mayrink Veiga n. 34 e estava concebida nos seguintes termos:

"Querido Julio: Durante a minha longa vida nunca estive em condições de pedir-lhe alguma coisa para mim, mas, agora, que já estou a morrer, devo-te pedir sinceramente de te não esqueceres do Utty, que soffre immensamente por causa da sua mãe.

A unica pessoa que eu amei foi o Utty. Como a mãe delle me havia dito que eu não seria capaz de sustentar o menino, o que eu reconheço agora, vou partir deste mundo.

O ultimo pedido de um moribundo has de comprehender e attender.

Logo que a saude delle permittir, peço-te sinceramente mandal-o para a Allemanha. Teu irmão — Arnold.

P. S. — A parte commercial está em ordem. Tudo em dia. As ultimas notas estão em minha mesa, no livro de producção. Não me condemne mais, além do que eu fiz perante o menino, por que eu me esforcei por tornar-lhe a vida agradavel. Mil recordações minhas, mil recommendações e muitas vezes mais ao meu Utty e ao Kelloman."

Por ella se vê que Arnold não pensou na morte de Heintz, que é o Utty falado na missiva. A criança morreu, pois, por um triste golpe do destino.

O commissario Cezar Vieira solicitou a presença dos peritos da D. G. I.

A' tarde, os srs. J. Sarreiros e o photographo Pinho foram ao local, tendo procedido á minuciosas investigações em toda a casa.

Os peritos constataram que a tragedia occorrera durante a noite, em virtude de estarem accesas as luzes da casa.

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, e na delegacia do 18º districto foi aberto inquerito a respeito.

VISITAS DIARIAS

A senhora Augusta Sehmann ainda ignora a tragica occurrencia verificada em sua residencia. Isso porque seu medico acha que seu estado de saude não permitte qualquer emoção forte.

A senhora Sehmann, no Instituto Cirurgico, onde se encontra, recebia diariamente a visita de Arnold e de Heintz.

No dia anterior á tragedia não estiveram na casa de saude, o que levou a senhora Sehmann suppor estivessem os mesmos tratando da sua volta á casa.

Assaltaram uma casa commercial da avenida Rio Branco

Audaciosos ladrões assaltaram na manhã de hontem a loja de artigos para fumantes de propriedade da firma S. Altberg, situada á Avenida Rio Branco n. 133.

Carregaram os larapios seis duzias de isqueiros, no valor approximado de 400$000.

Para levarem a effeito o roubo, os amigos do alheio partiram o vidro de uma vitrine e arrombaram o cadeado.

Scientificado do facto compareceu ao local o commissario de dia no 7º districto policial que tomou as providencias necessarias, no sentido de serem capturados os ladrões.

O Japão quer augmentar o poderio naval

O programma a ser levado a Londres póde ser assim resumido: Marinha igual á dos Estados Unidos e á da Inglaterra

TOKIO, 7 (A. P.) — O gabinete approvou o programma com que o Japão se apresentará á Conferencia Naval de 1935. Esse programma póde ser assim resumido: Marinha igual á dos Estados Unidos e abolição das restricções actualmente existentes.

Adeanta-se que esse programma já foi approvado pelo imperador e que o Japão vae propor em Londres a fixação da tonelagem maxima para cada paiz. A delegação japoneza pleiteará tambem a reducção dos navios de ataque e da tonelagem dos navios de linha, além da limitação severa ou mesmo da abolição completa dos navios porta-aviões.

APPROVADO UNANIMEMENTE

TOKIO, 7 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o gabinete approvou, hoje, unanimemente, o programma da politica naval que foi hontem examinado pelo imperador Hirohito.

Nos meios bem informados, observa-se que o programma em questão demonstra que o governo nipponico está mais preoccupado com os meios de defesa do Japão do que com os armamentos offensivos. Tem-se como certo que as propostas japonezas comportam um certo numero de pontos precisos a serem expostos em Londres pela delegação nipponica e entre os quaes se destacam os relativos abolição das proporções estabelecidas e á modificação ou substituição do Tratado de Washington.

A' saida do Conselho de Ministros, o chefe do governo declarou á imprensa que o paiz podia confiar plenamente no governo em materia naval.

Sabe-se que o vice-almirante Matsudeira, que levará á embaixada de Londres instrucções precisas, irá antes aos Estados Unidos.

A cêra inflammou-se, produzindo muita fumaça

Na séde da Associação dos Empregados em Restaurantes e Hoteis, á rua Visconde de Inhauma n. 86, verificou-se hontem um accidente que felizmente não teve maiores consequencias.

Quando era encerada uma das salas daquella associação de classe uma lata de cêra fervente inflammou-se produzindo muita fumaça.

Alguem que passava na occasião, julgando tratar-se de um incendio solicitou os soccorros dos bombeiros.

Attendendo ao chamado, acudiram incontinente, o pessoal do Posto 3, sob o commando do tenente Campos e um auto-manobras da Estação Central, commandado pelo tenente Octavio.

Não houve, entretanto, necessidade dos soldados do fogo entrarem em acção.

As autoridades do 7º districto policial registraram o facto.

Faltou luz no bonde

O CONDUCTOR E O "PINGENTE" FORAM COLHIDOS POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na madrugada de hontem, o bonde linha "Lapa", quando passava pela Avenida Mem de Sá, proximo á praça Vieira Souto, ficou desprovido de luz. Nesse mesmo momento a illuminação publica era tambem apagada. No estribo do vehiculo, entregava-se aos afazeres de sua profissão, fazendo a cobrança, o conductor n. 1.793, Manoel Azevedo, de 30 annos de idade, brasileiro, morador á rua Laurindo Rabello n. 571. Nesse local viajava, como "ingente", o operario Liberio Silva, de 62 annos de idade, brasileiro, casado e morador á rua Ipojuca n. 11.

Dentro daquella escuridão, tanto o "pingente" como o conductor, não perceberam o auto-caminhão numero 6.368 que na dita rua achava-se estacionado junto ao meio-fio.

Colhidos pela trazeira do caminhão, ambos foram atirados ao solo, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, pelo que foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para suas respectivas residencias.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Dynamiteiros em acção

NO INTERIOR DE UM AUTO-OMNIBUS, QUE TRAFEGAVA NAS PROXIMIDADES DA ESTAÇÃO DO MEYER, EXPLODIU UM PETARDO CONTENDO MATERIAS ASPHYXIANTES

Rigorosas investigações em torno da estranha occurrencia

Ante-hontem, por volta de meia-noite, uma occurrencia, estranha ao rol dos nossos acontecimentos diarios, verificou-se no interior de um auto-omnibus, quando este conduzia em seu interior dezenas de passageiros. Uma explosão inesperada poz em perigo a vida daquelles que descuidados, viajavam no vehiculo accidentado, que foi o omnibus n. 589, pertencente a Viação Gloria, linha Monroe-Largo da Abolição.

Com destino á cidade, corria fazendo a ultima viagem normal, o referido auto-omnibus, dirigido pelo chauffeur Francisco de Souza. Ao chegar proximo á rua Lucidio do Lago, no Meyer, um cheiro estranho impregnou o ambiente do vehiculo. Em seguida, uma forte explosão foi verificada, determinando a parada immediata do omnibus que corria em regular velocidade.

Tomados de panico pelo estampido, os passageiros ás escuras naquelle interior, saltaram precipitadamente, alguns até pelas janellas.

Grande fumaceira asphyxiante apoderou-se das pessoas que ali ainda ficaram, ameaçando suffocal-as, com o activo cheiro de enxofre e outras materias combinadas.

Em um dos assentos do carro, um lastro de fogo, avolumava-se, pondo em perigo a vida dos passageiros que ali permaneciam tontos e inertes. O trocador João Americo da Silva, que ali tambem viajava, conseguiu, embora attingido pela fumaça, apanhar o extinctor de incendio existente no omnibus, pondo fim ao fogo ameaçador.

A POLICIA NO LOCAL

O motorista, recuperando os sentidos, poz em movimento o vehiculo, o qual, invadido pelo ar, livrou-se da fumaça. O chauffeur, não presumindo a necessidade da immediata acção da policia, resolveu de accordo com os passageiros, proseguir na viagem.

O vehiculo sinistrado só foi vistoriado pelas autoridades policiaes do 22.º districto, hontem, ás 8 horas.

Foi apprehendido junto ao assento estragado pelo fogo e possivelmente, ponto onde se originou o sinistro, os seguintes objectos: Um paletot de casemira azul marinho, um maço de papeis, um pedaço de zinco armado em forma cylindrica, quatro pedras, um cartucho "Winchester", calibre n. 44, um tôco de vela, uma caixa de phosphoros, um petardo intacto, e os fragmentos da bomba que explodira.

BOLETINS EXTREMISTAS

Arrolados os objectos, foram elles em seguida examinados pelo delegado Aladio Amaral e commissario Ancora da Luz. No alludido maço de papeis, encontraram as autoridades, um passaporte pertencente ao subdito italiano, David Carrito, expedido pelo consulado de Nova York e varios boletins subversivos á ordem publica, de orientação puramente anarchista.

O 2.º DELEGADO NO LOCAL

Scientificado da estranha occurrencia, compareceu immediatamente á Delegacia do Meyer, o 2.º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar, entrando em entendimento com as autoridades locaes.

Em seguida foram determinadas varias diligencias para a elucidação do facto.

Uma turma de investigadores, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, chefiada pelo commissario Seraphim Braga, e constituida pelos policiaes Barros, Adhemar e Mendonça Ribeiro, iniciaram as diligencias, procurando apurar o paradeiro de David Carrito, cujas residencia e profissão, até agora são ignoradas.

SUSPEITAS EM TORNO DE UMA RESIDENCIA FALSA

Em consequencia da explosão, feriu-se no braço por estilhaços de vidro, um individuo que, ao ser soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, declarou chamar-se José Villela e residir á avenida Suburbana n. 257. Entretanto, ficou apurado pela policia que na casa acima referida não é domiciliado o individuo em questão.

Está sendo apurada rigorosamente esta falsa declaração de residencia.

REMETTIDOS AO G. P. S. OS OBJECTOS APPREHENDIDOS

No interior do omnibus, além da arrecadação feita pelas autoridades, constantes do que já nos referimos em outro local, foram apprehendidos os objectos causadores do sinistro, que são fragmentos de uma bomba dilatada e pertences para machinas infernaes dynamiteiras. Os objectos ainda não foram examinados pericialmente.

A unica supposição até agora formulada pelos peritos é que o petardo, poderia estar destinado a ser utilizado em outro local e que casualmente veiu a explodir no interior daquelle vehiculo.

Proseguem rigorosas investigações em torno do facto.

Os objectos apprehendidos dentro do auto-omnibus 589, depois da explosão. No alto, o auto-omnibus n. 589, em cujo interior explodiu o petardo. No medalhão, o anarchista italiano, que se acha foragido, David Carrito, cujo passaporte foi encontrado em um paletot, abandonado no interior do vehiculo sinistrado

Apreveitando a identidade

A gordura dos ovos, como a do leite, é mais perfeitamente utilizavel pelo organismo que a da carne. — IPES.

Falleceu sem assistencia medica

O commissario Ary Nazareth, de serviço no 13º districto policial, fez remover hontem para o necroterio da Saude Publica o cadaver do operario Antonio Leopoldino, solteiro, com 25 annos de idade, morador á rua Visconde de Itauna n. 521, que fallecera sem assistencia medica.

Apanhado por um automavel na rua 24 de Maio

O auto de praça n. 14.740, dirigido pelo motorista Agostinho Alves da Cunha, atropelou, na rua 24 de Maio, defronte á rua Marechal Bittencourt, o menor Hilton, de 9 annos de idade, filho de João Pontes, morador á rua João Rodrigues n. 22, casa 2.

Em consequencia, o menor Hilton soffreu feridas contusas nas regiões occipto-frontal e abdominal.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu-o e depois de ser medicado foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista foi preso em flagrante por um fuzileiro naval e autuado pelo commissario Teixeira, do 19º districto policial, que apurou o facto.

Ao chegar ao Rio foi roubado em 500$000

O sr. Cornelio Vicente de Almeida, official do Registro Civil e do 6º districto de Magé, no Estado do Rio de Janeiro, combinou com um seu amigo encontrarem-se aqui no Rio para irem a Campos, a negocio de interesse de ambos.

O sr. Cornelio de Almeida, ao desembarcar na estação Barão de Mauá tomou um bonde da linha "Penha", com destino ao centro urbano.

Nessa occasião, um individuo gordo e baixo quiz tambem tomar o mesmo bonde. Para isso agarrou-se ao sr. Cornelio. Não era possivel viajar, porém. O individuo largou o bonde e o sr. Cornelio.

No Hotel Globo, para onde se dirigia, o tabellião Cornelio, ao procurar o dinheiro para as primeiras despesas, viu que tinha sido roubado. A sua situação no Rio tornava-se, assim, bastante difficil. Regressou á estação Barão de Mauá, communicou o facto a um investigador da policia e embarcou para Magé, com o bilhete de volta, que teve o cuidado de comprar na sua terra.

Quéda de bonde

O menor Jurandyr, com 9 annos de idade, filho de Manoel Barreto, residente á rua Barão n. 465, soffreu uma quéda de bonde, na rua Candido Benicio, recebendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

Jurandyr, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

O commissario Paulo Nogueira, do 29º districto policial, soube do facto.

A Segunda Convenção Feminista na Bahia

Como nos falou a senhorita Rachel Crotman, expondo os resultados finaes da reunião feminista de São Salvador — As moções approvadas e os compromissos politicos — Impressões da Bahia

Acaba de chegar da Bahia, onde foi assistir, como delegada da "Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", á Segunda Convenção Feministo do Brasil, a escriptora Rachel Crotman, nossa distincta collaboradora e funccionaria do Ministerio das Relações Exteriores.

Procurámos ouvir as suas impressões sobre aquelle certame, que tão grande repercussão teve em todos os circulos sociaes brasileiros e a senhorita Rachel Crotman promptificou-se a nos falar começando, como era natural, por tratar da Bahia:

— A Bahia é como essas familias antigas, zelosas da sua tradicção, dos seus antepassados faustosos, das suas glorias vetustas. Impõe respeito e admiração. Intimida o moderno americano sem historia — habitante das capitaes cosmopolitas, onde a hygiene, o urbanismo, o sport e o cinema já fizeram a sua devastação nas reliquias do passado. Não quero dizer com isso que São Salvador seja uma cidade colonial. Muito pelo contrario, deixa-se contaminar pelo dynamismo, que lhe chega copiosamente, na aza do avião ou no bojo dos transatlanticos. Entretanto é uma das raras cidades brasileiras, cuja municipalidade não se lembrou de cortar de avenidas os bairros populosos, cujas ruas estreitas, escuras e humildes transpiram a influencia da Peninsula. São Salvador conserva o Largo do Pelourinho, junto ás portas do Carmo, ainda calçado com a pedra miuda, incerta, ponteaguda que recebeu as pegadas de tantas gerações.

As egrejas faustosas — continuou a nossa interlocutora — são cuidadas carinhosamente. A Bahia guarda com verdadeira veneração esses magnificos presentes do passado, o que não impede o surto das correntes.

O cimento armado está invadindo a Bahia e tambem as modernas installações em que o elemento decorativo tem particular importancia.

Chego a ter medo — confessou-nos a senhorita Rachel Crotman — de que a velha Bahia desappareça e só fiquem do passado, como symbolo do espirito que não perece, as egrejas, onde se abrigam, sob a protecção divina, as riquezas que em todos os tempos alimentaram a cobiça dos homens e as artes que sempre procuraram a intimidade com as coisas eternas. Como se umas e outras precisassem de Deus para existir infinitamente.

A fatalidade das cidades americanas é a modernização crescente. Confesso, porém, que tenho muito desejo de tornar a ver a Bahia, mas aquella que deixei ha poucos dias. Que os modernos se installem ao lado, nos bairros novos, mas fique aquella ladeira do Tabolão, por onde os autos se precipitam vertiginosamente, com os freios presos, para [illegible] previstas.

A CONVENÇÃO FEMINISTA

Passou então a falar da Segunda Convenção Feminista que a convite da presidente da "Federação Bahiana pelo Progresso Feminino", acaba de reunir-se na Bahia, com a presença de trinta delegadas do Norte e do Sul do paiz. Se os resultados não tivessem sido tão efficientes, disse a senhorita Rachel Crotman, bastava o facto de permittir esse contacto entre tantos elementos feministas dos pontos mais distantes do Brasil, para lhe emprestar o melhor merecimento. Nada ha de mais rico em consequencias uteis do que esse intercambio bem orientado entre os Estados e a unidade nacional, infrangivel e sincera, muito depende, no futuro, desse crescente intercambio.

Passando a explicar os fins da Convenção disse que a reunião teve por fim traçar o programma da acção feminista no Brasil. Depois de cumprido integralmente o plano traçado pela 1ª Convenção, aqui realizada, era necessario dar novas orientações e foi o que fez a assembléa da Bahia.

Perguntámos então quaes são essas directivas, traçadas agora na Segunda Convenção.

— Os relatorios, começou a senhorita Rachel Crotman, deverão ser opportunamente publicados e numa palestra é difficil resumir todo o trabalho. Limito-me a falar sobre os pontos principaes. O problema da assistencia social á mulher foi considerado dos capitaes. A protecção á maternidade, extendida á mãe solteira, cujo amparo será incondicional, procurando-se chegar até á reconciliação com a familia, a facilitar meios de trabalho etc. Deliberou-se tambem promover a concentração de numerosas instituições de assistencia, sob a direcção duma Repartição da Mulher, que deverá criar novos serviços e mais efficientes. No terreno das igualdades juridicas, a Convenção votou um plano de modificação de 420 artigos do Codigo Civil, para que não continue a prevalecer a desigualdade entre os sexos. O patrio poder exercido apenas pelo homem e a chefia da sociedade matrimonial foram estudados e decidido que se propugnará pela sua abolição nas fórmas actuaes.

"Como relatora da Commissão de Paz e Relações Internacionaes, tive opportunidade de apresentar diversos projectos, inclusive a instituição dum **Premio da Paz**, que consistirá numa prova sobre pacifismo, em todas as escolas primarias e secundarias do paiz, com o fito de propalar as idéas da concordia entre as nações, base de toda a acção feminista. Outro projecto que apresentei e para o qual espero que não nos falte o apoio dos poderes publicos, é tendente á organização dum Congresso Inter-americano de Assistencia Social á Mulher, inspirado nos mesmos motivos, que fizeram dessa materia uma das finalidades mais importantes do feminismo brasileiro. E tambem foram estudados os meios de obter o apoio do Governo, para a participação da mulher brasileira nos congressos internacionaes.

Por fim referirei a um importante compromisso assumido pelas convencionaes da Bahia. As candidatas a postos politicos se compromettem a defender, por qualquer partido que [illegible] elejam, o programma [illegible] que tenham candidatas femininas se obrigarão tacitamente ao mesmo dever.

Se vê, foram dias de trabalho intenso, [illegible] cebeu a senhorita bahiana.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O interestadoal entre mineiros e cariocas

O Palestra não confirmou a sua actuação anterior. Facil victoria do America por 4 goals a 1

Duas phases do encontro entre mineiros e cariocas, vendo-se um mergulho do keeper palestrino para defender seu arco, e um lance en

Uma grande assistencia compareceu hontem ao campo do America, afim de assistir ao prelio entre o club local e o Palestra mineiro.

Essa luta que era esperada com grande anciedade pelo publico, constituiu um fracasso.

Pela brilhante figura feita pelo Palestra frente ao S. Christovão, esperava-se que o combate de hontem fosse renhido e disputado com grande equilibrio de forças.

Tal, porém, não aconteceu, pois o onze mineiro foi presa facil para a esquadra rubra, que dominou o seu adversario do principio ao fim do jogo.

Os americanos limitaram-se a fazer uma exhibição de um treino e não se esforçaram para augmentar o placard.

Não sabemos a que attribuir o fracasso dos visitantes. A sua actuação contrastou inteiramente com a anterior, frente ao vice-campeão carioca. Nem parecia o mesmo quadro.

A PRELIMINAR

A prova preliminar foi disputada entre um quadro mixto do America e a equipe do Club Municipal.

Com um "onze" muito mais homogeneo, os locaes abateram o seu adversario pelo score de 5 x 1.

A PROVA INTERESTADUAL

Minutos depois de finda a preliminar, surgiram os quadros para a prova principal, formando no gramado assim constituidos:

Palestra — Geraldo; Raul (China) e Jovem; Souza, Ferreira (Mundico) e Calixto; Fantuzzo, Zézé, Orlando, Bengala e Alcides.

America — Walter; Della Torre e De Saa; Ferreira, Marianni e Anese; Carolla, Rivarola, Fassora, Curto (Dedovitis) e Carreiro.

O PRIMEIRO TEMPO

A's 15,50 Fassora iniciou o prelio, perdendo a bola para os mineiros que atacam, fazendo Walter bella defesa de um shoot de Alcides. Geraldo defende um arremesso de Curto. Joven em ultimo recurso de defesa, faz corner. Carreiro bate com shoot alto. Geraldo pula e defende sem firmeza, atirando a bola aos pés de Curto que rapidamente enviou-a ao goal desguarnecido, marcando o primeiro ponto do America. Eram decorridos apenas cinco minutos do inicio da luta.

Fassora investe e Geraldo faz corner. Carolla bate e Bengala salva. Carolla inutiliza ataque dos locaes fazendo hands. Os mineiros estão descontrolados, deixando que os americanos joguem a vontade.

Os locaes fazem cargas constantes, mostrando-se a defensiva visitante nervosa e sem firmeza. Rivarola escapa e dá optimo passe para traz. Fassora que vinha na carreira, emendou forte, marcando o segundo goal dos rubros. O juiz marca um off-side de Fassora. Os mineiros organizam um perigoso avanço que é desfeito por Ferreira, que enviou a pelota a corner. Alcides cobrou a falta e Walter aparou bem. De Saa faz um escandaloso foul em Orlando e o juiz não marca. Anese faz foul e Bengala, cobrando, atira por cima. Ha uma situação embaraçosa na area mineira, mas Carreiro shoota para fóra. De Saa faz corner, o qual é batido por Alcides e salvo por Marianni. Dedovitis entra em campo para substituir Curto. Os americanos atacam em linda combinação e Dedovitis entra mal, shootando para fóra. Novo ataque do America e Raul faz corner. Carolla bate e Geraldo novamente ao invés de pegar a pelota, prefere defender de socco, atirando-a á cabeça de Rivarola, que a envia ao fundo das redes, assignalando o terceiro ponto dos rubros.

Pouco depois finda o tempo inicial.

O TEMPO FINAL

Os visitantes reiniciam o prelio com um perigoso ataque que Alcides inutilizou shootando para fóra.

O America vae ao ataque e Calixto faz foul em Dedovitis dentro da area. O juiz marcou a falta que foi batida por Fassora e melhor defendida por Geraldo.

O quadro mineiro está decepcionando a assistencia com uma actuação inteiramente falha. Não se nota a menor harmonia em suas linhas. Dedovitis machuca-se num encontro com Mundico. O jogo é interrompido por dois minutos. Reiniciada a luta Geraldo pratica bella defesa, de um arremate de Rivarola. O America domina completamente o campo. Os mineiros não os incommodam. Os visitantes vão ao ataque e Orlando marca um bello goal que o juiz annulla por haver o forward mineiro soffrido um foul de Ferreira. Foi um erro, pois o lance foi rapido, e o goal não podia ser annullado. Os rubros organizam um ataque e Calixto faz corner, que é batido por Carreiro. Fassora cabeceia e Geraldo defende bem. O ataque americano continua cerrado. Carreiro recebe um bom passe de Rivarola, dribbla China e corre em direcção ao reducto mineiro. Geraldo vae ao seu encontro mas não póde evitar que o extremo rubro marque o quarto goal para o seu bando.

Um minuto após os mineiros organizam um ataque e Alcides com bello shoot rasteiro marca o primeiro ponto do Palestra.

Com mais alguns lances monotonos, finda o prelio com a victoria dos locaes por 4 x 1.

O JUIZ

Arbitrou a luta o nosso collega de imprensa Abilio Lopes de Almeida, que teve uma actuação feliz, só errando quando annullou o ponto conquistado por Orlando.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

O onze americano esteve hontem num dos seus melhores dias. A fraqueza do seu adversario permittiu que os seus players se movimentassem com grande facilidade. O score não foi maior por causa da bôa forma do guardião mineiro e da infelicidade com que os rubros arremataram. Della Torre reappareceu brilhantemente, formando com De Saa uma zaga firme. Na linha media Marianni foi o melhor e no ataque Rivarola foi o que mais se destacou, passando com precisão e bombardeando sempre o reducto mineiro.

A FRACA ACTUAÇÃO DOS PALESTRINOS

Os palestrinos não confirmaram a sua actuação de terça-feira ultima, deixando-se vencer pelo desanimo, logo no inicio do prelio.

Na defesa sómente Geraldo fez alguma coisa digna de registro. Os demais, descontrolados, não marcaram nem prestaram auxilio algum ao ataque.

Na linha de frente o descontrole foi ainda maior. Bem poucas vezes a cidadella rubra correu perigo, porque os ataques dos mineiros eram feitos sem combinação, sem technica, ou por outra, eram investidas individuaes e portanto, face's de serem annulladas.

Bengala foi o mais esforçado, trabalhando sempre com ardor e enthusiasmo. O seu esforço foi vão, pois os seus companheiros não souberam aproveitar.

Alguns elementos do America, embarcados, hontem, para Minas

O America embarcou para Bello Horizonte

Embarcou, hontem, á noite, para Bello Horizonte, a delegação do America F. C. que vae á capital mineira realizar varios jogos. A caravana está assim constituida:

Chefe — Trajano Gedret; secretario e thesoureiro — Joaquim Pizarro Filho; medico — Heitor Borborema; roupeiro — Dario Antonio; jogadores: — Walter, Hello, Della Torre, Vital, De Saa, Ferreira, Mariani, Arresi, Oscarino, Carolla, Rivarola, Fassora, Curto, Carreiro, Dedovitis e Naber.

Embarcou, tambem, a delegação do Palestra, seu adversario de hontem.

Amado retornará á pratica do football

O veterano keeper na cidadella da Faculdade de Direito

O nome de Amado evoca os maiores feitos do pavilhão rubro-negro. Lembra o Flamengo aureolado pelas consagrações dos dias cheios. Lembra Pennaforte e Helcio, Moderato e tantos outros, e os tempos da rua Paysandú cheia de bandeiras vermelhas e pretas.

O Flamengo reunia collossaes assistencias, febris, vibrantes daquelle enthusiasmo caracteristicamente flamengo.

Depois, as dissidencias dividiram o club mas não conseguiram extinguir o amor ás suas côres. O Flamengo é um exemplo do sport que precisa desses enthusiasmos a animar os outros partidos.

Amado, no Flamengo, é uma figura symbolica como Prégo no Fluminense Italia, no Vasco, Ladislão no Bangu', Oswaldinho no America; Zé Luiz, no São Christovão e Eurico, no Bomsuccesso.

Amado indispoz-se, ha tempos, com o club rubro-negro, e desfez seu contracto. Abandonou o football. Agora, vem a noticia de que voltará a defender um outro team, o da Faculdade de Direito, no presente campeonato academico.

Não será este um prenuncio de sua possivel volta ao club que tanto quer?

Amado, que vae retornar á pratica do "soccer"

O team do Palestra photographado especialmente para O JORNAL, antes do jogo

Um aviso do Carioca S. Club

O director de basketball do Carioca S. C. avisa aos infantis, juvenis e reservas para estarem nas barcas (Rio) amanhã, ás 7.15 horas, para irem incorporados ao rink do Icarahy.

O jogo Flamengo x Bangú não será mais amanhã

A directoria do C.R. do Flamengo, achando que o seu quadro ainda não se encontra bem reconstituido para assumir a responsabilidade de um jogo de importancia, entrou em accordo com a do Bangú A. C. para que fosse transferida a partida que os dois deviam realizar amanhã, no gramado da rua Ferrer.

O S. Paulo vae enfrentar o Fluminense F. C.

O S. Paulo F. C., o poderoso quadro bandeirante que já fez varias exhibições este anno nos campos cariocas, virá novamente ao Rio afim de enfrentar no dia 16 do corrente, em partida amistosa, o Fluminense F. C.

O quadro do S. Paulo F. C. que foi o unico que logrou impôr um revés á pujante esquadra do Palestra Italia, já se reconstituiu da perda que soffreu com o afastamento de Sylvio, Luizinho, Armandinho e apresentará nesta Capital o seu novo e possante conjunto que tanto furor vem fazendo na Paulicéa.

O Fluminense, seu proximo adversario, embora não possua um quadro tão homogeneo, sabe defender nos embates que sustenta as suas gloriosas tradições e o renome sportivo da nossa cidade, supprindo as suas deficiencias technicas com o enthusiasmo que nunca lhe falta em todo o transcurso do jogo.

O Fluminense F. C. tem um novo elemento

Fernandinho, o antigo arqueiro do C. R. Flamengo, acaba de ingressar nas fileiras do Fluminense F. C., onde já tem realizado alguns treinos.

O habil guardião ainda não se encontra em plena fórma, mas, com o treinamento severo que a direcção sportiva do gremio tricolor vae impôr-lhe, a fórma será adquirida em breve tempo.

Trata-se, portanto, de uma excellente acquisição para o Fluminense F. C.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada official de tiro

As diversas provas, datas respectivas e locaes

Attendendo ás solicitações expressas por certos leitores dos Estados e telephonemas locaes, proseguimos, hoje, na publicação das 10ª, 11ª e

12ª provas do maior certamen já realizado em nosso paiz e cujo inicio será dentro de breves dias:

10ª prova — **Cidade do Rio de Janeiro:**

Arma — Pistolas automaticas, regulamentares.
Distancia — 25 metros.
Alvo — Internacional de pistola.
Posição de pé, a braços livres.
Tiros de ensaio — Até 5 tiros prévios.
Tiros de prova — Uma série de 30 tiros.
Condição de classificação — 60 % sobre o maximo possivel de pontos.
Concurrentes — Na proporção abaixo:
— 20 primeiros classificados na 8ª prova (excluidos da contagem os campeões de arma curta).
— 15 primeiros classificados na 9ª prova (excluidos da contagem os arma curta).
— Aberta aos campeões brasileiros de arma curta.
Data: 28 de setembro.
Local: Stand do Fluminense.

11ª prova — **Associação Brasileira de Imprensa:**

Arma — Pistola livre.
Distancia — 50 metros.
Alvo — Internacional de pistola.
Posição — De pé, a braços livres.
Tiros de ensaio — Até 10 tiros prévios.
Tiros de prova — Uma série de 60 tiros.
Condição de classificação — 70 % sobre o maximo possivel de pontos.
Concurrentes — Na proporção abaixo:
— Até 10 dos primeiros classificados na 8ª prova (excluidos da contagem os campeões de arma curta.
— Até 12 dos primeiros classificados na 9ª prova (excluidos da contagem os campões de arma curta).
— Aberta aos campeões brasileiros de arma curta.
Data: 29 de setembro.
Local: Stand do Fluminense.

12ª prova — **Fluminense F. C.:**

Arma — Carabina reduzida calibre 22 (qualquer modelo sem miras opticas).
Distancia — 50 metros.
Alvo — Internacional de carabina reduzida.
Posições — De pé, de joelhos e deitado — arma livre.
Tiros de ensaio — Até 5 tiros prévios em cada posição.
Tiros de prova — Uma série de 20 tiros em cada posição.
Condições de classificação — 80 %, 85 % e 90 % respectivamente para as tres posições.
Concurrentes — Na proporção abaixo:
— Facultada aos 10 primeiros classificados na 6ª prova (excluidos os campeões da arma e de fuzil).
— Até 10 brasileiros do Estado de São Paulo.
— Até 10 brasileiros do Estado de Minas Geraes.
— Até 6 brasileiros do Estado do Rio de Janeiro.
— Até 6 brasileiros do Estado do Espirito Santo.
— Até 20 atiradores civis e militares, da Capital Federal, seleccionados em eliminatoria promovida promovida pela Directoria Geral do Tiro de Guerra (excluidos da contagem os campeões da arma de Fuzil).
— Aberta aos campeões da arma e de Fuzil.
Data: 29 de setembro.
Local: Stand do Fluminense.

Brant foi a Bello Horizonte

O SEU PROXIMO REGRESSO

O centro-médio tricolor Brant partiu, ante-hontem, para Bello Horizonte, onde fôra tratar de interesses de familia e particulares, entre os quaes se destaca a renovação da licença que pretende alcançar na Secretaria do Estado.

E' provavel que a nova licença lhe seja concedida, tanto mais quanto não percebera vencimento algum emquanto estiver ausente de Bello Horizonte.

A permanencia de Brant na capital mineira será curta, pois, pretende estar de volta ao Rio, segunda-feira proxima.

O FOOTBALL INFANTIL

JOGOS DE AMANHÃ, NO CERTAMEN DA L. C. F.

Amanhã, a Liga Carioca de Football effectuará uma nova rodada dos seus campeonatos para menores.

Dois jogos serão realizados: á tarde, no campo Alvaro Chaves, e o terceiro, pela manhã, no campo de Campos Salles.

Fluminense x S. Christovão — Estadio do Fluminense, ás 14 horas. Juiz, J. Valerio; chronometrista, Djalma Cunha; juizes de linha, Alvarino Castro, Paulo P. Coelho, Lauro C. Magalhães e Antonio Thiago Siqueira.

Flamengo x Bomsuccesso — Estadio do Fluminense, ás 15,30 horas, Juiz, Carlos Potengy.

America x Vasco — Campo do America F. C., ás 9,30 horas. Juiz, Pedro G. Carvalho; chronometrista, Milton Schmidt; juizes de linha, Francisco Azevedo, Othelo Male, José Alcantara e José Osw. Pereira.

O encontro de hoje entre Prior e Miguez

ESPERA-SE PARA ESSE ENCONTRO UM DESENROLAR CHEIO DE EMOÇÕES E SENSACIONALISMO

O encontro que se travará, hoje, á noite, no Estadio Riachuelo, entre Annibal Prior e André Miguez, é esperado com a mais viva curiosidade pelo nosso publico sportivo. Depois de ter assistido a uma série de encontros em que só tiveram desillusões, os nossos adeptos do box esperam, do programma de hoje,

André Miguez, que hoje fará o seu reapparecimento, frente a Prior

uma ampla compensação, de conformidade, aliás, com o que annuncia a propria Empresa promotora.

E, não ha duvida que, se realmente André Miguez ainda guardar as mesmas caracteristicas de quando aqui esteve pela primeira vez, o seu encontro com Annibal Prior deverá se revestir de um aspecto raramente alcançado em lutas aqui realizadas. São ambos combativos, bastante conhecedores e possuidores de fortissimo punch.

A SEMI-FINAL

Loffredo é um dos homens cujas lutas mais interessam ao publico. Valente ao extremo, impetuoso e resistente, imprime não raro aos seus encontros um aspecto de verdadeira dramaticidade, como aconteceu contra Isidro. Seu adversario de hoje será Hedein, com quem, dizem as chronicas, empatou recentemente em S. Paulo.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais encontros defrontar-se-ão os seguintes lutadores: Canseco x Geraldo Silva e Pinedo x Franck Cruz.

S. Paulo contra Fluminense

SERA' NO DIA 16 ESSE PRELIO INTERESTADUAL

O S. Paulo deverá vir ao Rio a 16 do corrente para enfrentar o Fluminense. Quando o tricolor carioca concedeu o "passe" de Jurandyr, foi

Jurandyr, cujo passe foi base do jogo

com essa condição: Jurandyr actuaria pelo S. Paulo, mas esse club viria ao Rio enfrentar o Fluminense, em um match amistoso.

O tricolor paulista foi o unico team que derrotou o Palestra no campeonato de 34, impedindo-o de levantar o titulo invicto.

A escolha da Rainha do Imperial

A 2ª apuração do concurso para a escolha da Rainha do Imperial A. C. offereceu o seguinte resultado: 1º logar — Annadahyna F. de Oliveira, 266 votos; 2º logar — Elza de Oliveira, 55 votos; 3º logar — Inah Fonseca, 45 votos.

A inauguração da mesa de ping-pong do S. C. Albano

Afim de attender aos seus diversos associados que desejam praticar o ping-pong, a directoria do S. C. Albano resolveu mandar inaugurar na séde do club uma mesa daquelle sport.

O sport no Exercito

As interessantes competições de hoje

Realiza-se, hoje, no stadium e gymnasio da Escola Physica do Exercito, sita na Fortaleza de São João, uma grande festa sportivo-social, sob os auspicios do Joinville F. C., em homenagem aos seus campeões.

O programma das interessantes competições está assim organizado:

1ª PARTE

1ª prova — A's 13 horas — Em homenagem ao capitão João Manoel Ferreira Coelho — Football — Onze Invictos (2º team do Joinville F. C.) x 2º G. A. Costa F. C.

2ª prova — A's 14 horas — Em homenagem ao capitão Horacio dos Santos — Corrida de saccos para as praças do contingente da escola.

3ª prova — A's 14.30 horas — Em homenagem ao major Francisco Mendes Sobrinho — Football — Light Rua Larga S. C. x S. C. Faculdade de Medicina.

4ª prova — A's 15 horas — Em homenagem ao tenente Henrique Luz Abri — Quebra do pote (para as praças do contingente da escola).

5ª prova — A's 16 horas — Em homenagem ao major Torres Homem — Football — Joinville F. C. x Moinho Fluminense F. C.

6ª prova — A's 17 horas — Em homenagem ao capitão Benjamin Constant M. Ribeiro da Costa — Basketball — 2º G. A. x Moinho Fluminense.

7ª prova — A's 18 horas — Em homenagem ao 1º tenente Ivanhoé Gonçalves Martins — Volleyball — S. C. Yolanda x Fortaleza de Santa Cruz F. C.

8ª prova — A's 19 horas — Em homenagem ao 1º tenente Dario Coelho — Basketball interestadual — Joinville F. C. (Districto Federal) x 1º de Maio F. C. (Nictheroy).

9ª prova — A's 20,30 horas — Honra — Em homenagem ao major Raul Mendes de Vasconcellos — Basketball — C. M. R. Carioca x Light Rua Larga A. C.

2ª PARTE

A's 22 horas — Inicio do grandioso baile, com o concurso das explendidas Jazz Botafogo e Jazz do 2º G. A. C., no imponente gymnasio "Leite de Castro", havendo, ás 24 horas, uma sessão solemne para entrega das medalhas aos amadores campeões.

Ao club que maior numero de ingressos passar, será offerecida uma taça.

Todos os premios acham-se em exposição na séde do club, na Fortaleza de São João.

Entre os convidados serão sorteados dois valiosos premios, pela Loteria Federal do dia 12 do corrente, sendo que o 1º premio é um apparelho de radio, no valor de dois contos de réis.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Proseguirá amanhã, a disputa dos torneios das divisões de tennis da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, disputando os seguintes matches:

3ª DIVISÃO

Zona A:

C. R. Botafogo x Paysandú — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Botafogo F. C. x Germania — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona Z:

S. Christovão x Tijuca — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Vasco da Gama x Club Allemão — Nas quadras da rua Abilio.

4ª DIVISÃO

Zona A:

Paysandú x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da avenida Vieira Souto.

Zona B:

Tijuca x S. Christovão — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

FESTIVAES

Do Combinado Chirra

O Combinado Chirra levará a effeito, amanhã, domingo, no campo do S. C. Vallim, á rua Ferreira de Andrade, no Meyer, um grande festival sportivo, com um excellente programma.

Uma interessante demonstração de jiu-jitsu

Yano, o novel instructor da Liga da Marinha, exhibiu-se, hontem, no Club dos Marimbás

Uma opportuna photographia, na qual figuram, ladeando varios officiaes de nossa Marinha de guerra, seus alumnos, á direita o celebre conde de Koma, e á esquerda Yano. Ao centro, de pé, está o tenente

Na sala de gymnastica do Club dos Marimbás, o novel e admiravel centro de Copacabana, e perante um grupo limitado de sportsmen, Yano, o jovem japonez que a Liga de Sports da Marinha vem de contractar para seu instructor, realisou, hontem, uma interessantissima demonstração de seu difficil sport.

A principio, com o tenente Luiz Felippe Souto, que teve então, por sua vez, opportunidade de demonstrar tambem os grandes conhecimentos que já possue do sport nipponico, Yano patenteou, a seguir, com alguns dos presentes, quão feliz fôra a Liga da Marinha, na escolha de seu instructor. Muito joven ainda, mas dotado de grande resistencia e presença de espirito, o japonez demonstrou que, além de ser um legitimo faixa preta pelos conhecimentos que possue, tem ademais em alto gráo o verdadeiro senso do que seja um instructor, não só pela minucia com que exemplifica um determinado golpe, como pela paciencia inalteravel com que se presta elle proprio, a qualquer demonstração que lhe seja solicitada.

Vimos, por exemplo, quando já havia terminado a série de demonstrações que fizéra, prestar-se a levar uma série de tombos que lhe ministrou, um pequeno enthusiasmado, de seus 14 ou 15 annos, sempre com o mesmo sorriso satisfeito e complacente de todo o momento.

A impressão deixada em todos os presentes foi, como não podia deixar de ser, a mais lisongeira possivel.

O Pará inscripto no Campeonato Brasileiro de Football

UM OFFICIO A' C. B. D.

Em data de hontem, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Liga Athletica Paraense um longo officio.

No mesmo, a par da solicitação da inscripção no Campeonato Brasileiro de Football organizado pela entidade maxima com o concurso de entidades do sul, do norte e do centro, a directoria do sport paraense desfaz insinuações, que surgiram com a noticia da ida do Vasco ao extremo norte.

Assim, para pôr termo ás mesmas, bastará a transcripção do periodo seguinte:

"Solicitamos inscripção no Campeonato Brasileiro de Football, demonstrando, mais uma vez, o interesse em que estamos de apoiar e manter o prestigio dessa entidade maxima."

A eleição da Rainha do Ramos F. C.

A 3ª apuração do concurso para eleição da Rainha e das Madrinhas dos quadros do Ramos F. C., apresentou o seguinte resultado:

Para rainha — Senhoritas Armyra Piffer, 2.824 votos; Lucy Caruso, 2.817 votos.

Para madrinhas — 1º team — senhoritas Zenith Aguiar, 2.769 votos; Yolanda Pinto, 2.593 votos — 2º team: Stas. Edith Silva, 2.766 votos; Nilza Mendes, 2.585 votos — 3º team: stas. Clarisse Oliveira, 2.570 votos; Irene Santos, 1.697 votos.

A data do America F. Club

Para festejar a passagem do seu 30º anniversario, que passa a 18 do corrente, a direcção social do America F. C. acaba de organizar o seguinte programma:

Domingo, 16 — Das 8 ás 12 horas — Festival infantil no Gymnasio, com o concurso de uma "jazz-band" e farta distribuição de bonbons.

Segunda-feira, 17 — Basketball. — Jogo official — America F. C. x Selecto S. C., ás 20 horas e 45 minutos.

Terça-feira, 18, ás 7 horas — Alvorada e hasteamento do pavilhão do club, com uma salva de 21 tiros, assistido pelo conselho administrativo e corpo social, abrilhantando o acto uma banda de musica.

A's 20,30 horas — Competição de peteca no Gymnasio — Peteca Americana x Mackenzie.

Quarta-feira, 19 — A's 16 horas — Em homenagem á imprensa carioca — Competição de tennis entre o Departamento Feminino do America F. C. e a Associação de Chronistas Desportivos.

A's 21 horas — Chocolate dansante, dedicado á Associação Brasileira de Imprensa — Traje completo.

Quinta-feira, 20 — A's 20 horas — Competição de basketball entre os 1º e 2º quadros do America F. C. x C. R. do Flamengo.

Sexta-feira, 21 — Competição de volleyball feminino entre o America F. C. x Fluminense F. C.

Sabbado, 22 — A's 23 horas — Baile de anniversario.

Nota — Para o grande baile o traje será a rigor (casaca e smoking).

O SPORT-LIBERTADOR DA MULHER

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

Foram os sports que realmente modernizaram a mulher.

Antes delles a vida ao ar livre lhes estava praticamente vedada.

Conheciam-na de longe em longe, é certo, mas só em arranjos que os homens cuidadosamente preparavam. E restringem.

A's vezes a mulher saia um pouco. Viajava até uma vez por outra, quasi sempre por estricta necessidade, mas o ar livre estava para ella praticamente vedado. E quando nelle se moviam, era muito mais para ver os homens do que para agir ella mesma.

Hoje, porém, tudo mudou. O sport chamou a mulher para o ar e para o sol. E tambem para a agua, esta irmã gemea do exercicio.

Desmente-se assim a secular legenda do sexo que para ser bello precisava ser debil, necessariamente. Depois das travessias da Mancha em tempos de record, depois de notaveis proezas automobilisticas nas grandes pistas européas e norte-americanas, depois da travessia aerea dos oceanos e continentes, a mulher já não aspira apenas igualar-se ao homem. Quer fazer mais do que elles. Muitas vezes o tem conseguido, agora mesmo o está alcançando.

—

O convivio do sexo na surdina commovente nos salões vitaliza-se hoje ao sol claro e ao vento forte do ar livre. A mulher sportiva não é mais apenas a companheira, tradicionalmente deslumbrada com o relato dos feitos masculinos, mais ou menos heroicos. Vae além, muito além disto. E' tambem a rival, não raro bem succedida. Graças aos sports ella toma o seu quinhão — o que farto quinhão! — na grande vida das actividades physicas.

Os habitos novos fazem uma gente nova, tambem. A languidez já não existe quasi. A saude affirma-se. A vitalidade triumpha. Não ha mais lentidões nem desfallecimentos, depois que a mulher aprendeu a empunhar o volante do automovel e do aeroplano, embriagando-se com a velocidade das machinas, ouvindo e entendendo o rythmo Z-bémol dos seus motores.

Ella vive mais e melhor, porque sente e vibra num rythmo mais rapido, mais largo tambem.

As pernas, ciosamente fechadas nas crinolinas das saias-balão, emanciparam-se. E appareceram! A indumentaria simplificou-se, aligeirando-se. E o vestuario ahi está evoluindo, como diz um ironista, para um verdadeiro "despiario", no qual a mulher singularmente se adeanta ao homem. Enquanto ella descobre braços e pernas, elle fica adstricto a uma esthetica de cylindros que se enrolam, no pescoço, no tronco, nos braços e nas pernas, custando a seguir o exemplo que tanto o encanta e deslumbra.

—

Sports femininos... Quasi que existem mais. A mulher já entrou nos que os homens aguardavam para elles. Não respeita mais privilegios nem especializações. Bem comprehende e sabe que a energia humana é, antes de tudo, força nervosa. E como a possua mais fina e mais aguda, com ella quer triumphar. Deseja — e toma — os melhores logares, ás vezes os primeiros.

Fazendo-o, nada perde do seu encanto fundamental. O que explica o commovido assombro com que os homens a consideram: — criatura nova de um tempo que se não é novo de todo, deve ser, pelo menos, bem differente.

CYCLISMO

UMA CORRIDA EM HOMENAGEM AO "O JORNAL"

Domingo proximo, sob a direcção da União Cyclista de Botafogo, a Tinturaria Japoneza promove na Praia de Botafogo, entre o Pavilhão Mourisco e o Morro da Viuva, uma competição cyclistica intima em homenagem ao O JORNAL.

O programma foi organizado com todo esmero, promettendo alcançar grande exito.

1ª prova — "Leiteria Loureiro" — Principiante — 5 voltas. Premios: 1º logar — prata dourada; 2º logar — prata dourada; 3º logar — prata; 4º logar — prata, e 5º logar — bronze.

2ª prova — "Dr. Edgar Estrella" — Velocidade — Fortes — 500 metros — Premios: 1º logar — prata dourada; 2º logar — prata.

3ª prova — "Chapelaria Social de Botafogo — Fracos — 10 voltas — Premios: 1º logar — prata dourada; 2º logar — prata artistica; 3º e 4º logar — prata dourada, e 5º logar — prata.

4ª prova — "Restaurante Bôa Esperança" — Velocidade Fracos — 500 metros — Premios: 1º logar — prata; 2º logar — bronze.

5ª prova — "Grande Tinturaria Japoneza" — Fortes — 15 voltas — Premios: 1º logar — Medalha de ouro; 2º e 3º logar — prata dourada; 4º logar — prata artistica; 5º logar — bronze artistico.

Direcção geral das corridas — Bernardino Ignacio Pinho.

Juizes de saida — Major José Dina Machado e sr. José Teveira.

Juizes de chegada — Silvestre Teixeira e Faustino Baptista.

Foram offertados os seguintes premios:

Tinturaria Japoneza — 1 medalha de ouro — 2 de prata dourada — 3 de prata e 1 de bronze.

Chapelaria Social de Botafogo — 1 de prata dourada.

Café Botafogo — 1 de prata dourada — Leiteria Loureiro — 1 de prata dourada.

Restaurante Bôa Esperança — 1 de prata dourada — João Dias — 1 de prata dourada.

Casa União — 1 de prata. Café Severa — 1 de prata.

Agostinho Dias — 1 de prata — Adelino M. da Silva — 1 de bronze.

A reunião de catch-as-catch-can de ante-hontem

A stréa de Al Pereira e a victoria de Wladeck Zbysko sobre Justiniano Silva

Apesar do relativo desinteresse com que vêm se desenvolvendo os espectaculos de catch-as-catch-can, no Estadio Riachuelo, foi immensa a assistencia que alli compareceu, na noite do ante-hontem. E' que, "malgré tout", era grande a curiosidade reinante em torno do desfecho que apresentaria o encontro entre Wladeck Zbysko e Justiniano Silva. E a essa curiosidade juntava-se a de se conhecer um outro elemento portuguez, chegado na vespera e de quem se fazia as melhores referencias" Al Pereira.

Realmente a estréa desse elemento correspondeu inteiramente á espectativa, constituindo a grande attracção da noite.

E' alto e forte, pesando mais de 100 kilos, mas com uma grande mobilidade sobre o ring. Sua maneira de actuar, completamente diversa dos demais elementos que aqui têm actuado, caracteriza-se pela efficiencia e não pela espectaculosidade.

Seus golpes são sobrios mas perfeitos. A maneira por que abateu Bell Lyon foi nitida e convincente. E' fóra de duvida que fará successo, se continuar como estreou.

Wladeck Zbysko tambem teve um triumpho visivel (encostamento de espaduas), sobre Justiniano, após um combate que, se não foi dos mais interessantes, foi, porém, bem mais do que o que realizaram mesmo Justiniano e Godfrey.

O portuguez contestou que houvesse tido as suas espaduas encostadas durante os tres minutos regulamentares, no entanto, como dissemos acima, foi visivel a sua derrota.

Na mesma noite estreou outro elemento tambem chegado na vespera: o americano Gibbons. Embora não tivesse impressionado tão fortemente como Pereira, mostrou-se conhecedor.

"O JORNAL" NOS SPORTS

Campeonato Academico de Athletismo

RESULTADOS DAS PRELIMINARES DE HONTEM

Os participantes da prova dos 800 metros

OS RESULTADOS DAS PRELIMINARES 110 METROS BARREIRAS

1ª SÉRIE — 1º, Antonio Martins (Poly); 2º, Pelegrino Telenci (Negrou). Tempo, 16".

2ª SÉRIE — 1º, Hugo Carotini (Mechan. S. P.); 2º, Gerson Mallet (Clinica). Tempo, 15,8.

3ª SÉRIE — 1º, Carlos Vinha (Med. Rio); 2º, Paulo Rocha (Direito Rio). Tempo, 16,3.

Chegada do vencedor dos 400 metros

100 METROS

1ª SÉRIE — 1º, Raymundo Ferreira; 2º, Tarciso Soriano. Tempo, 12,7.

2ª SÉRIE — 1º, Nelson Meanda (Odonto.); 2º, Luiz Cunha (Clinica). Tempo, 13,3.

3ª SÉRIE — 1º, Aloisio Guaritá (Med. Rio); 2º, Pedro Santos (Med. Nicthe.). Tempo, 20,2.

4ª SÉRIE — 1º, Adolpho Maia (Poly); 2º, Milton Eloy (Direito Rio). Tempo, 11,7.

5ª SÉRIE — 1º, Mario Queiroz (Poly); 2º, José Bianardi (Mechan. S. P.). Tempo, 11,4.

1ª SEMI-FINAL — 1º, Tarciso Soriano (Med. Rio); 2º, Milton Eloy (Dir. Rio); 3º, José Dianardi (Mechan. S. P.). Tempo, 11,1.

2ª SEMI-FINAL — 1º, Pedro Santos (Med. Nicther.); 2º, Mario Queiroz (Poly); 3º, Luiz Cunha (Clinica). Tempo, 14,4.

200 METROS

1ª SÉRIE — 1º, Breno Mascarenhas (Med. Rio); 2º, Fernando Mello (Polyt.). Tempo, 44,2.

2ª SÉRIE — 1º, Antonio Martins (Poly); 2º, Moacyr Freitas (Direito S. P.). Tempo, 45.

3ª SÉRIE — 1º, Luiz Cunha (Clinica); 2º, Herbert Mesquita (Agronomia). Tempo, 46.

4ª SÉRIE — 1º, Tarciso Soriano (Med. Rio); 2º, Constancio Guimarães (Dir. S. P.). Tempo, 25,4.

5ª SÉRIE — 1º, Pedro Santos (Med. Nicth.); 2º, Amador Campos (Med. Rio). Tempo, 22,6.

1ª SEMI-FINAL — 1º, Tarciso Soriano (Med. Rio); 2º, Luiz Cunha (Clinica); 3º, Antonio Martins (Polyt). Tempo, 23,4.

2ª SEMI-FINAL — 1º, Pedro Santos, (Med. Nicthe.); 2º, Constancio Guimarães (Dir. S. P.). Tempo, 23,8.

400 METROS — 1ª Série — 1º, Valerio Costa (Clinica) — Tempo 1.02.

2ª Série — 1º, Paulo Oliveira (Dir. S. P.); 2º, Amador Campos (Med. Rio) — Tempo 2,01,5.

3ª Série — 1º, Alvarino Fonseca (Poly.); 2º, Celso Ramos (Med. Rio); Tempo 56,2.

4ª Série — 1º, Anisio Perrotti (Med. S. P.); 2º, Jorges Marques (Poly.) — Tempo 1.15,8.

1ª SEMI-FINAL — 1º, Alvarino Fonseca (Poly.); 2º, Arnaldo Velllas (Med. S. P.); 3º, Celso Ramos (Ded. Rio) — Tempo, 54.4.

2ª SEMI-FINAL — 1º, Anisio Perrotti (Med. S. P.); 2º Jorge Marques (Poly.); 3º Amador Campos (Med. Rio) — Tempo, 51.4.

800 METROS — Classificaram-se para o final: Samilo Alend — Jorge Marques — Celso Freitas — Euvaldo Brandão — Licinio Barbosa — Pedro Pepi — Gerson Oliveira — Carlos Frederico — Helio Pereira — Francisco Benedetti — James Kerr — Alvarino Fonseca — Raymundo Vieira e Antonio Monteiro.

REVESAMENTO DE 4 x 100 — Médios — Classificados: Agronomia, — Polytechnica — Medicina Rio — Mechanica de São Paulo — Direito Rio — e Direito São Paulo.

3.000 METROS — FINAL — 1º Francisco Beneditti (Med. Rio); 2º, Gerson Oliveira (Dir. S. P.); 3º Eugenio Duarte (Med. Nictheroy); 4º, W. Bessa (Med. Rio); 5º Celio Souza (Odont.); 6º Camilo Alende (Med. Rio) — Tempo 10,05".

O PROGRAMMA DE HOJE: — As provas finaes de hoje serão realizadas na seguinte ordem:

14.30 — 110 metros barreiras; Peso: Vara.

14.50 — 100 metros.

15.10 horas — 400 metros.

15.30 — Dardo e Extensão.

15.40 — 200 metros —

16 horas — 800 metros

16.20 — Disco — Altura e Revesamento de 4 x 100.

16.40 — Revesamento de 4 x 400 metros.

Sports Suburbanos

Em disputa do seu campeonato de football, a F. A. B. A. C. marcou para hoje os seguintes jogos:

Standard F. C. x A. A. Companhia Sul America.

Delegado — Waldemiro Sporidião Filho, da A. A. Moinho Inglez.

A. A. Banco do Brasil x Light Rua Larga.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINENSE DE SPORTS ATHLETICOS

Os jogos de domingo

Em proseguimento ao seu campeonato, a entidade acima fará realizar, amanhã, domingo, os seguintes jogos:

S. C. Villa Joppert x Praça de Ouro F. C.

Venezа F. C. x Guarany A. C.

LIMPEZA PUBLICA X FAZENDA

Como preliminar do jogo S. Christovão e Palestra Italia, encontraram-se os quadros da Directoria de Fazenda e da Limpeza Publica, ambos de servidores da municipalidade, e que disputam o campeonato de football do Club Municipal.

Os quadros formaram-se assim:

Limpeza Publica — Manoel; Hugo e Vergueiro; Ultramar, Sebastião e Jacy; Dadá, Pichin, Oswaldo, Noca e Oscar.

Directoria de Fazenda — Abelardo; Caio e Bittencourt; Magalhães, Rato e Antunes; Pessôa, Teta, Lino, Lôló e Thyrso.

A partida transcorreu animada, controlando-se melhor os da Limpeza Publica. No primeiro tempo, Oswaldo fez o primeiro ponto dos seus e já no segundo Jacy augmentou a contagem. Lôló obteve, a seguir, o ponto da Directoria de Fazenda.

O juiz, Sr. Antonio de Souza Varejão, agradou.

JOGOS REALIZADOS

Rio Paulistano F. C. x Estudantes F. Club

Encontram-se, numa das provas do festival do S. C. Vallim, as duas equipes acima. Saiu victorioso o Rio Paulistano, pela elevada contagem de 6x2, com a seguinte esquadra: — Pedreira — Sablão — Nocetti — Fernando — Jotão — Adaury — Juca — Diamantino — Delorme — Zéca — Pescoço.

Fizeram os pontos: Zéca 2, Delorme 2, Diamantino 1 e Jotão 1.

Carioca Suburbano F. C. Bella F. C.

No campo do Enigma, disputando uma das provas do festival do Flor das Selvas, encontraram-se, em movimentada pugna, as duas equipes acima. O triumpho pertenceu ao Carioca Suburbano, por 2x1, sendo autor dos dois pontos o player Dorquercio.

A equipe foi a seguinte: — Renato — Tesoura — Ary — Amarella — Coqueiro — Charuto — José Maria — Meudo — Dorquercio — Tatú — Edgard.

Campinho x S. C. Floresta

No campo do segundo, encontraram-se, em partida amistosa, os primeiros e segundos quadros dos clubs acima. O Campinho venceu, por 3x1, no jogo secundario, e w. o. na partida principal. As duas equipes foram estas:

2º — Luiz — Macarrão — Lorival — Homero — Bello — Allemão — Tião — Meudo — Pardal — Gallim — Alipio.

1º — Pedro — Agenor — Nascimento — Joel — Augusto — Nilton — Tião — Djalma — Pernambuco — Roberto — Hebe.

A grande temporada de Polo

PROMOVIDA PELO GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB

Amanhã, será iniciado o grande torneio de polo no campo do Gavea Golf and Country Club.

Não ha quem não se lembre do enorme successo alcançado o anno passado com a disputa da taça offerecida ha annos pelo saudoso barão Smith de Vasconcellos, que attrahiu ao pittoresco campo do Gavea Golf and Country Club a mais distincta sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Promettem ainda maior animação os jogos deste anno, pois, pela primeira vez, concorrem duas equipes do Estado do Rio Grande do Sul, quadros estes formados entre civis e militares, e que trouxeram nada menos de 36 velozes "ponies".

Além destas equipes, que já se acham entre nós, é esperada, dentro de horas a chegada do quadro da Sociedade Hippica Paulista, que virá muio bem mantida, reforçada a sua já valente coudelaria com bellos exemplares vindos do Estado do Rio Grande do Sul.

As equipes militares desta capital, como tambem a equipe que defenderá as cores do Gavea Golf and Country Club, estão em boa fórma.

Contam, assim, com jogos disputadissimos e de lances sensacionaes.

Outra nota interessante é o facto de se encontrar de visita ao Gavea Golf & Country Club o sr. Levis Lacey, um dos maiores expoentes do grande jogo do polo, que tem participado de innumeros torneios internacionaes na Argentina, na Inglaterra e nos Estados Unidos. O sr. Lacey, além de grande "az" de polo, é figura de assignalado destaque na sociedade da Argentina e da Inglaterra. O sr. Lacey, possivelmente, actuará como juiz dos jogos.

UM DOS FACTORES DO DESENVOLVIMENTO DO POLO ENTRE NÓS

Em palestra com alguns praticantes de polo, tivemos occasião de conhecer o enthusiasmo de todos quanto á efficiente contribuição do Ministerio da Guerra para o desenvolvimento do polo entre nós, bem como o dr. Pedro Ernesto, que se tem mostrado um grande amigo do polo.

O TORNEIO INTERESTADUAL

Já foram determinadas as datas para a realização do grande torneio de polo da actual temporada, a que comparecerão as altas autoridades do paiz.

Os jogos serão effectuados ás 15.30 horas, nos seguintes dias:

Amanhã — Scratch Rio Grande x Gavea Golf and Country Club.

Dia 13 (quinta-feira) — Escola Militar x Seleccionado Militar do Rio Grande do Sul.

Dia 16 (domingo) — Sociedade Hippica Paulista x D. Pedrito (campeã do Rio Grande do Sul).

Os jogos semi-finaes e final serão disputados nos dias 18, 20 e 23 do corrente mez.

Attendendo aos attractivos da temporada a iniciar-se amanhã, resultará ella em um verdadeiro acontecimento sportivo-social, o que, aliás, não admira, pois o polo é, incontestavelmente, o sport das elites.

Inicia-se, hoje, o Campeonato Collegial de Football

O ESTADIO DO AMERICA, THEATRO DA PELEJA

Cumprindo as suas altas e valorosas finalidades, a Federação Athletica de Estudantes, que tanto tem feito pelo engrandecimento do sport estudantino, dará inicio, hoje, ao Campeonato Collegial de Football.

E', sem duvida, uma iniciativa digna dos maiores applausos, pois, só poderá concorrer para a perfeição do sport collegial, sobretudo nacional, e tambem para a maior confraternidade da classe.

Pisarão a cancha quatro collegios para disputar o seu posto na tabella. Todos em irreprehensivel estado de treino, tudo farão para corresponder á confiança que seus aficionados lhes depositam.

São elles: Collegio Pedro II, Instituto La-Fayette, Gymnasio de São Bento e Instituto Superior de Preparatorios.

Além desses dois jogos, que estão marcados para amanhã, haverá outros entre os restantes collegios inscriptos, que, são: Gymnasio 28 de Setembro, Gymnasio Pio Americano e os collegios que vencerem os dois primeiros jogos.

Esses jogos que tambem serão interessantissimos, deverão realizar-se nos dias 1, 22 e 29 do corrente.

O Departamento Technico da F. A. E. estabeleceu o seguinte horario para os jogos de sabbado, dia 3:

14 horas — Gymnasio de S. Bento x I. S. Preparatorios.

15 horas — C. Pedro II x I. La-Fayette.

Commissões para o 1º jogo — Juiz, Jorge de Oliveira; delegado, tenente Castro Junior; chronometrista, Antonio Brasil.

Commissões para o 2º jogo — Juiz, Domingos D'Angelo; delegado, Antonio Leal; chronometrista, Paulo Mariano da Silva.

O local — O local dessas interessantes partidas será o Estadio do America gentilmente cedido pela sua dignissima directoria.

As entradas serão cobradas á razão de 1$ por pessoa.

Aviso da F.A.E. — O Departamento Technico da F.A.E. previne aos interessados que não poderão participar dos jogos, sob allegação alguma, os jogadores que não tiverem os seus registros perfeitamente legalizados. Previne, outrosim, que a secretaria ficará aberta sabbado, das 10 ás 12 horas, para attender aos interessados.

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Norah (S. Batista) levantou facilmente o Classico "Paulo Cesar" — Zoada (L. Meszaros), Uadi (B. Cruz), Blef (P. Spiegel) e Cartier (A. Brito) empatados, Kassinia (S. Batista), Garibaldi (W. Andrade), Arquero (I. Souza) e Coringa (D. Suarez) venceram as carreiras restantes — O "meeting" foi cheio de delictos de raia — Algumas "performances suspeitas — As apostas subiram a 296:500$000 — Outras notas

Com uma assistencia apreciavel o Jockey Club Brasileiro levou a effeito, hontem, a sua annunciada reunião, de cujo programma fazia parte, como attractivo principal, a disputa do Classico "Paulo Cesar", no percurso de 1.600 metros, com a dotação de 10:000$000.

Confirmando a opinião unanime da cathedra, Norah não encontrou a minima difficuldade em vencel-o, tendo transposto o disco com a vantagem de um corpo e meio sobre Pum, que commandou o pelotão até as tribunas geraes.

Norah, que está aos cuidados da Aurelio Olmos, foi conduzida pelo habil S. Batista, que triumphou tambem com a ligeira Kassinia.

Sob a direcção do jockey Layo Meszaros, que fez sua estréa em nossas pistas, a indocil Zoada laureou-se na prova inicial dando ensejo a que aquelle profissional fosse muito cumprimentado.

Num arremate de emoção, e isto depois de lutarem durante muito tempo, Blefe (P. Spiegel) e Cartier (A. Brito) dividiram os louros no premio "Bruxa".

Com Braulio Cruz, que se houve muito bem na peleja que encetou com A. Molina, o velho Uadi conseguiu livrar palheta sobre a favorita Moyle Bridge.

Dotada de bastante velocidade, Kassinia ganhou a quarta competição. A sua "runner-up", que foi Yonita, deve a sua defecção ao facto de se ter chocado, na partida, com Canção e Nancy.

Num dos seus costumeiros impetuosos arremates, o chegador Garibaldi, com W. de Andrade, sagrou-se no sexto prelio, deixando Matupiri em segundo.

Contra toda e qualquer expectativa, porquanto nada de util vinha produzindo, o uruguayo Arquero venceu Clo e outros rivaes na setima competição.

A serie de triumphadores foi encerrada por Coringa, que levou Domingo Suarez, que é tambem o seu importador e "entraineur", no dorso.

— No transcurso das differentes pugnas diversos delictos de raia foram observados, os quaes não devem ter passado despercebidos á Commissão de Corridas.

Houve ainda algumas actuações suspeitas, que impediram o successo da festa.

O "starter" saiu-se airosamente as apostas subiram a 296:500$ e o "meeting" terminou no horario estabelecido.

Foi este o resultado geral:

RESULTADO GERAL

432 — Premio "Xavier" — 1.300 metros — 5:000$, 800$ e 200$000.

1.º Zoada, 53 ks., L. Meszaros.
2.º Rio Branco, 55 ks., A. Rosa.
3.º Galmite, 53 ks., A. Silva.
4.º Balbo, 50 ks., S. Batista.
5.º Yellow, 51 ks., J. Morgado.
6.º Yetim, 55 ks., A. Molina.

Tempo: 81" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Zoada, 29$400; dupla (14), 27$500. Placés: 17$600 e 13$800. Movimento: 19:350$000. Entraineur: Ermani de Freitas. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Ramiro F. de Barros. Filiação: Loisir e Thêve. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo.) Idade: 4 annos.

Passando para o commando do pelotão poucos metros após a partida, Zoada não mais se entregou e triumphou facilmente com a vantagem de tres corpos sobre Rio Branco, que arrebatou o segundo posto a Galmita nos derradeiros momentos.

433 — Premio "R. Valentino" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º — Uadi — 52 ks. — B. Cruz.
2.º — Moyle Bridge — 56 ks. — A. Molina.
3.º — Galarim — 50|18 ks. — J. Morgado.
4.º — Xamate — 56 ks. — C. Fernandez.
5.º — Dão Pedrito — 48|50 ks. — W. Cunha.
6.º — Roulica — 52 ks. — A. Rosa.
7.º — Bolivar — 54 ks. — J. Pinto.
8.º — Trahidor — 51 ks. — G. Feijó.

Tempo — 88"1|5. Ganho com esforço por palheta; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Uadi — 112$600; dupla (13) — 48$200. Placés — 17$700, 13$100 e 18$100.

Movimento: 21:560$000.

Entraineur — Esteves Pereira. Criador — L. de Paula Machado. Proprietario — Antonio Dantas. Filiação — Thermogene e Karasvina. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 5 annos.

Moyle Bridge, Uadi e Galarim correram nas tres principaes posições até ao meio da recta final, ponto onde Uadi se junta a Moyle Bridge, estabelecendo luta.

Apezar da resistencia que lhe foi offerecida pela pilotada de A. Molina, Uadi conseguiu, mesmo em cima da méta, livrar a insignificante vantagem de palheta, com que fez seu o triumpho.

Galarim finalizou em terceiro e os demais não impressionaram.

434 — Premio "Bruxa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º — Blefe — 52 ks. — P. Spiegel.
1.º — Cartier — 48|47 ks. — A. Brito.
3.º — Yak — 52 ks. — I. Souza.
4.º — Gandhi — 45 ks. — J. Morgado.
5.º — Xaréo — 49 ks. — A. Silva.
6.º — Helvetia — 53|50 ks. — P. Vaz.
7.º — Massiço — 56|53 ks. — S. Bezerra.

Tempo — 101". Empate: o terceiro a dois corpos.

Rateios: de Blefe — 27$700; de Cartier — 30$800; dupla (24) — 71$800. Placés: n. 2 — 19$200; n. 6 — 19$600.

Movimento — 29:490$000.

Entraineur: de Blefe, João Cherubim; de Cartier — Fernando Schneider.

Criadores: de Blefe, L. de Paula Machado; de Cartier, Alfredo de Souza Rocha.

Proprietarios: de Blefe, Humberto S. Vasconcellos; de Cartier — Fernando Schneider.

Filiações: de Blefe, Feuillage e America; de Cartier — Metropolo e Rue de la Paix.

Pellos — de Blefe — castanho; de Cartier — alazão.

Nacionalidade — Brasil (S. Paulo e Rio de Janeiro).

Idades — 5 e 7 annos.

Helvetia enfusiou na frente, acompanhado de Cartier, Xaréo, Blefe e os demais.

Helvetia se manteve na posição principal até ás geraes, quando foi batida por Cartier, no mesmo tempo que Blefe e Yak investiam.

Nas especiaes, Blefe se junta a Cartier e, completamente emparelhado, veiu até ao marcador, pelo que o juiz declarou empate.

Yak classificou-se terceiro a dois corpos dos ganhadores, precedendo a Gandhi, Xaréo, Helvetia e Massiço.

435 — Premio "Tiára" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º — Kassinia — 51 ks. — S. Batista.
2.º — Yonita — 53 ks. — B. Cruz.
3.º — Zizi — 53 kilos — A. Silva.
4.º — Uruá — 55 ks. — C. Fernandez.
5.º — Alterosa — 45 ks. — P. Vaz.
6.º — Yale — 55 ks. — W. Andrade.
7.º — Nancy — 56 ks. — H. Herrera.
8.º — Canção — 51|48 ks. — A. Brito.

Tempo — 88". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Kassinia — 31$500; dupla (13) — 83$500. Placés — 14$, 16$100 e 12$700.

Movimento — 34:900$000.

Entraineur — João F. de Azevedo. Criadores — E. & A. Assumpção. Proprietario — Henrique Mercaldo. Filiação — Keppiestone e Oyama. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — seis annos.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Kassinia abriu luz na vanguarda e não mais se entregou, resistindo ao ataque de Yonita, que a atacou sem resultado.

Nancy e Zizi, que correram em segundo e terceiro, respectivamente, esmoreceram, sendo que esta acabou em terceiro. Os demais não impressionaram.

436 — Premio Classico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1.º — Norah — 52 kilos — S. Batista.
2.º — Pum — 52 ks. — A. Silva.
3.º — Miss Praia — 50|51 kilos — I. Souza.
4.º — Rêve d'Amour — 52 kilos — H. Herrera.
5.º — Lorraine — 52 kilos — W. Andrade.
6.º — Capitu' — 50 kilos — W. Cunha.

Tempo — 99"2|5. Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a 2 1|2 corpos.

Rateio de Norah — 11$700; dupla (14) — 30$400. Placés — 11$300 e 15$300.

Movimento — 39:500$000.

Entraineur — Aurelio Olmos. Importador — Justo Perez. Proprietarios — Fleury & Assumpção. Filiação — Luisilio e La Langosta. Pello — castanho. Nacionalidade — Argentina. Idade — 3 annos.

Pum, Norah e Miss Praia correram nestas collocações até ao meio da recta final, quando Norah, de galope largo, domina Pum e attinge o vencedor com a differença de 1 ½ corpos. Miss Praia entrou em terceiro, precedendo a Rêve d'Amour, Lorraine e Capitú.

437 — Premio "Sucury" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Garibaldi, 53 ks., W. Andrade.
2º Matupiri, 56 ks., E. Opazo.
3º Jacatuba, 50 ks., G. Feijó.
4º Anonymo, 56|53 ks., P. Vaz.
5º Kruppe, 50|48 ks., J. Morgado.
6º Pirata, 50|47 ks., S. Bezerra.
7º Vingativo, 48|51 ks., J. Pinto.
8º Jemopotyr, 48|49 ks., A. Silva.
9º Xaxim, 50 ks., W. Cunha.
10º Marfim, 52|49 ks., A. Brito.

Tempo, 94". Ganho com esforço por um corpo; o 3º, a 3/4 de corpo. Rateio de Garibaldi, 26$600; dupla (23), 59$400. Placés: 12$200, 13$500 e 11$700. Movimento, 47:470$000. Entraineur, Fernando Schneider. Criador, governo do Estado do Paraná. Proprietario, Hugo Clul. Filiação, Foxton e Black Princess. Pello, zaino. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 5 annos.

Jacatuba e Matupiri abriram enorme luz na frente de seus adversarios, luz esta que principiou a diminuir pouco depois da entrada da recta. Nas especiaes, quando Matupiri dominou Jacatuba, surgiu Garibaldi em impetuosa investida, ainda a tempo de derrotal-o por um corpo. Jacatuba sustentou o terceiro posto, deixando Anonymo, Kruppe, Pirata, Vingativo, Jemopotyr e Marfim nas posições immediatas.

438 — Premio "Verona" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Arquero, 51 ks., I. Souza.
2º Clo, 52|49 ks., A. Brito.
3º Bolichero, 50|51 ks., W. Andrade.
4º Ibirapuitan, 48 ks., L. Souza.
5º Salimar, 52|49 ks., P. Vaz.
6º Leverrier, 52 ks., C. Fernandez.
7º Fusão, 48|49 ks., A. Silva.
8º Zorrastron, 55 ks., L. Ferreira.
9º Saratoga, 52 ks., J. Pinto.

Não correu My Dream. Tempo, 100" 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º, a tres corpos. Rateio de Arquero, 175$400; dupla (23), 53$. Placés: 29$700, 17$200 e 19$900. Movimento, 51:370$000. Entraineur, Gabriel Reis. Importador, Domingo Suarez. Proprietario, Franklin Maia. Filiação, King Coal e Endiablada. Pello, castanho. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 3 annos.

Fusão despontou, mas foi immediatamente desalojada por Clo e Arquero, que correram nestas posições até ás geraes, quando Arquero bate a pilotada de A. Brito e triumpha com firmeza por um corpo e meio, isto sob vaias da assistencia, porquanto Arquero correu para a cerca interna, isto quando já estava com a victoria garantida. Bolichero, o terceiro a chegar, deixou Ibirapuitan a cabeça.

439 — Premio "Mimi Ali" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Coringa, 53|54 ks., D. Suarez.
2º Bel Ideal, 50 ks., A. Silva.
3º Delme, 56 ks., W. Andrade.
4º Ibiúna, 54 ks., I. Souza.
5º Chouannerie, 54 ks., S. Batista.
6º Guarani, 52 ks., H. Herrera.
7º San Salvador, 51 ks., J. Nascimento.
8º El Ghazi, 55 ks., R. Sepulveda.
9º Cachalote, 54 ks., J. Allendes.
10º, Ponta Negra, 53 ks., L. Ferreira.

Não correu Negro. Tempo, 109" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio, o 3º, a dois corpos. Rateio de Coringa, 42$500; dupla (34), 35$400. Placés: 15$300, 15$700 e 16$700. Movimento, 61:970$000. Entraineur, Domingo Suarez. Importador, Domingo Suarez.

Movimento geral de apostas: réis 296:500$000.

Proprietario, O. F. Rocha. Filiação, Gradely e Bella Diva. Pello, castanho. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 4 annos.

Guarani, Chouannerie, Coringa e Bel Ideal correram nesta ordem até pouco depois da ultima curva, ponto onde Coringa assume a deanteira e não mais se entrega, chegando ao marcador com a luz de um corpo e meio sobre Bel Ideal, que nos pareceu ter sido algo prejudicado. Delme, bom terceiro, derrotando sete adversarios.

O "MEETING" DE DOMINGO

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São estas as montarias que já estão assentadas para o grande "meeting" de domingo:

1.º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000$, 1:050$ e 250$000.

		Kilos
1	Sarampão, S. Batista	54
2	Muricy, R. Sepulveda	54
3	Cock Tail, W. Cunha	54
4	Palpiteira, J. Canales	52
	Midi, A. Silva	52

2.º pareo — "11 de Julho" — 1.500 metros — 6.000$, 1:200$ e 300$000.

			Kilos
	1—1	Solinger, W. Andrade	54
2	2	Nioac, A. Molina	54
	3	Carapuceira, A. Silva	52
3	4	Acauan, R. Sepulveda	52
	5	Diabrete, S. Batista	54
4	6	Kangurú, XX	54
	7	Garboso, J. Canales	51

3.º pareo — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Kilos
	1—1	Micuim, W. Andrade	55
2	2	Favorito, I. Souza	50
	3	Vichy, XX	54
3	4	Zab, J. Canales	51
	5	Mariquita, B. Cruz	52
4	6	Galopador, G. Costa	49
	"	São Sepé, XX	56

4.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Kilos
1	1	Tranquillo, J. Pinto	55
	2	Valence, A. Molina	55
2	3	Maul, W. Andrade	54
	4	Deliciosa, O. Ulloa	51
3	5	Adarga, S. Batista	56
	6	Vexilo, W. Cunha	55
4	7	Trompito, J. Canales	55
	"	Universo, A. Silva	55

5.º pareo — "16 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

			Kilos
1	1	Primeiro, S. Batista	55
	2	Barraka, C. Fernandez	53
2	3	Seu Cabral, P. Vaz	53
	4	Yayá, J. Canales	56
3	5	Marroeiro, A. Rosa	52
	6	Grand Marnier, G. Costa	51
4	7	Alsaciano, A. Brito	50
	8	Dollar, B. Cruz	51
	9	Zape, L. Ferreira	53

6.º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Kilos
	1—1	Tarso, A. Molina	52
2	2	Romana, S. Batista	55
	3	Imperatriz, A. Silva	51
3	4	Ogro, O. Ulloa	52
	5	Morón, I. Souza	55
4	6	Despilchado, C. Gomez	56
	7	Bilhete, A. Brito	48

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.400 metros — 50:000$ (Betting).

			Kilos
1	1	Belfort, H. Herrera	56
	2	Algarve, C. Fernandez	53
2	3	Misuri, O. Ruiz	62
	4	Capuã, W. Andrade	48
	5	Lepido, S. Batista	51
3	6	Clever Boy, G. Costa	49
	7	Luminar, A. Rosa	51
	8	Serinhaem, W. Cunha	48
4	9	Brunorb, O. Ulloa	51
	10	Bosphore, J. Canales	49
	"	La Sonkina, A. Silva	47

8.º pareo — Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — 10:000$000 (Betting).

			Kilos
1	1	Kobelik, I. Souza	56
	2	Roxy, D. Suarez	55
2	3	Capucino, XX	50
	4	Navy, G. Costa	50
3	5	Le Roi Noir, C. Gomez	56
	6	Yolanda, W. Andrade	53
4	7	Kelani, J. Nascimento	55
	"	Mango, O. Ulloa	53

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Mandato mal desempenhado

(De um observador dos sports nauticos)

Que alguns poucos clubs andem a querer scindir o nosso sport nautico, ainda se explica, embora se lamente.

O que não se explica nem se póde admittir é que a esses clubs escangalhadores da velha e gloriosa Federação Aquatica esteja prestando apoio o presidente dessa entidade, no proposito de acabar com a organização que lhe cumpre manter e defender, não só por obrigação legal, estatutaria, imperativa, mas, tambem, por somezinho principio de dever moral.

Chegamos a não acreditar que o actual presidente da Federação Aquatica haja presidido reuniões de clubs que trabalham pelo desapparecimento dessa dirigente sportiva. Mas, infelizmente, isso parece ser a pura verdade.

O presidente da Federação deu até entrevista, em que não contesta, antes affirma o seu credo separatista.

Se esse "sportsman" pensa como clubs novatos da Federação, que entraram ali como cupins da magestosa obra dos velhos fundadores e dos co-irmãos, que sempre fizeram politica puramente nautica, sem jámais se deixarem influenciar pelas desordens de football, o que lhe cumpria fazer era abandonar a presidencia da Federação.

Procedendo como está, sem guardar a imparcialidade que esse cargo lhe impõe, o sr. Gabriel Niklaus está, positivamente, incompativel com a investidura que o sport nautico lhe confiou.

E será crivel que clubs como o Botafogo e o Flamengo, fundadores da Federação Aquatica, estejam acompanhando os "cupins" ultimamente filiados a uma secção apenas do nosso sport nautico para destruirem a obra que nos legou Midosi?

Resta-nos a esperança de que o bom senso e a lealdade não tenham de todo fugido da maioria dos clubs federados e que numa reacção que se impõe, para salvar aquella obra do aniquillamento, usem da prophylaxia extrema, a que, fatalmente, não resistirão os "cupins."

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Antonia Moreno, no dia do seu casamento com o sr. Manoel Fernandes em pose para O JORNAL

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas; a senhora Alfredo Pouman, esposa do capitalista sr. Alfredo Pouman; a senhora Orminda Salles, esposa do sr. Arthur Salles; o sr. Léo da Affonseca; o professor Armando Magalhães Corrêa.

— Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Aristides José Natividade, funccionario do Deposito Naval.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Dalva Prado, filha da senhora Isabel da Silva Prado.

— Vê passar no dia de hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Elvira Marins, filha da senhora Maria Piedade do Espirito Santo, esposa do dr. Odorico Victor do Espirito Santo.

— Passa-se hoje a data natalicia da senhora Celina Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves Fidalgo.

Em sua residencia, á praia do Flamengo, haverá á noite uma recepção ás pessoas intimas.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nelia Magalhães Abreu, filha do sr. Xenophonte Lopes Abreu, contractou casamento o sr. Oswaldo Rocha, funccionario da Paramount Films S. A. e nosso collega de imprensa.

— Contractou casamento com a senhorita Carmen de Almeida Alcantara, filha do capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara Filho e da senhora Maria Francisca de Almeida Alcantara, o professor Augusto Gomes Villaça, director do Collegio Latino-Americano, do Andarahy, filho do chefe politico bahiano dr. Flavio Gomes Villaça e de sua esposa, senhora Armenia Amaris Villaça.

— Contractou casamento com a senhorita Acyr Nascimento, da sociedade de Therezopolis, filha do sr. Edmundo Nascimento e da senhora Clotilde Nascimento, o sr. Alfredo Sobral, do commercio desta capital.

— Com a senhorita Nelia Magalhães Abreu, filha do sr. Xenophonte Lopes Abreu, contractou casamento o sr. Oswaldo Rocha, funccionario da Paramount Films S. A. e redactor de "Vida Domestica".

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na matriz de São José, o casamento da senhorita Emilia Celeste Guidão da Veiga, filha do dr. Ubaldo Cardoso da Veiga e da senhora Joaninha Guidão da Veiga, com o sr. Gregorio Martins de Oliveira Junior, filho do sr. Gregorio Martins de Oliveira e da senhora Marianna Baptista de Oliveira.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o dr. Sylvio Cardoso e senhora e o sr. Hugo Linhares da Veiga e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Hermes Amadei e senhora.

No acto religioso, serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Leandro da Veiga Filho e senhora, e por parte do noivo o dr. Ubaldo Veiga e senhora.

— Consorciam-se hoje, em Petropolis, o sr. José Durval Filho e a senhorita Laura Kapps, filha da viuva Catharina Kapps.

Paranympharão o acto o sr. Francisco Ech e senhora Margarida Ech.

— Realizou-se no dia 1.º de setembro, em Sete Lagoas, Minas, o enlace matrimonial da senhorita Leopoldina Meira, filha do sr. Ernesto Soares Meira (fallecido), com o engenheiro dr. Frederico José de Souza Rangel, do Ministerio do Trabalho.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Zelia Santos, filha do escriptor Miguel Santos e da senhora Isabel Santos, com o sr. João Baptista Gomes, do alto commercio da nossa praça.

O acto civil realizar-se-á na residencia do noivo, ás 14 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Alexandre Fonseca e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Antonio Marinho Ferreira e senhora. No religioso, que se effectuará ás 16 horas, na igreja de São Joaquim, os noivos terão por padrinhos, respectivamente, o dr. Guilherme Santos, viuva Amelia Pinto da Silva e sr. Abel França Gomes e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lucilia da Silva Leite, filha do commerciante sr. Alvaro Gonçalves Leite e da senhora Maria do Carmo da Silva Leite, com o primeiro tenente da Escola de Aviação do Exercito, Antonio Joaquim da Silva Gomes, filho da viuva Candida de Carvalho Gomes.

Ambas as ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á rua Castro Alves n. 37 na estação do Meyer, estando o acto civil marcado para as 16.30 horas e a ceremonia religiosa para as 17 horas.

— Realiza-se hoje, em Nictheroy, o casamento da senhorita Julieta Marques com o tenente da nossa Marinha de Guerra, sr. Boanerges Bezerra da Cunha.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Marques e senhora e o sr. Vicente Teixeira Leite e senhora; por parte da noiva, o dr. Alfredo J. Rodrigues e senhora e o sr. Esperidião Costa e senhora.

O acto civil será ás 17 horas e o religioso ás 17.30, na Cathedral de Nictheroy.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria de Lourdes com o sr. Albino Tavares dos Santos, commerciante nesta praça, sendo testemunhas, no acto civil, o sr. Manoel Joaquim do Azevedo e senhora, e no religioso o sr. Affonso da Silva e senhora.

Bodas

O nosso collega de imprensa sr. Carlos Antunes Ferreira e sua esposa, senhora Maria José Ferreira, commemoraram, ante-hontem, seu decimo anniversario de casamento, offerecendo uma festa, em sua residencia, no Rocha, ás pessoas de suas relações.

Festas

Realiza-se amanhã, no Tijuca Tennis Club, das 21 ás 24 horas, uma noite dansante em homenagem a Ruy Ribeiro, campeão de tennis do club.

— Realiza-se no proximo sabbado, 15 do corrente, a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 26, Leme.

— O Centro Mattogrossense offerece hoje um matte dansante aos seus associados, das 17 ás 20 horas. Para o ingresso será exigido o recibo n. 9 ou convite especial.

— Terá logar hoje, no Automovel Club, a sessão solemne seguida de baile, com que a Associação Commercial commemora o seu centenario.

— Amanhã, o Club Central realiza um chá dansante para os seus socios, tendo inicio ás 17 horas. Trajo de passeio.

Homenagens

Constará de um banquete a homenagem que vae ser prestada dentro de poucos dias ao escriptor francez sr. Luc Durtain, que se acha a caminho do Brasil.

As figuras que constituem a commissão promotora dessa homenagem são os srs.: dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica; dr. Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica; dr. Renato de Almeida, do Ministerio do Exterior e outros vultos de grande expressão social.

O local para a realização dessa homenagem será previamente annunciado.

Hospedes e viajantes

Procedente de São Paulo, chegou a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Alcindo Britto, superintendente de agencias da "S. Paulo", Companhia Nacional de Seguros de Vida.

Enfermos

E' plenamente bastante satisfatorio o estado de saude do sr. Murillo Fontes, ha dias submettido a uma intervenção cirurgica na Casa de Saude São José, onde ainda se encontra.

— Em Amparo de Nova Friburgo, aonde reside, encontra-se gravemente enferma a senhora Clemencia Gripp, esposa do fazendeiro Guilherme Gripp e tia da professora primaria Grippina Gripp de Araujo, esposa do nosso companheiro de redacção dr. F. Corrêa de Araujo.

— Acha-se ainda recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, em consequencia do desastre de que foi victima ha dias, o professor Mario Vieira de Rezende.

Fallecimentos

Falleceu o dr. Alfredo Maggioli, conhecido clinico nesta capital e antigo director do Instituto Profissional João Alfredo e ex-intendente municipal.

— Por motivo do fallecimento de seu pae, occorrido ante-hontem, no Rio Grande do Norte, o nosso companheiro de redacção, o escriptor dr. Peregrino Junior, continua a receber, das pessoas de suas relações, as mais sentidas manifestações de pezar.

Missas

Passando hoje o segundo anniversario do fallecimento do saudoso jovem Carlos Domingos Barbosa, filho do nosso confrade Domingos Barbosa, sua familia manda celebrar missa ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa.

Estreitando os vinculos culturaes entre o Uruguay e o Brasil

EM AUDIENCIA ESPECIAL, O EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO FEZ ENTREGA, AO SR. GUSTAVO CAPANEMA, DE VARIOS LIVROS, EM NOME DO MINISTRO DA SAUDE PUBLICA DO URUGUAY — OS DISCURSOS TROCADOS

Aspecto colhido por occasião da solemnidade

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, em audiencia especial, o embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco, que se fazia acompanhar do conselheiro e dos secretarios da Embaixada.

A visita do embaixador do Uruguay teve como objectivo a entrega pessoal ao ministro da Educação de livros offerecidos ao sr. Gustavo Capanema pelo ministro da Saude Publica daquelle paiz, dr. Eduardo Blanco Azevedo, professor de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Montevidéo. A obra, que consta de tres volumes, de luxuosa encadernação, se intitula "Annaes do Departamento Scientifico do Ministerio de Saude Publica do Uruguay".

A's 16 horas, o embaixador Juan Carlos Blanco, seguido do pessoal da Embaixada, deu entrada no gabinete do ministro da Educação, onde, no momento, se achavam os srs. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, Theodoro Ramos, director geral de Educação, Miguel Osorio de Almeida, director de Saude e Assistencia Medico-Social, Victor Vianna, inspector geral do Ensino Commercial, dr. Teixeira de Freitas, director de Estatistica, dr. Heitor de Farias, director do Expediente, dr. Hilario Leitão, director de Contabilidade e Carlos Drummond de Andrade, Chefe do gabinete.

A ORAÇÃO DO EMBAIXADOR DO URUGUAY

Após os cumprimentos, o embaixador do Uruguay, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Ministro:

E' para mim honroso entregar pessoalmente ao sr. ministro, os livros que dedicou á v. ex. o ministro da Saude Publica de meu paiz, dr. Eduardo Blanco de Azevedo, e que são um reflexo do adeantamento da sciencia medica e cirurgica no Uruguay.

Ao fazer á v. ex. esta entrega, com os votos pelo exito da prestigiosa personalidade de v. ex. neste importante departamento, devo exprimir-lhe o alto apreço do Governo e das autoridades medicas do Uruguay pelas visitas que tem recebido, em differentes opportunidades, de professores, medicos e estudantes brasileiros, as quaes têm deixado gratas e inolvidaveis recordações.

O Brasil se destaca no mundo por sua alta cultura em todas as actividades do espirito e a sciencia brasileira tem contribuido para o nul elevado conceito de que esse paiz goza no exterior.

No caso particular das fraternaes relações que existem entre o Brasil e o Uruguay, os homens de sciencia têm sido factores invariaveis na nossa grande amizade.

Formulo votos por que cada vez sejam maiores os vinculos scientificos entre nossos dois paizes e por que se faça cada vez mais intenso o intercambio intellectual e o conhecimento mutuo dos homens que aqui e lá trabalham incansavelmente na defesa da saude do povo."

Terminada sua oração, o embaixador Juan Carlos Blanco fez, então, entrega ao sr. Gustavo Capanema dos livros offerecidos pelo titular da Saude Publica do Uruguay.

O DISCURSO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor embaixador:

Constitue para mim motivo de alto desvanecimento o gesto do senhor ministro da Saude Publica do Uruguay, offerecendo-me, pelo seu nobre intermedio, alguns livros que traduzem o apuro technico da civilização uruguaya e a sua perfeita integração no mundo da cultura moderna.

As razões que tinha eu de estimar e admirar o grande povo de que v. ex. é embaixador autorizado, razões que são de todos os brasileiros, devo ajuntar agora mais esta, da alegria que me vem de pôr em contacto com esse nucleo prestigioso de idéas e actividades, orientado politica e socialmente por um elevado pensamento humano, que é, no continente da America, o seu bello paiz.

Creia v. ex. que recebo a affectuosa mensagem do sr. ministro Eduardo Blanco Azevedo com o mesmo espirito de fraternidade americana, que a anima, e que tão intimamente solidariza, sobre o solo commum, os povos das duas Republicas.

Despertam-se especial interesse os themas versados pelas publicações que v. ex. se dignou de entregar-me e que, reflectindo experiencias e dados da realidade colhidos em paiz proximo, devem necessariamente estar presentes a quantos aqui se preoccupam com problemas similares, no desejo de achar-lhes a solução adequada.

Aos votos de v. ex. apraz-me responder com outros igualmente cordiaes para que, sob o influxo de tantas e tão variadas vinculações do espirito e da intelligencia, a amizade entre o Uruguay e o Brasil siga o roteiro progressivo que cumpre a todos nós, homens de boa vontade, palmilhar com decisão e com fé."

RETIRA-SE O EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

Depois de entreter a palestra com o ministro da Educação e com as pessoas presentes sobre o desenvolvimento da instrucção e da saude publica no Uruguay, retirou-se o embaixador Juan Carlos Blanco, que foi acompanhado até a porta do edificio por um dos officiaes de gabinete do ministro da Educação.

O commentario humano ás cifras da prosperidade nova

(Conclusão da 1ª pag.)

gina a minha alegria quando vejo voltar um desses "emigrantes". E' o dinheiro que está voltando...

Ha outras coisas. Ainda hontem vieram aqui duas "caras novas". Os officiaes, vendo ser gente da cidade, perguntaram onde elles se barbeavam antes. E os dois referiram o nome de uma barbearia daquellas de mil réis o córte de cabello...

Até acontece uma coisa interessante. Quando a crise estava peior, muitas casas abaixaram os preços. Os freguezes, naturalmente, gostaram. Mas nesses ultimos tempos não é sempre assim. Se uma casa desce os preços, augmenta o numero de freguezes pobres. Mas os freguezes mais remediados se aborrecem com isso e procuram outra casa mais "careira" e mais confortavel. Aqui tem apparecido gente que foge dos preços baixos..."

O APPARELHO DE MASSAGEM

— "Mas o que me anima é o novo augmento de freguezes do interior, gente que não vinha á capital ha muito tempo. Essa gente conversa muito com o barbeiro e dá noticias por alto de seus negocios. São noticias boas e quando não são muito boas são, pelo menos, esperançosas. O numero de freguezes, que nós chamamos "avulsos", da capital, tambem tem crescido bastante, graças a Deus".

O sr. Beghin abre uma gaveta e tira de lá um apparelho reluzente:

— "Quer saber uma coisa? Isto é para fazer massagens. Estava guardado não sei quanto tempo. Até começava a enferrujar. Pois, ultimamente, tem tido trabalho. Fiquei até emocionado, ha tempos, quando um cavalheiro, depois de barbeado, fez essa pergunta que eu já estava desanimado de ouvir:

— "Mas o sr. não tem ahi um apparelho de massagem?"

"ISSO VAE PARA A FRENTE!"

O sr. Beghin repara que todos os seus officiaes estão occupados e que um freguez está esperando. Elle mesmo o attende. E, emquanto prepara a espuma com o pincel, o sr. Beghin conclue:

— "Eu não sou optimista, já disse, mas acho que isso agora vae para a frente. Daqui de onde estou eu via, no anno passado, mais de quatro papelões de "aluga-se" no predio ali da frente.

Veja agora: está tudo occupado. As coisas estão melhorando de verdade! Se não houver outra revolução..."

Noticias alarmantes em Cuba

DESMENTE-SE QUE HAJA REVOLTA EM ORIENTE

HAVANA, 7 (H.) — Foi desmentida a noticia de que tinha estalado uma revolta na provincia de Oriente, onde houve apenas ligeiros conflictos isolados.

A situação, entretanto, continúa tensa em todo o paiz. Certos meios annunciam que a renuncia do presidente Mendieta foi discutida na embaixada norte-americana e que o embaixador Caffery se oppoz a toda mudança da situação politica que pudesse resultar no predominio dos militares.

Contribue para a gravidade da situação a greve dos empregados dos Correios, Telegraphos e Telephones. Os grevistas ameaçam atacar os empregados que continuam a trabalhar num edificio em que se mantêm sob a protecção do Exercito.

Novas desordens em Cuba

LONDRES, 7 (H.) — A Agencia Reuter recebeu de Cuba um communicado em que se annuncia que se deram novas desordens na parte léste da ilha. Tratar-se-ia de uma tentativa revolucionaria.

A policia teria lutado durante toda a noite passada para dominar os insurrectos. As primeiras informações recebidas de Havana não mencionavam mortos, mas constava haver numerosos feridos.

Escandalo que está repercutindo por toda a America

As ultimas revelações feitas perante a commissão senatorial de inquerito sobre venda de armamentos, reunida em Washington

Um telegramma do chanceller Saavedra Lamas ao embaixador argentino nos E. Unidos

WASHINGTON, 7 (Havas) — Na sessão de hoje da commissão senatorial de inquerito sobre as vendas de armamentos, o senador Pope declarou que o commandante Strong, da marinha norte-americana, tinha entregue em 1932 ao consul geral da Colombia, em Nova York, um projecto de fortificação dos portos colombianos. Esse projecto preconizava a encommenda de canhões de grande calibre e de artilharia anti-aérea e recommendava a Companhia Driggs como a que poderia fornecer em melhores condições. O projecto cogitava igualmente da compra de hydro-aviões destinados ás operações no rio Putumayo. O sr. Driggs, que estava presente á reunião, tentou interromper a leitura das declarações do senador Pope, allegando que os factos referidos tinham occorrido em época em que as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Colombia eram tensas e que a publicação de taes documentos constituia uma descortezia diplomatica. O senhor Pope proseguiu, entretanto, na leitura e forneceu detalhes sobre as propostas de venda de armamentos feitas á Colombia. A commissão interrogou varias vezes o sr. Driggs sobre o assumpto.

DECLARAÇÕES DO SR. DRIGGS

WASHINGTON, 7 (Havas) — A commissão senatorial de inquerito sobre a questão dos armamentos interrogou hoje o sr. Luiz Driggs, presidente da Driggs Engineering Company, empresa especializada no fabrico de canhões para tiro rapido.

O sr. Driggs declarou que tivera negocios com a Dinamarca, a Turquia, a Grecia, a Lithuania, a Venezuela, a Colombia, a Guatemala e a Polonia. Disse mais que tinha o apoio do Departamento da Guerra, graças ao que obtivera do governo dos Estados Unidos, em 1928, a encommenda de 174 canhões, cem dos quaes foram produzidos no paiz e os restantes na Polonia.

REVELAÇÕES QUE CAUSAM SENSAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O chanceller Saavedra Lamas conferenciou com o general Rodriguez, ministro da Guerra, a respeito das revelações feitas perante a commissão encarregada pelo Senado dos Estados Unidos de realizar o inquerito sobre a questão da venda dos armamentos. Depois da conferencia, o chanceller determinou que se telegraphasse ao embaixador da Argentina em Washington, afim de solicitar á commissão de inquerito o nome das personalidades argentinas compromettidas.

A noticia de que personalidades argentinas tinham recebido commissão por encommendas de submarinos por meio da acção de relações politicas, causou sensação nos meios politicos.

Grande aceitação das novas apolices mineiras no mercado de S. Paulo

S. PAULO 7 (Da succursal d'O JORNAL) — O lançamento, no mercado de S. Paulo, das apolices mineiras do novo emprestimo de consolidação da divida do Estado tem encontrado a mais promissora acolhida. As vendas dos referidos titulos têm oscillado entre 500 e 800 contos diarios, computando-se em 25.000 contos o total de apolices negociadas até hoje.

Preparativos para o Congresso Eucharistico de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Continuam os preparativos para o Congresso Eucharistico. Está sendo activada a construcção dos diversos monumentos que serão levantados em Palermo, entre os quaes figura uma cruz monumental, rodeada de altares e com a altura de 35 metros.

Suicidou-se o presidente do Partido Socialista Independente da Argentina

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Suicidou-se utilizando gaz de illuminação, o dr. José Maria Moreno, dirigente do Partido Socialista Independente. Deixou uma carta explicando os motivos de sua resolução.

O sr. Barthou chegou á Genebra

GENEBRA, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, chegou ás 8 horas a esta cidade, acompanhado do sr. Massigli, director adjunto dos negocios politicos e commerciaes do Quai d'Orsay.

oN mesmo trem chegou o titular britannico sr. Anthony Eden.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Beck, acha-se desde hontem, á noite, em Genebra.

RUMANIA

BUCAREST, 7 (Havas) — Nos meios autorizados se declaram prematuras certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes o chanceller rumeno sr. Titulesco iria em outubro proximo a Roma afim de encontrar-se com o chefe do governo italiano sr. Mussolini.

A vida do explorador de ouro no sertão

O dr. Theodore Montague narra a O JORNAL alguns episodios da sua expedição ás zonas auriferas do Itapicurú, na Bahia — Arroz com charuto: um prato saboroso — Reminiscencias dos bandeirantes

O JORNAL divulgou, hontem, amplamente e em primeira mão, a descoberta de riquissimas jazidas de ouro no Estado da Bahia.

Tendo conseguido encontrar, por meio de pacientes sondagens, o antigo leito do actual rio Itapicuru', o dr. Theodore Montague e seu socio, sr. Francelino Horta, fizeram entrega ao Banco do Brasil do primeiro ouro retirado das minas, a titulo ainda de pesquisas.

Segundo um calculo muito reduzido, uma pequena porção desse extenso lençol de minerio aurifero poderá produzir 540.000 contos de réis.

Em palestra com o reporter d'O JORNAL, no Hotel Gloria, o dr. Montague e o sr. Horta, que na vespera já nos haviam prestado todos os esclarecimentos sobre as minas de que são concessionarios, fizeram-nos revelações curiosas sobre os trabalhos de pesquisa para a descoberta do leito subterraneo.

BANDEIRANTES DO NORDESTE

Narrando os episodios mais significativos da expedição, o sr. Montague traçou-nos um quadro vivo da luta do homem contra o meio adverso. Rompendo florestas virgens com os escassos recursos que podem ser conseguidos em região tão afastada dos centros populosos do Estado, a marcha da caravana tornase em extremo penosa. Embora todas as facilidades que lhe facilitaram as autoridades bahianas, o exito da expedição é sempre uma duvida, tantos os obstaculos a vencer.

Trabalhando dentro dagua desde o romper da aurora até o escurecer, alimentavam-se unicamente de aves e peixes que levavam preparados nas saccolas. Dormiam, quando dormiam, com as botas encharcadas, vestidos, em camas estendidas no chão humidecido. As barracas são toscas, de páo a pique, protegidas do vento e da chuva pela herva do sapé.

O simples relato, com as cores menos cruas, da vida dos que se aventuram pelo sertão despovoado em busca de ouro, dá uma pallida idéa do que seriam as entradas e bandeiras. Que lutas épicas não travou o paulista, no seu esforço de bandeirante, estendendo o territorio do paiz conquistado para as brenhas do sertão!

Tres aspectos colhidos nas proximidades da mina de ouro da Bahia

FRANGO COM CHARUTO

Depois de um pequeno silencio, o dr. Montague, desculpando-se pelo "mi mão portuguez", perguntou-nos de chofre:

— Já comeu frango com molho de charuto?

Teria sido uma imprecisão de linguagem?

— Charuto? — indagámos.

E o dr. Montague passou a relatar:

— A nossa cozinheira no acampamento era uma preta velha, que gosta muito da sua pinga. Certa vez chegomos completamente molhados e famintos. Deramos uma caminhada estafante, depois de um longo trecho: a cavallo. Encontramol-a completamente ebria, cambaleando, fumando o seu charuto, com a garrafa de aguardente na mão. Perguntamos pelos frangos que ficara incumbida de preparar.

— Ah! Tão ahi — exclamou ella, dando alguns passos vacillantes, com o charuto collado á beiçorra, e caiu sobre a panella.

— Aqui elles! — disse. E metteu o charuto na panella á guiza de colher, mexendo com elle o ensopado.

E, depois de virar o seu "ginpermint", terminou o sr. Montague:

— E nunca achamos o frango tão delicioso.

OURO DA TERRA

O doutor Montague mostrou-nos, em seguida, uma série de photographias da zona aurifera do rio Itapicuru'. Aspectos da corrente, zonas pedregosas nas proximidades das fontes, trabalho de sondagem, cata transporte, e acampamento, etc.

Chamou-nos a curiosidade a photographia de dois pretinhos, pançudos e completamente nu's. Interrogámos.

— "Ouro da Terra" — foi a resposta.

E' que naquella região chama-se aos pretinhos, filhos dos garimpeiros e ali nascidos, de "ouro da terra".

Depois de referir outros episodios mais intimos da vida que são forçados a supportar durante os trabalhos de pesquisa, nos quaes ás vezes não é pequena a dose de pittoresco, o dr. Montague finalizou:

— "Daqui o sr. não poderá avaliar. Não póde ter a minima idéa do que seja a vida de um explorador no sertão, longe de todos os recursos, passando mal, adoecendo, comendo muita vez um simples passarinho mal sapecado na fumaça. Essa musica, esse "pipermint", essas poltronas (referia-se elle ao Hotel) não permittem fazer a minima idéa do que é um trago de parati, sentado no barranco humido, rodeado de mosquitos infernaes".

A sra. Montague contraia as feições com a narração do seu esposo. Ainda bem que nunca foi ás minas do Itapicuru'.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

CAPITULO XXXVI

Nathan sabia que sua mãe não poderia fazer-lhe maior elogio do que esse.

— E queria dizer-te tambem que gosto immensamente daquelle joven soldado! disse Gudula.

— Eu gosto delle tambem, minha mãe, mas, infelizmente, elle não é judeu.

Gudula encaminhou-se para o quarto, resmungando, mas Nathan não conseguiu ouvir o que ella dizia.

Quando Fitzroy entrou na sala para falar com Julie, não viu Hannah que se havia sentado a um canto, bem longe da janella, pois ainda se achava assustada e nervosa. Roland, ao beijar Julie, suspendeu-a nos braços. Ella fez um esforço para descer, porém, elle não deixou. Julie, vendo o lado comico da situação, riu-se e disse:

— Querido, isto deve ser muito interessante para mamãe!

Voltando-se, Fitzroy viu Hannah, collocou Julie no chão e, com o rosto muito vermelho, approximou-se e beijou-lhe a mão.

Quiz murmurar algumas palavras de saudação mas estava muito atrapalhado para ser coherente, e a risada de Julie o atrapalhou ainda mais.

AFFECTUOSA RECEPÇÃO

— Tambem lhe dou as bôas vindas, coronel, disse Hannah.

— Foi uma esplendida opportunidade que tive para vir aqui.

E explicou como Wellington o havia escolhido para servir de escolta.

— Vaes demorar algum tempo, não é, Roland? perguntou Julie.

Ficou ao lado delle segurando-lhe a mão e Hannah mal poude reter as lagrimas vendo quão grande era o amor de sua filha por este bello official e quão impossivel era o seu casamento com elle.

— Não sei se precisarão de mim para a volta e o general Wellington ordenou que regressasse immediatamente. Não se sabe quando Napoleão terá seus exercitos mobilizados nem quando fará a offensiva. A guerra deve começar na Belgica, mas ninguem sabe quanto tempo durará nem em que logar se travará o primeiro combate. Depois, porém, do feliz accordo feito aqui, tenho certeza de que seremos victoriosos.

— Nathan acha que a guerra não durará quatro mezes. Disse até que apenas duraria cem dias.

— Quem me dera pensar assim, senhora, mas só para iniciar uma grande guerra leva-se mais tempo do que isso.

Hannah podia tel-os deixado a sós na sala, mas resolveu ficar. Sozinhos, com seus sonhos de felicidade desfeitos, que adeantaria a esses dois jovens apaixonados construir novos castellos para um futuro venturoso que não se realizaria nunca? Continuaram, portanto, a conversar, ficando Julie juntinho de Roland, segurando-lhe a mão.

Na sala contigua delineava-se com presteza o tratado que devolveria aos judeus a sua liberdade e os seus direitos civicos. Nathan suggeriu que todas as phrases superfluas fossem dispensadas, e assim a linguagem seria clara e comprehensivel.

De repente uma pedra quebrou uma pequena vidraça, por cima da escrevaninha, fazendo com que todos recuassem assustados.

— Uma temporada de residencia no Ghetto, senhores, disse Nathan com bom humor, seria uma bôa cura para os nervos. Nós já estamos acostumados.

— Escute, conde, disse Talleyrand abaixando a voz. Uma palavra sua terminaria isto já. Por que não a diz, como signal de boa vontade?

Ledrantz encolheu os hombros e hesitou.

— Onde está o coronel? perguntou.

Nathan chamou Fitzroy e Ledrantz pediu-lhe que fosse á rua e trouxesse um dos guardas civis até a porta.

— Achará alguns no fim desta rua.

Fitzroy saiu tão apressado que os desordeiros fugiram, com excepção de um que havia montado o cavallo do coronel. Esse levou tamanho susto que caiu, perdendo os sentidos na queda.

— Levantem-no e joguem-lhe agua, ordenou o rapaz, e saiu da rua dos Judeus á procura de um guarda. Quando este soube que era chamado para a casa de Rothschild, sorriu e sacudiu a cabeça.

— Nada tenho a ver com isto, deixe que se diviriam á vontade, respondeu.

Fitzroy puxou a espada e pegou o homem pelo braço.

— Queres que te leve em dois pedaços, idiota? perguntou Fitzroy em

Emquanto Ledrantz comparecia á conferencia, o amor entre Fritz e Julie continuava cada vez mais forte

seu mão allemão. E' o conde Ledrantz que te chama!

— Agora sei que está gracejando — pois sim, elle havia de estar lá!

Uma ameaça de Fitzroy, porém, resolveu a questão e o guarda foi.

Quando Ledrantz appareceu na porta o guarda quasi perdeu a fala, espantado.

— Excellencia — eu não...

— Traz o general Haupfmann aqui! Corre!

E o guarda correu. Dentro de dez minutos o general Haupfmann, chefe da guarda civil, chegava a cavallo á Casa de Rothschild e apeava. Mais uma vez Ledrantz saiu. O que disse a esse official nem os que o rodeavam conseguiram ouvir. Ledrantz falou quasi em sussurro. Haupfmann fez a continencia e saiu do Ghetto. Dentro de poucos minutos chegaram alguns guardas que enxotaram todos os desordeiros da rua dos Judeus.

ESCOLTA MILITAR

Chegaram afinal a um accordo sobre os termos do tratado.

— Agora, senhores, quando isto fôr devidamente executado, podem receber o dinheiro para mobilizar as suas forças para a proxima guerra com Napoleão, disse Nathan; voltarei a Londres a toda pressa. Anselm ficará aqui. Regressaremos todos para nossas agencias, com excepção de James. Creio que Paris não será um logar saudavel para elle neste momento.

Chamaram Fitzroy de novo para perguntar se voltaria com Talleyrand, pois Metternich tinha pressa em chegar á Austria. Fitzroy explicou que havia recebido ordens de trazel-os ali e regressar quanto antes á séde do Estado Maior de Wellington.

— Providenciarei sobre uma escolta militar que o acompanhará até a fronteira belga, sr. Rothschild, disse Ledrantz a Nathan.

Nathan agradeceu. Comprehendia que não se tratava de um acto de amizade, nem de cortezia da parte de Ledrantz. Era porque não convinha que acontecesse alguma coisa ao chefe da Casa de Rothschild — pelo menos até realizarem os emprestimos.

Talleyrand e Metternich mostraram-se francamente seus amigos quando partiram, e o proprio Ledrantz foi bastante gentil.

Nathan leu a mensagem de Herries, escreveu uma curta resposta e foi para a sala onde Fitzroy estava sentado juntinho a Julie. Hannah tambem se encontrava ali. Nathan deu sua carta a Fitzroy, que manifestou seu pesar em não poder ficar.

— E' melhor assim, coronel, disse Nathan. E quantas vezes precisam despedir-se antes de partir para a guerra?

Roland sorriu e encarou Nathan.

— A vista do que se acaba de passar, senhor, disse elle, espero que tambem mudará a situação entre Julie e eu.

— Absolutamente. Aproveitei o poder do dinheiro para forçar o tratado. Sinto muito, coronel, mas a situação continua na mesma.

— Dizem, senhor, que até as grandes mentalidades chegam a reconhecer os seus erros, e como eu o tenho em conta de ser uma grande mentalidade, guardarei a esperança de que no dia em que tornar a vel-o me concederá a mão de sua filha -- e a sua benção.

— Pelo menos, coronel, posso desejar-lhe um feliz regresso, assim como ao general Wellington, com a victoria de suas armas!

Fitzroy inclinou-se sem ter coragem de dizer mais uma palavra, e, tomando a mão de Julie, beijou-a.

Viram-no partir em silencio. Julie correu para a janella, abrindo-a toda, viu Fitzroy montar o seu cavallo e partir a galope. Não olhou para traz.

Nathan voltou-se para seus irmãos e ia falar-lhes, quando ouviu uma exclamação de Hannah. Ella tentava levantar Julie, que caira desfallecida. Nathan não se lembrava de nada que o magoasse tanto como a censura nos olhos de Hannah.

A joven logo voltou a si e Hannah ajudou-a a ir para seu quarto. Gudula tambem veiu auxiliar.

— Foi commoção, disse Nathan a sua mãe.

Ella olhou para elle e sacudiu a cabeça:

— Foi desillusão, disse.

— Provavelmente, disse Nathan a James, procurando concentrar-se nos negocios, Napoleão já ha muito tempo terá mandado fazer uma busca na succursal em Paris.

— Com certeza, concordou James, mas não achará grande coisa. A maior parte do dinheiro está escondida em logar que nunca hão de descobrir. Duvido até que haja lá dez mil francos, a não ser que Bauer recebesse alguns emprestimos.

— Mas não era sua intenção auxiliar Napoleão?

— Sim, até que você esclarecesse a situação.

— Quando pretende voltar, Nathan? perguntou Anselm.

— Quando fôr assignado o tratado.

— Isso realizar-se-á muito breve, na minha opinião, declarou Salomão, pois pela maneira rapida que Napoleão mobilizou o seu exercito, os alliados terão que agir immediatamente. A guerra anterior os esgotou completamente e precisam de fundos para munições e viveres.

Salomão havia acertado.

Os documentos referentes ao tratado foram despachados rapidamente.

Nathan começou os preparativos para voltar com sua familia a Londres. Julie estava radiante.

Convenceram-se de que Gudula nunca deixaria, realmente, a velha casa da rua dos Judeus. Seria inutil insistir com ella. Os disturbios já haviam cessado e todos estranhavam muito, especialmente Anselm e sua mãe, que haviam passado toda a sua vida no meio de motins constantes. Agora, porém, reinava paz no Ghetto.

(Continua amanhã).

Chegou a Tres Lagôas o director dos "Diarios Associados"

TRES LAGÔAS, 7 (Do correspondente) — Pelo telegrapho — Viajando em avião, chegou hoje a esta cidade, procedente de S. Paulo, o sr. Dario de Almeida Magalhães, um dos directores dos Diarios Associados.

O principe George e sua noiva partiram para Londres

BELGRADO, 7 (H.) — O principe George, da Inglaterra, e sua noiva, a princeza Marina, da Grecia, partiram á noite para Londres onde a princeza será apresentada á côrte ingleza.

Demissão em massa dos conselheiros municipaes na Hespanha

MADRID, 7 (H.) — **Os conselheiros municipaes começaram hoje a pedir demissão em massa.** Os conselheiros republicanos, socialistas e nacionalistas de San Sebastian já enviaram a su ademissão ao governo. O sr. Sassal, prefeito destituido, assignou assim a sua carta: "Sassal, prefeito destituido pela Republica". A maior parte dos conselheiros e prefeitos da provincia declararam, igualmente, que pretendem renunciar ao mandato. Numerosas demissões são previstas em Bilbau, e já chegaram ao poder do governo as dos conselheiros desta cidade, Barrancado e San Salvador del Valles. O governo declarou que daria aos demissionarios o prazo de 24 horas para retimarem suas funsções e não sendo attendido moveria processo contra os mesmos.

FRANÇA

PARIS, 7 (Havas) — **A Côrte de Appellação condemnou a oito dias de prisão o deputado Philibert Besson pelo facto de ter deixado de comparecer pela segunda vez a uma audiencia do tribunal.**

O deputado Besson allegou que deixára Paris afim de ir documentar-se no estrangeiro a respeito dos "acontecimentos monetarios".

Revestiram-se de imponencia as demonstrações de regosijo civico pela passagem da data da nossa Independencia

... o desfile do Regimento ... em frente á Bibliotheca Nacional, e em baixo, o presidente da Republica, acompanhado pelos generaes ... e João Gomes Ribeiro Filho, quando passava revista á tropa

(Continuação da 4ª pag.)

...mento ao Patriarcha da Independencia.

Antes, porém, falemos a Pedro I. Pedro: não discutimos agora a tua vida accidentada, nem revolveremos as cinzas do teu passado para descobrir a escória das tuas fraquezas contingentes. Agora te saudamos, agora te reverenciamos, agora exornamos de flores a tua estatua e de palmas a tua lembrança memoranda.

Não te esqueceremos jamais: para os brasileiros que amam o Brasil serás para todo o sempre o cavalleiro...

(Continua na 16ª pag.)

Nos Estados

Estiveram brilhantes as commemorações, em Minas

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — O centessimo decimo segundo anniversario da nossa Independencia politica está sendo commemorado em nossa capital desde as primeiras horas, com vibrante solemnidade.

A ALVORADA NOS QUARTEIS

Em todos os Quarteis das Tropas Federal e Estadual houve alvorada solemne, seguida do hasteamento do pavilhão nacional.

Da fachada dos edificios publicos, ás 6 horas, foi hasteada a bandeira.

REVISTA A'S TROPAS FORMADAS

A's 9.30 horas, depois do general Alberto Portella haver assumido o commando das tropas formadas na Avenida Bias Fortes, e na rua Rio de Janeiro, o chefe do Governo Mineiro, sr. Benedicto Valladares, acompanhado das altas autoridades federaes, secretarios de Estado, e officiaes graduados do Exercito e da Policia, passou-a em revista, rumando depois para o Palacio da Liberdade, de cuja sacada assistiu ao desfile civico-militar.

O DESFILE MILITAR

Sob o commando do general Portella, desfilou, em continencia ao Interventor Federal, o contingente composto de elementos do 10º R. I., 5º e 6º B. C., 1ª Cia. do Corpo de Bombeiros, T. G. 622, E. M. 110, E.I.M. 109, E.I.M. 117, E.I.M. 134 e Regimento de Cavallaria.

O DESFILE CIVICO ESPORTIVO

Escoadas essas tropas, desfilaram os athletas da D. I. da Força Publica e de diversos Club da Capital; os alumnos do Collegio Arnaldo, Gymnasio Mineiro, Instituto João Pinheiro, Escola de Reforma Alfredo Pinto, Escola Normal Modelo, Collegio Isabella Hendrix Sacré Coeur, Sagrado Coração e diversos grupos escolares.

O COMPLEMENTO DAS SOLEMNIDADES DO DIA DA PATRIA

Proseguindo as commemorações iniciadas na manhã de hoje, o sr. Benedicto Valladares deu recepção official, em Palacio, entre 15 e 16 horas, ás altas autoridades federaes e estaduaes, aos representantes consulares aqui acreditados e ás pessoas que o foram cumprimentar.

A's 16.30 horas teve inicio a Hora da Independencia.

O chefe do Governo Mineiro pronunciou o juramento á bandeira do palanque armado em frente ao Theatro Municipal, onde esteve formado um Batalhão da Força Publica.

No salão de festas do Instituto São Raphael houve uma sessão civica, precedida do Hymno Nacional, cantado por todos os presentes.

— O Gremio Litterario Professor "Herminio Guerra", da Academia Mineira de Commercio, promoveu uma sessão civico-literaria ás 16 horas, em homenagem aos Tiros de Guerra e ás Escolas Militares de Bello Horizonte.

A sessão foi aberta com o hymno da Independencia, cantado por todos os atiradores do T. G. e das E. I. M. da Capital e por 350 alumnos da Academia.

Fez uma conferencia sobre a data o sr. Vieira da Silva, professor do Gymnasio Affonso Arinos. Falaram ainda os academicos Extellito de Araujo, Sebastião de Britto, Oliveira Villaça, José Caetano Cancado, Pedro Julio de Souza, Armando Lopes Alvarenga e Geraldo Magella.

— A's 17 horas realizou-se uma sessão solemne no Theatro Municipal, na qual fallou o deputado federal Pedro Aleixo.

ESTADO DO RIO

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A Associação de Imprensa do Estado do Rio realizou uma sessão commemorativa da grande data nacional. Abertos os trabalhos, com o comparecimento de todos os directores, o sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente, disse que se sentia jubiloso por vêr que nenhum dos directores haviam faltado. Fez uma saudação ao Brasil grandioso, ao Brasil que nos legaram nossos maiores e propõe, a seguir, seja na acta consignado um voto de grande saudade e de profunda gratidão Aquelles que, como Pedro I, brasileiro pelo coração, pelo espirito e pela educação, promoveram e proclamaram a independencia de nossa estremecida Patria.

O dr. Armando Gonçalves, vice-presidente, pede a palavra e propõe seja proferido pelos directores o solemne juramento de respeito e acatamento á Bandeira nacional.

O sr. Aristides Mello, 1º secretario, lembra seja esse juramento feito, todos de pé, o que é approvado por uma salva de palmas.

— De pé, pelo Brasil! — exclama o presidente. Todos se erguem e é proferido o juramento.

O sr. Antonio Lannes Rabello, 2º secretario, lembra ser justo passar um telegramma, de congratulações pela data, ao presidente da Republica, como chefe da Nação. O presidente informa que já passara, pela manhã, esto telegramma.

O sr. Victor Hugo das Neves, thesoureiro, lembra seja telegraphado á Associação Brasileira de Imprensa, como entidade maxima da classe, congratulando-se com a mesma pela data da Patria. Essa idéa é aceita unanimemente e o telegramma é immediatamente redigido pelo presidente.

O sr. Roberto de Mesquita, bibliothecario, sauda á imprensa do Estado do Rio, pela data, recordando os nomes dos fluminenses que mais se destacaram na bella cruzada.

O sr. Adaucto José da Silva, procurador, propõe que antes de encerrar os trabalhos desta sessão especial, todos os directores se mantenham, de pé e em silencio, por dois minutos, emittidos de veneração á Patria e á Bandeira, o que é aceito com vibrante salva de palmas.

Todos se erguem e, após dois minutos de concentração, é levantada a sessão.

NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Por iniciativa do Centro Academico Evaristo da Veiga e com o concurso do Centro Fluminense de Estudantes Juridicos, realizou-se, hontem, ás 16.30 horas, sob a presidencia do professor Oscar Pssowowdowski, uma concorrida sessão solemne em homenagem á grande data nacional.

O conhecido educador fez uma prelecção sobre o importante acontecimento historico do Brasil, usando, a seguir, da palavra, varios academicos.

Ao terminar a sessão, professores e alumnos, de pé, fizeram o sagrado juramento de honra para com a Patria.

SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — A parada que se realizou esta manhã, no Ypiranga, attrahiu áquelle bairro historico, varios milhares de pessoas. Desde ás 8.30 horas, no Largo da Sé, difficilmente se conseguia lugar nos bondes e nos omnibus que desciam da Praça João Mendes, super-lotados. Os bondes reservados succediam-se na linha do Ypiranga, transportando as creanças das escolas que entoavam o Hymno Nacional. Depois das 9 horas torna-se impossivel obter um lugar nos bondes. Não só a multidão se dependurava nos estribos mas até por falta de mais espaço subia á coberta dos vehiculos. No Largo da Sé habitualmente repleto de automoveis, não se encontrava um taxi sequer. O interesse despertado pela parada havia esgotado a capacidade de transporte para o Ypiranga.

NO YPIRANGA

A tribuna official era no proprio Museu Ypiranga. A' medida que o mundo official chegava eram prestadas as honras de estylo. Ouviam-se as ordens de commando: "Sentido!" Os recrutas perfilavam-se. As personagens officiaes subiam a escadaria e quando entravam succedia-se nova ordem de descançar. Assim entraram os secretarios de Estado, o chefe de policia e altas patentes da 2ª Região. A's 10,15 horas, acompanhado pelo dr. Henrique Lefevre, secretario da interventoria, chegou a sra. Salles Oliveira. Chegaram depois diversos consules, officiaes do Exercito e da Força Publica acompanhados de senhoras. Dirigiram-se para a varanda do Museu que se encontrava enfeitada com festões de flores. A multidão era enorme. O monumento do Ypiranga lembrava uma colmeia. Haviam alli se installado as creanças das escolas, cujas roupas brancas se destacavam no fundo escuro formado pelos populares, centenas dos quaes haviam trepado no grupo central que domina a enorme massa de granito. As avenidas e ruas do bairro fervilhavam de gente.

Precisamente ás 10,20 horas soou um canhão. Novos estampidos se ouviram, 21 no todo.

A artilharia de montanha salva, annunciando a chegada do interventor, que minutos depois apparecia. O automovel era escoltado por um piquete de dragões, com fardamentos vistosos.

Ao lado do dr. Armando de Salles Oliveira, sentara-se o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região. Nos logares de frente encontravam-se o chefe do Estado Maior e o chefe da casa militar do interventor.

O dr. Armando de Salles Oliveira é recebido com enthusiastica salva de palmas pelos populares. S. ex. desceu do carro dirigindo-se, acompanhado pelo general Almerio de Moura, ao encontro da officialidade, que os viera receber na escadaria, encaminhando-se para a tribuna official.

Passou-se cerca de um quarto de hora. Um apparelho de caça faz piruetas no ar, despertando a attenção do publico. Subitamente, uma banda de musica ouvia-se proximo.

O interventor federal, acompanhado do general Almerio de Moura, officiaes do Exercito e da força publica, secretarios de Estado, appareceu na escadaria para assistir ao desfile.

Sob as ordens de um capitão estendeu-se em linha ao lado opposto um piquete de cavallaria, prestando continencias. Logo em seguida apparece o 4º B. C., que formou de fronte do piquete de cavallaria.

O DESFILE

Garbosos, com suas fardas côr de oliva, passaram os soldados da 1ª Companhia do batalhão, fuzis ao hombro e bayonetta calada luzindo ao sol. E firmes, com a espada inclinada na continencia de estylo, os officiaes passavam olhando para o mundo official.

Era o 4º B. I.

Primeiro passou uma companhia de infantaria, depois uma companhia de metralhadoras pesadas.

Firmes, marchando bem, desfilaram depois, com seus capacetes de campanha, os alumnos do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva.

Nova banda de musica se escuta. Os officiaes interrogam-se mutuamente sobre a tropa que vae passar. E' o 4º R. A. M.

Os populares batem palmas. A seguir apparecem os canhões 75. São baterias de montanha. A esta se succedem as baterias de artilharia montada, com os soldados sentados nas carretas.

Escuta-se nova banda de clarins. Um official informa-nos que é o 4º esquadrão do 2º R. C. D.

A cavalhada bem tratada provoca commentarios elogiosos dos militares.

DESFILE DA FORÇA PUBLICA

E' a vez da Força Publica. A milicia estadual surge precedida de numerosas bandas de musica, executando uma marcha. A fanfarra approxima-se e forma-se logar onde estivera o 4º R. I. O commandante da Força, cercado de seu Estado-Maior, todos a cavallo, passa a trote, a espada em continencia. Depois desfilam numerosos officiaes a pé, sargentos e anspeçadas. Por fim, varias companhias. Os soldados marcham com aprumo, ao som da fanfarra que marcha a compasso e dá enthusiasmo. A infantaria succede-se á cavallaria com sua banda de clarins, executando a marcha triumphal da "Aida". O povo delira em applausos prolongados.

E' meio-dia. Ainda ha as linhas de tiro e os escoteiros para desfilar. Os batalhões continuam passando com suas bandeiras e fanfarras, dando a impressão de que o desfile não tem fim...

NO EXTERIOR

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA EM PARIS

PARIS, 7 (Havas) — Por motivo da data da independencia do Brasil o embaixador Souza Dantas offereceu uma recepção intima a que compareceram o pessoal da Embaixada e do Consulado, além de personalidades da colonia brasileira domiciliada em Paris. Esteve tambem presente o sr. Ipanema Moreira, embaixador do Brasil no Perú, actualmente de passagem por esta capital.

Foram levantados na occasião brindes ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas.

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 (Havas) — Por occasião da passagem do dia da Independencia do Brasil realizou-se na embaixada desse paiz uma recepção offerecida pelo embaixador Lucillo Bueno. Estiveram presentes além do pessoal da Embaixada, personalidades uruguayas e membros da colonia brasileira.

Na Escola Brasil foi celebrada uma cerimonia civica com a presença do embaixador e do consul brasileiros, autoridades uruguayas e membros da colonia brasileira.

Os alumnos da escola cantaram em coro os hymnos do Brasil e do Uruguay.

HOMENAGEM DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — A passagem da data nacional do Brasil foi commemorada pela imprensa de Buenos Aires com publicações de artigos nos quaes são assignalados os grandes progressos feitos pela politica de approximação cada vez mais intima entre esse paiz e a Argentina.

Haverá á noite um espectaculo de gala em honra do Brasil. O professor Giacobini fará uma conferencia.

A Estação Radio Belgrano organizou um programma em homenagem ao Brasil. Usarão da palavra o presidente Agustin Justo e o Embaixador José Bonifacio.

AS REFERENCIAS DOS JORNAES CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 7 (Havas) — Toda a imprensa desta capital saúda o Brasil pela passagem da data da Independencia.

"El Mercurio" publica o retrato do presidente Getulio Vargas e, em editorial, elogia o povo brasileiro pelos exemplos de concordia que sempre tem dado ao continente. O jornal, depois de pôr em destaque o espirito democratico do grande paiz amigo, passa a referir-se ás riquezas naturaes e ás grande possibilidades da Republica Brasileira.

"El Mercurio" conclue elogiando a actuação do embaixador do Brasil no Chile sr. Rodrigues Alves.

"Embora separados geographicamente — escreve o "Diario Illustrado" — o Brasil e o Chile estão unidos por solida amizade, que os annos têm podido reforçar."

A "Nacion" publica tambem elogioso artigo por motivo da data maxima da grande nação, cujo pacifismo exalta com palavras repassadas de cordialidade.

NA IMPRENSA URUGUAYA

MONTEVIDEO, 7 (Havas) — Os jornaes registram com palavras de calorosa sympathia a passagem da data nacional brasileira.

O "Bien Publico" escreve que o anniversario da Independencia do Brasil é uma festa da America e merece a commemoração fraternal de todas as nações do continente.

A "Tribuna Popular" assignala que a commemoração de hoje encontra o Brasil gozando de paz interna e externa e dedicado ao trabalho fecundo que constitue o maior thesouro da civilização.

O PRESIDENTE ROOSEVELT TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DO BRASIL

WASHINGTON, 7 (Havas) — O presidente Roosevelt telegraphou ao presidente Getulio Vargas, felicitando-o pela passagem do anniversario da Independencia do Brasil.

NA IMPRENSA PARAGUAYA

ASSUMPÇÃO, 7 (Havas) — A imprensa paraguaya refere-se á data de 7 de setembro com expressões de amizade para com o Brasil e recorda, a proposito, a cordialidade que ha muitos annos inspira as relações entre esse paiz e o Paraguay.

FESTA CIVICO-RELIGIOSA EM LIMA

LIMA, 7 (Havas) — Os jornaes desta capital assignalam a passagem do anniversario da Independencia do Brasil e recordam os principaes episodios da emancipação politica do grande paiz amigo.

O "comité" pró Santos Dumont realizou uma festa civico-religiosa.

EM PORTUGAL

LISBOA, 7 (Havas) — Por motivo da festa nacional do Brasil, o embaixador brasileiro nesta capital, sr. Guerra Duval, offereceu uma recepção a que compareceram numerosas personalidades brasileiras e portuguezas.

Esta noite o posto emissor nacional irradiará um festival de musica brasileira com a collaboração da cantora Rachel Bastos Oliveira, esposa do escriptor Osorio de Oliveira.

Muitos telegrammas de felicitações foram dirigidos ao embaixador Guerra Duval pela passagem da data.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados; das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19,30 — Discos classicos; das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 21 horas — Discos especiaes; das 21 ás 23 horas — Programma do studio Philips com o concurso dos seguintes artistas: Alzira Ribeiro, soprano; Orlando Ferreira, tenor; Arnaldo Rebello, pianista; Pedro Malakof, violoncellista e orchestra do salão.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil"; 12 horas — Gravações escolhidas; 13 horas — Gravações; 16 horas — Musica allemã, em discos; 17 horas — Musica de opereta, em discos; 18 horas — Gravações de musica de dansa; 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.; 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado de PRA 3 (fundação do engenheiro Elba Dias); 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — Concerto de musicas populares com Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti e Sylvio Pinto com orchestra do Radio Club; 21,30 — Baile "Cafiaspirina".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P R B 7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Discos; das 17,30 ás 18 horas — Musicas variadas — Previsões do tempo; das 18 ás 18,15 — Quarto de Hora Universitario, pelo prof. Henrique Euclydes da Silva; das 18,15 ás 19,30 — Musicas regionaes em discos; das 19,30 ás 20 horas — Transmissão interrompida durante o Programma Nacional; das 20 horas em deante — Programmado variado.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-jornal; das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos seleccionados; das 13 ás 14 horas — A Nossa Hora — (Studio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. — (As terças e sextas-feiras, das 13 ás 13,15, Supplemento infantil; das 18 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade; das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A nota do dia, Hora "H". No programma tomarão parte os seguintes elementos: Carlos Galhardo, Maria Clara, Neiva Gomes, Cacique, Violeta Del Rio, Lucy Maria, Nair Bevilacqua, Barroso Netto, professor Nelson Cintra, Kalúa, Freytas, Ary Barroso, Henrique Brito, Sebastian Perez, Pero Valdez, Alberto Rios, Germano Sodré, Conjunto de Camera, sexteto regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA 9. Das 20 ás 23 horas — Programma do studio, com Cesar Ladeira e os artistas: Gastão Formenti, João Petra de Barros, Aurora Miranda, Bando da Lua e as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Salão do maestro Vivas, Original de Gastão Bueno Lobo e Typica Argentina de Muraro, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB 9 (Radio Sociedade Record de São Paulo, e retransmittido por PRA 9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha Final.

FALLECIMENTO DE UM CHEFE MILITAR FRANCEZ

PARIZ, 7 (Havas) — Communicam de Orleans o fallecimento do general Heusch, commandante do 5º corpo do exercito, que em 1923 exercera as funcções de chefe do Estado Maior do marechal Lyautey, em Marrocos.

O general Heusch achava-se gravemente enfermo de algum tempo a esta parte.

LONGO RAID DE INSTRUCÇÃO DA AVIAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Partiu ás 8 horas do aerodromo de Palomar a esquadrilha de aviões que vae realizar um raid de instrucção de 13.000 kilometros.

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — Communicam de San Nicolas que aterrissou ali ás 10 horas e 45 minutos a esquadrilha que está realizando um raid de instrucção.

Planos de expansão agricola no Salvador

S. SALVADOR, 7 (Associated Press) — O governo continua a adquirir propriedades particulares afim de dar execução ao plano de expansão agricola. A Fazenda Sapotitan do conhecido millionario Emeterio Ruano, ultimamente adquirida, foi repartida entre trabalhadores ruraes.

Os empregados publicos resolveram, por sua vez, dar um dia de seus vencimentos afim de auxiliar o programma de restauração nacional.

ITALIA

ROMA, 7 (Havas) — O Summo Pontifice recebeu em Castel Gandolfo milhares de jovens, filhos e filhas de italianos residentes no estrangeiro e que vieram passar as férias na Italia.

O papa teve palavras de carinho para os visitantes e exhortou-os a quando voltarem aos respectivos paizes procurarem elevar bem alto não somente o nome da Italia como tambem a religião catholica.

ROMA, 7 (Havas) — Falleceu o sr. Carlos Rossi, consul do Chile nesta capital.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "Ultima loucura", original de José Wanderley, para estréa da Companhia de Comedias Modernas no Carlos Gomes.

Quando o sr. José Wanderley appareceu, em fevereiro ultimo, no cartaz do Casino, com a sua comedia "Compra-se um marido", embora salientando as suas qualidades de comediographo, lamentamos, que, a sua estréa não houvesse sido com "Ultima loucura", que o autor, nos déra a lêr, ao terminar.

Essa peça, que nos parecera uma alta comedia, bem conduzida e mais elevada em dialogo, era de molde, diziamos, então, a melhor nos mostrar as qualidades de theatrologo do jovem autor. De então para cá, "Ultima loucura" soffreu modificações, tendentes a tornal-a mais leve, apoiando-a um pouco na parte comica, o que a trouxe do nivel de alta comedia, ao de uma quasi comedia ligeira, como foi hontem apresentada no Carlos Gomes, para estréa do elenco da Companhia de Comedias Modernas.

Essa alteração a que o autor foi levado para apresentar um trabalho mais ao sabor do commum das platéas, não a valorisou, mas nem por isso foi de molde a tirar-lhe as qualidades que o autor revela de theatrologo, qualidades essas que o collocam como um novo de quem muito póde esperar o nosso theatro. O seu principal personagem, o estroina Luciano, é muito bem apresentado, como um galã brilhante, desses que o sonho dourado dos actores do genero, pelas immensas opportunidades que lhes offerecem.

Da interpretação desse personagem se encarregou o sr. Restier Junior, que embora não seja o actor idéal para interpretal-o, defendeu-o bem, movimentando-se facilmente e vestindo-o com apuro. A actriz Aurora Aboim, reappareceu na peça, cercada do prestigio que consolidou com as suas interpretações de Rita Cavalini, em "Romance" e Jane Campbell, em "O rosario", elegante, bonita e sem affectação. O sr. Mario Salaberry, que já tão bem nos impressionara na companhia official do sr. Jayme Costa, no Municipal, confirmou a impressão deixada; tem boa figura, sabe estar em scena e dispõe de boa voz. Que estude com amor e em breve terá uma situação invejavel, como o galã jovem, que tanta falta faz ao nosso theatro. A estreante, Norma Geraldy, tambem nos pareceu possuir qualidades para ingenua. Os demais artistas, sras. Conchita de Moraes, Hortencia Santos, Cora Costa, Mesquitinha, Attila de Moraes, em papeis sem maior relevo, formaram um conjunto homogeneo que com apuro póde nos offerecer bons espectaculos de comedia.

O scenario unico do sr. Oscar Lopes e o mobiliario, deixaram boa impressão. Duas sessões cheias. Agrado geral.

ALBERTO DE QUEIROZ.

(Retardada por falta d espaço)

THEATRO MUNICIPAL — THE ENGLISHS PLAYERS

Sob o patrocinio de s. ex. o sr. embaixador inglez, actuará, no Theatro Municipal, brevemente, a famosa companhia de comedias inglezas do Theatro Albert I, de Paris.

The Englishs Players são dirigidos pelo celebre actor inglez Edward Stirling, desde o anno de 1926, quando se fundou em caracter estavel, esta companhia.

The Englishs Players tem actuado depois da sua fundação, em 26 paizes, merecendo sempre os maiores elogios de toda a imprensa e do publico em geral.

O repertorio desta companhia é composto de mais de 20 peças, todas modernas, permittindo, assim, a The Englishs Players offerecer ao publico carioca, durante a sua curta permanencia nesta capital, 12 peças differentes, isto é, não repetirá nenhum dos seus espectaculos.

A companhia estreará no Rio, nos primeiros dias do mez de outubro e ficará aqui somente 12 dias.

Será aberta uma assignatura, em tempo opportuno, no Theatro Municipal, para 10 espectaculos.

A "CANÇÃO DA FELICIDADE" CONTINUA NO CARTAZ DO RIVAL-THEATRO EM PLENO EXITO!...

A "Canção da Felicidade" continua em pleno exito, no cartaz do Rival-Theatro". As enchentes que se verificaram, hontem, na deliciosa "boite" da rua Alvaro Alvim marcaram o maior acontecimento artistico da semana e é certo que hoje ellas se repetirão, pois tem sido grande a procura de ingressos para os tres espectaculos de hoje. Não diminue a curiosidade, nem decresce o enthusiasmo que desde o principio se vem notando pela "Canção da Felicidade" assim como dia a dia mais augmenta a curiosidade que ha em torno de Dulcina, a "estrella n. 1" do Theatro Nacional, que vive um grande papel no grande romance de figuras animadas. E o publico que admira e applaude Dulcina, não deixa de applaudir e admirar, tambem, a Odilon, a Aristoteles Penna, a Wanda Marchetti, a Edith de Moraes e a Leonor Navarro, Ruth de Moraes, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Barone, Sylvio Silva e Carlos Galhardo.

Amanhã, como hoje, haverá vesperal e duas "soirées", ás horas do costume.

O THEATRO MEU BRASIL CONTINUA SENDO O PONTO PREFERIDO DOS CARIOCAS

Desde que abriu suas portas para a temporada que vem realizando, o Meu Brasil todas as noites tem suas sessões repletas, assim como a vesperal, em que o publico se diverte e applaude todas as scenas mais interessantes da linda revista, "A Baroneza", uma peça ligeira de Miguel Santos e Gelsa de Boscoli, entremeiada de musica deliciosa e viva, em que os artistas dão o brilho e a côr, está destinada a se manter no cartaz por muitos dias.

Do elenco constam os nomes conhecidos de Ismenia Santos, Bandão Filho, Apollo Corra, Arthur Costa, Alma Castro, Walter Siqueira, Eugenio Paschol, Elsa Cabral, Cantinhó, Darcy Gonçalves e outros ainda.

Hoje haverá duas vesperaes do costume, ás 15 e 16,30, dedicadas ás familias cariocas, e á noite as duas sessões habituaes, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, com o mesmo programma, as mesmas sessões de hoje.

MUSICA

A VESPERAL DE AMANHÃ

A quarta vesperal de assignatura que se realizará amanhã, no Theatro Municipal, constitue um dos mais imponentes espectaculos de arte que têm sido dados apreciar á platéa carioca. Nella vae se repetir o grande successo alcançado pelo quadro de cantores allemães, especialmente contractados para a interpretação da obra wagneriana na actual temporada. Será cantada a "Walkiria", o formidavel drama lyrico de Wagner, onde os themas irrompem com um brilho fulgurante, emocionando o auditor, quer se trate do "canto de amor e da primavera", ou dos "adeuses de Wotan á sua filha dilecta", ou do "encantamento do fogo", em que se fundem milhares de faiscas orchestraes.

Camilla Kallab, do quadro allemão do Municipal, que se encarrega da parte de Frika, em "Walkiria", de Wagner

Excusado é dizer que os notaveis cantores allemães têm na "Walkiria" margem bastante para fazerem admirar a perfeição da sua incomparavel arte do canto e o pleno conhecimento que possuem da arte scenica, apresentando uma interpretação inegualavel, como difficilmente nos é dado admirar.

A direcção da orchestra estará a cargo do grande maestro allemão Fritz Busch.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Realiza-se hoje o grande concerto symphonico do maestro Fritz Busch.

Um presente regio é o que a Empreza concessionaria do Municipal offerece hoje ao publico carioca, realizando em 11ª récita de assignatura um extraordinario concerto symphonico sob a regencia do eminente maestro allemão Fritz Busch que actualmente nos visita.

Excusado é dizer que o programma desse concerto é além de attrahente, altamente artistico.

Nelle figuram nada menos de tres grandes genios da musica: Beethoven, Schubert e Wagner.

De Beethoven, o ultimo mestre da fórma classica, o pensador e o philosopho da musica, ouviremos uma das suas mais magestosas symphonias: a 5ª, que constitue uma obra profundamente humana e sublimemente divina.

Como segundo numero do programma teremos a Symphonia Inacabada, de Schubert, o immortal poeta da musica allemã, o inspirado criador do "lied".

No dominio da musica orchestral que elle escreveu, a Symphonia Inacabada é a sua obra prima.

A ultima parte do programma toda dedicada a Wagner, revelando-nos a divindade do genio de Bayreuth com tres das suas immortaes paginas: as ouverturas de "Rienzi" e "Tannhauser".

O mestre Fritz Busch, que é idolo tanto na Europa como na America como um grande director de concertos vae nos revelar com esse festival da mais pura arte a sua indiscutivel notoriedade. A orchestra do Municipal foi consideravelmente augmentada para esse concerto.

AMANHÃ, "MARIA TUDOR"

Será levada á scena novamente, esta grandiosa opera do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes, amanhã, ás 21 horas, em récita popular.

Este espectaculo, que acaba de ter estrondoso successo, será repetido com os mesmos interpretes, a preços popularissimos: localidades a 20$, 15$ e 10$. Esta récita será offerecida ao povo carioca pela Prefeitura do Districto Federal, afim de que dentro das posses de qualquer um, possa admirar a nova sala do Municipal e assistir a uma representação da opera nacional do nosso immortal Carlos Gomes, por um conjunto de artistas dos mais famosos da actualidade.

De accordo com as autoridades competentes, serão tomadas as medidas necessarias para que o publico possa adquirir, facilmente, os bilhetes, de hoje em deante, ás 10 horas, na bilheteria, não sendo permittida a venda de mais de 5 localidades para cada pessoa.

OS ESPECTACULOS DA PROXIMA SEMANA — "TRISTÃO E ISOLDA" E "AIDA"

Devendo realizar-se na proxima semana a audição de duas operas grandiosas pela grande encenação que exigem, a empresa do Municipal resolveu effectuar récitas de assignatura na quarta e sexta-feira proximas. Na quarta-feira realizar-se-á a 12ª récita, com a grande obra prima de Wagner: "Tristão e Isolda", que será cantada pelos cantores allemães, regendo a orchestra o maestro Fritz Busch. Na sexta-feira, será dada, em 13ª récita de assignatura, a immortal "Aida", de Verdi.

O CONCERTO DO NOTAVEL PIANISTA MORIZ ROSENTHAL, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se, esta noite, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de apresentação do notavel pianista Moriz Rosenthal, um dos mais prestigiosos concertistas do momento.

O nosso mundo musical espera com a mais viva anciedade o concerto desta noite.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Grande concerto symphonico — Regencia do maestro Fritz Busch — 11ª récita de assignatura (Beethoven — Schubert — Wagner) — Poltrona, 75$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CALOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 3$000.

OS IRMÃOS MILLS, NO FILM "A ESPIÃ 13"

Os optimos "Quatro Irmãos Mills" foram contractados pela Metro-Goldwyn-Mayer, especialmente para apparecerem em episodios de "A Espiã 13" (Operator 13), o romance espectacular de Marion Davies e Gary Cooper. Os "Mills Brothers" têm, com razão, muitos "fans" entre nós. Os seus "shorts" — complementos de programmas, onde elles revelaram o seu curiosissimo modo de interpretar canções typicas — deixaram saudades. Em "A Espiã 13" apparecem com mais responsabilidade. E interpretam canções deliciosas, de um pittoresco absoluto. Canções especialmente escriptas para elles e para tornar mais encantadoras as sequencias da narrativa da paixão de Gary Cooper, o romantico, pela loura e millionaria Marion Davies...

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CASANOVA

Mais uma vez, queremos chamar a attenção do publico carioca para a producção da Urania Film, "Casanova", que será lançada brevemente entre nós.

Uma das "seductoras" de "Casanova, o Principe do Amor"

Esta obra de Ivan Mosjoukin ainda está sendo preparada, em sua reclame é tão excepcional é a sua situação perante o publico da cidade que não ha necessidade do apodamento por parte de seus lançadores.

O "trailer" do verdadeiro film sonoro sobre "Casanova" está sendo projectado diariamente na Feira de Amostras, e, no Alhambra, ha uma exposição de photographias lindas do celluloide que todo o mundo irá ver e ouvir, sob o titulo "Casanova, o principe do amor".

EM PAZ COM CUPIDO, FINALMENTE!

Cupido e George Raft só chegaram a fazer as pazes quando o inesquecivel galã de "Bolero" attingiu o "zenith" da sua carreira.

Em "Scarface", que o celebrizou, Raft, apaixonado por Ann Dvorak, soffreu um revez tão violento como a sua proxima existencia, apresentada no film.

"Dansando no escuro", em que Raft mata Jack Oakie, eliminava-o a bala, em meio ao seu divagar romantico.

Em "Se eu tivesse um milhão" vimol-o morrer desgraçadamente, tendo no bolso um cheque de um milhão de dollars, sem que tivesse podido, pouco antes, dar-se ao luxo de uma chicara de café!

Mas veiu a desforra. Jenda digo, o "Valentino", "Unidos na Vingança", "Achada na rua", "O club da meia noite", "Bolero", "Ao soar do clarim" affirmaram-lhe finalmente o favor do deus-menino.

"Toda tua" reaffirma esse favor Typificando uma figura do "barfond" new-yorkino, Raft de tal modo é amado por Helen Mack que o espectaculo desse amor move Miriam Hopkins a abrir os braços a Frederic March, subjugada por um sentimento cuja grandeza e sublimidade até então desconhecera.

Isto quanto ao film e seu entrecho. Quanto á sua interpretação nada é preciso dizer: qualquer film tem de ser primorosamente representado quando os seus interpretes são Fredric March, Miriam Hopkins, George Raft e Helen Mack.

Não acham?

"NEVOA DO MYSTERIO"

Mais uma vez a Warner First National foi buscar thema para um seu film, em um facto real: o caso de Arlene Bradford, ora plasmado num celluloide de intensa dramaticidade, "Nevoa do Mysterio" (Fog Over Frisco), possue além de movimentação infatigavel um sabor forte de realismo. A vida dessa infeliz nascida numa estufa e apaixonada pelos meios baixos, attraida pelo crime, sempre fraca ante a possibilidade de uma aventura, de um escandalo, de um crime, apaixonou profundamente a opinião publica norte-americana, cobriu columnas e paginas dos jornaes, lançou a desordem e o desanimo nos meios policiaes, que appellaram para o publico, offereceram premios e dispenderam ingentes esforços para a elucidação do drama que era o ultimo acto de uma vida de escandalos! Bette Davis teve o papel de Arlene Bradford, cujas escapadas e deslises cobriram de vergonha sua familia e assombraram toda a nação americana! Secundando-a, em papeis de grande destaque encontraremos, nesse celluloide da Warner First National, Margareth Lindsay, Donald Woods, Lyle Talbot e Hugh Herbert e Roberto Barrat.

ANNA STEN ENCARNOU "NANA", REVESTINDO-A DE POESIA — ESCREVE JOÃO LUSO

Tambem João Luso, o chronista de prestigio, o critico de arte rigoroso, já assistiu "Nana". E de Anna Sten, diz-nos: Anna Sten encarnou "Nana", revestindo-a de poesia".

E accrescenta: "Na heroina de Zola, ainda ao aperfeiçoamento moral se allia agora, para mais ditosa maravilha, o esmero das feições. Em verdade, ella se aformoseou por dentro e por fóra".

Elle nos diz, ainda, que "nesse espectaculo de nobre arte scenica, a imagem creada por Anna Sten passa, fremente de mocidade, requintada de sentimento, vivendo sempre com impeto e morrendo em belleza".

Anna Sten, em "Nana"

E' esse film, "Nana", é é essa nova "estrella", Anna Sten, que vocês vão conhecer de segunda-feira a uma semana.

BIZARRO VESTIDO COM MILHÕES DE SEGUINS

Com 2.400.000 ornamentos costurados num só vestido, Hollywood quebrou todos os "records" existentes recentemente, produzindo um vestido que é a "ultima palavra na indumentaria feminina".

O vestido mencionado é usado por Margaret Sullavan em duas sequencias de "Vale a pena viver?", o recente film de Frank Borzage, da Universal, sendo acclamado como uma verdadeira obra de arte.

Nelle trabalharam 50 habeis costureiras, durante 6 dias e 6 noites, pregando milhões de seguins desenhados sobre "tulle" branco, material de que foi feito o vestido. Cincoenta jardas de renda, com 71 polegadas de largura, foram precisas para esse vestido, apesar de nelle só ser utilizada pequena quantidade deste material, pois que cada uma das costureiras que trabalharam no desenho, tinha um pedaço individual de "tulle" para fazer o seu desenho esticado sobre uma grande moldura quadrada, e muito deste material que depois foi necessario cortar, foi jogado fóra.

O desenho decorativo deste vestido é de Cupido, grinaldas e borboletas em escalas tão magnificentes, que dá o effeito de uma gravura em livros de conto de fadas do tempo antigo.

John Harkrider, desenhista deste vestido, foi durante 15 annos associado de Florenz Ziegfeld, como chefe desenhista de scenarios e costumes de todas as producções deste grande homem do theatro americano. Como tambem foi director de quadros e films destas producções.

O seu trabalho inclue 5 edições annuaes dos "Follies", Ziegfeld — "Show boat", "Whoopee", "The three mosketeers", "Rosalir", "Simple Somin", "Smiles", "The show girl", e outras das brilhantes extravagancias que são reconhecidas como os mais lindos trabalhos do palco e da historia theatral dos Estados Unidos.

Recentemente, Harkrider transferiu suas actividades para Holywood, onde elle admitte, sentir-se "mais feliz". Elle desenhou e dirigiu a sequencia dos "Follies" e da "Glorificação da mulher americana"; desenhou os costumes de films como "Whoopee", "Escandalos romanos" e "Naná". Mas nunca antes, declarou que tivesse desenhado um vestido que lhe désse tanto trabalho como o de Margaret Sullavan, em — "Vale a pena viver?"

Este romantico drama, estrellado por Margaret Sullavan e Douglass Montgomery, fará sua estréa breve.

Outros membros do enorme elenco que Frank Borzage escolheu para esta romantica creação que conta a historia de um casal valente, lutando contra os revezes da vida, são: Alan Hale, Catherine Doucet, Hedda Hopper, De Wit Jennings, Sarah Padden, Bodil Roing, Murriel Kirkland, Fred Koller, Mae Marsh e George Meeker.

"OURO", UMA SENSAÇÃO NOVA EM CINEMA!

"Ouro", o film anciosamente esperado é mais uma audaciosa realização do cinema moderno. Girando em torno da fabricação do ouro pelo homem, num drama de emoções violentas e novas, para a sua confecção a Ufa montou uma usina submarina que constitue uma visão formidavel de ineditismo e representa uma verdadeira victoria da technica e de antecipação scientifica.

A cidade vae admirar esse celluloide da Ufa apresentado pelo Programma Art, e sentirá então uma sensação nova em cinema.

TRES SEMANAS DE EXHIBIÇÃO, 500 MIL PESSOAS, SEIS MIL CONTOS DE RÉIS

O Radio City Music Hall, o maior cinema do mundo, com os seus seis mil logares, nunca havia exhibido um film, por mais grandioso que fosse, durante mais de uma semana. "Quatro Irmãs", porém, quebrou essa praxe; e durante 21 dias consecutivos, as multidões desfilaram deante das bilheterias deste cinema. Nada menos de 500 mil pessoas, contribuindo com cerca de seis mil contos de réis, em nossa moeda, encheram, das 10 da manhã á meia noite, o vastissimo salão do Radio City. Foi o acontecimento mais sensacional que a historia da cinematographia registrou em Nova York, convindo ainda notar que depois das exhibições do Radio City, os cinemas de arrabalde levaram "Quatro Irmãs", sendo que num dos bairros novayorkinos nada menos de sete apresentaram este film ao mesmo tempo. A razão desse exito grandioso é facil de dar: — é que "Quatro Irmãs", a maravilha da RKO Radio, que os leitores vão ver, é um desses films que marcam uma época, que ficam para sempre nos annaes cinematographicos. E é ainda mais, a interpretação maxima de Katharine Hepburn, hoje considerada uma das maiores artistas do "écran" americano.

Katharine Hepburn em "Quatro Irmãs"

O SEU PRIMEIRO AMOR

Um dos pares mais romanticos da tela, os artistas que têm vivido tocantes romances de amor, vem de encontro aos desejos do publico, que ha muito sente saudades daquellas suas producções, que deixam sempre indeleveis recordações.

De novo apparecem juntos, num film que é um encantamento.

Além de Janet Gaynor e Charles Farrell tambem tomam parte saliente, James Dunn e Gingers Rogers.

Neste film James foi victima de um accidente, e por culpa inteiramente sua. Emquanto o "cameraman" Hal Mohr estava preparando a illuminação do restaurante Childs, apresentando em uma sequencia de "O seu primeiro amor", no momento em que Janet Gaynor, juntamente com Charles Farrell, James Dunn e Ginger Rogers se achavam sentados em volta de uma mesa, coberta de porcellana.

Dunn queixou-se da pouca luz que estava recebendo.

Visto isso, Mohr mandou o electricista dar uma bateria de 50 velas para ser projectada em Dunn.

O resultado de tal força de luz quasi queimou o collarinho de James Dunn, sendo que os outros tres actores tiveram que pedir soccorro.

Apesar do grande susto por que passaram, Dunn não deixou de exclamar: "Ha muito que estava desejando uma cor bronzeada e agora a tenho".

"LAGRIMAS DE HOMEM" NÃO DEMORA

Indagam, desta secção, quando será exhibida a nova versão de "Lagrimas de homem". Cabe-nos informar, aos interessados, e segundo esclarecimentos obtidos na United Artists, que essa estréa terá logar em outubro. E, tambem, que o protagonista — H. B. Warner — é o mesmo da primitiva versão.

SE GOSTA DE MUSICA, TERA' UM DOS MAIS BELLOS FILMS MUSICADOS: "SIEGFRIED"

O cinema, hoje em dia, é visão e é audição. O que se vê, prende a attenção; o que se ouve, suggestiona, para que nossa attenção se fixe melhor na scena descripta na téla. E, assim, é pela musica que melhor entendemos o que vemos, pois que todo o numero, toda a subtileza e todos os detalhes da acção nos entram no cerebro, pelo ouvido, casando-se com a impressão causada tambem no cerebro pelos nervos opticos. E não ha quem não goste de ver um bello film, com linda musica, e os exemplos que temos tido são bem grandes. Pois em "Siegfried", o film que a Ufa montou e o Programma Art vae apresentar, se ha que o romance que empolga e que Fritz Lang firmou em scenas admiraveis na téla, com o auxilio da interpretação de Paul Richter — ha tambem a musica formidavel de Wagner, nessa opera do mesmo nome, sendo que se fazem ouvir os Côros da Opera, de Berlim. Portanto, se gosta de musica, não perca a opportunidade vendo e ouvindo "Siegfried".

DIA A DIA, CRESCE O ENTHUSIASMO DO NOSSO PUBLICO PELA "A SYMPHONIA INACABADA"

Após 47 dias de indiscutivel successo, "A Symphonia Inacabada", da Cine-Allianz, a marca triumphal da cinematographia allemã, continúa dando a melhor frequencia no vasto salão do "Alhambra", que, com esta realização sobre a vida de Schubert, bateu todos os records de bilheteria, jámais alcançados por um film, num só cinema, em todo o Brasil. A originalidade deste acontecimento é o bastante para pôr em destaque o valor do film de Martha Eggerth e Hans Jaray, que, depois de esplendidas victorias nas platéas da Europa, veio receber a consagração do publico brasileiro, de uma fórma jamais observada em nosso paiz. Uma collaboração estreita entre a arte dos sons e da visão muito contribuiu para o exito deste celluloide, cuja reproducção sonora encontra no systema "Wide Range", adaptado aos apparelhos do Alhambra, um vehiculo perfeito e ideal.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Nova Aurora" — Jean Parker e Robert Young.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Princeza em Apuros" — Gloria Stuart e Lee Tracy.

ODEON — "Imperatriz Galante" — Marlene Dietrich e John Lodge.

IMPERIO — "Ave de Rapina" — Alice Field e Pierre Blanchar.

GLORIA — "A Casa de Rothschild" — Loretta Young e George Arliss.

PATHE' PALACE — "Melodia da Primavera" — Ann Sothern e Lanny Ross.

BROADWAY — "Canto Chorado" — Zasu Pitts e Charles Ruggles.

BAIRROS

ALPHA — "Melodia Prohibida" e "Taristas do Mysterio".

AMERICA — "Melodia Prohibida".

AMERICANO — "Adeus Amor" e "Caçador de Sensações".

APOLLO — "Thesouro do Mar" e "Carnera e Baer".

ATLANTICO — "Ao Soar do Clarim" e "A Conquista da Belleza".

AVENIDA — "Amor Selvagem" e "Bicho Carpinteiro".

BRASIL — "Aconteceu Naquella Noite".

CATUMBY — "Que Semana", "Amor de Dansarina" e "Thesouro do Pirata".

CENTENARIO — "Alma de Medico" e "Auto Policial n. 17".

ELDORADO — "Quando uma Mulher Ama" e "Loucuras de Shangai".

GUANABARA — "Voando para o Rio".

GUARANY — "Bellezas em Revista" e "O Ultimo Favor".

HELIOS — "A Companheira de Tarzan".

IDEAL — "Aconteceu Naquella Noite".

IRIS — "Lancha Invicta" e "Voando para o Rio".

LAPA — "Modas de 1934", "O Homem da Floresta" e "O Thesouro do Pirata".

MARACANÃ — "O Grande Industrial".

MEM DE SA' — "O Mysterio de Mr. X." e "Divina".

RIO BRANCO — "Escandalos Romanos" e "Homem Sem Lei".

S. CHRISTOVÃO — "Modas de 1934" e "Carnera e Baer".

SMART — "Alma de Medico" e "Omnibus Mysterioso".

TIJUCA — "A Consquista da Belleza" e "Pão e Ouro".

VELO — "Casamento de Consolação" e "A Estrada do Perigo".

VILLA ISABEL — "Adoração".

PATHE' — "D. Quixote" e "Nos Bons Tempos".

"GRANADEIROS DO AMOR"

Uma das phases mais interessantes e romanescas do passado é lindamente vivida nesta opereta cinematographica que a Fox Film baptisou com o titulo de "Granadeiros do Amor" — mais um notavel triumpho de Roulien, o actor que o Brasil enviou para Hollywood, para gloria e satisfação nossa. Pois bem, mais uma vez o nosso patricio soube vencer as mil e uma difficuldades dos studios, e o seu esforço e a sua personalidade sympathicissima o levaram ao caminho do successo.

A seu lado surge como deliciosa "leading" a seductora Conchita Montenegro, que perfuma com o seu "charme" exquisito as sequencias desta pellicula que nos transporta á éra napoleonica, tão cheia de aventuras, de perigos e, sobretudo, de belleza. Entremeado de musicas bonitas — "Granadeiros do Amor" é bem um espectaculo que enche os olhos de encanto e susurra nos ouvidos bellas melodias interpretadas pela voz maviosa de Roulien, que além de optimo artista, é o "chansonnier" que tanto applaudimos com enthusiasmo.

Conchita Montenegro e Raul Roulien, em "Granadeiros do Amor"

AMANHÃ VAMOS TER NOVO FILM EM SERIES NA MATINÉE DO GLORIA

Uma grande noticia para a petizada: a Universal vae começar amanhã, na matinée infantil do Gloria, um novo film em series — "O cavallo infernal", apresentando como pequeno heroe esse Frankie Darro, o artista de "Prefeito do Inferno"; Harry Carey, o inconfundivel artista dos mattos; Noah Beery, no papel de chefe dos bandidos e, sobretudo, o cavallo Apache, o mais formidavel dos cavallos que já appareceram no cinema!

No programma ha ainda Buck Jones, em um film do Far-West, "A Trilha Prohibida", da Columbia; e o famoso Mickey, em um desenho "Salto e Galope".

Para amanhã ha tambem uma surpreza, que será a offerta de uma bicycleta Splendid Coventry, para uma menina ou um menino.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

"Uma canção para você" é, sem favor, uma das maiores obras musicaes do cinema moderno, com um dos maiores motivos de todos os tempos.

Além das enchentes que provocou em innumeras capitaes da Europa, "Uma canção para você" faz poucas semanas, levantou o segundo premio no concurso de festas, realizado em Vienna, obtendo, dessa forma, para a Cine-Allianz, de Berlim, nova demonstração de grande agrado que sempre lhe tributam os publicos cultos. E não podia ser differente o successo da realização de Joe May, de vez que apresenta como seu galã Jan Kiepura, merecidamente chamado "o rei dos tenores" e o artista já consagrado pelas Operas de Berlim, Londres, Vienna, Nova York e pelo celebre Scala, de Milão.

Harold Lloyd, o comico que inventou os oculos de tartaruga como arte de fazer rir, vae voltar para admiração de seus "fans" em — "O testa de Ferro" — após uma ausencia de tres annos. A Fox Film fará a distribuição desta pellicula destinada a colher os maiores applausos, as maiores gargalhadas e as receitas mais tentadoras desta temporada!

JAN KIEPURA " O maior tenor da actualidade " em Uma Canção para Você Super film da CINE-ALLIANZ no A SEGUIR ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	ROYAL CROWN	8	—	
Havre	BELLE ISLE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ENTRE RIOS	12	—	
Genova	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ASTA	—	8	Londres
	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	11	11	Genova
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
	JAMAIQUE	—	12	Havre
Buenos Aires	CUYABA'	—	13	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
	MERCATOR	—	22	Finlandia
	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	26	26	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
	VALPARAISO	—	12	Arica
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
	ARACAJU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAPURA	8	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	13	—	
Manáos	CAMPOS	14	—	
	ARARY	—	8	S. Francisco
	CAMPINAS	—	8	Porto Alegre
	ITATINGA	—	9	Laguna
	CARL HOEPECKE	—	9	Porto Alegre
	ITAPURA	—	10	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguape
	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALT. JACEGUAY	—	8	Belém
	TRES DE OUTUBRO	—	8	Tutoya
	PORTO ALEGRE	—	8	Recife
	ITASSUCÊ	—	9	Aracaju'
	BAEPENDY	—	9	Manáos
	PIRAHY	—	10	Iguape
	COMTE. CASTILHO	—	12	Pará
	ALICE	—	12	Caravellas
	ARATACA	—	13	Estancia

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	8	Miami
Porto Alegre	CONDOR	8	—	
Europa	AIR FRANCE	8	8	Chile
Chile	AIR FRANCE	9	9	Europa
Pará	PANAIR	9	11	Pará
Miami	PANAIR	12	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	12	13	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	13	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 17 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

ARLANZA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9:

ITATINGA — Para os portos do Sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 7 horas do dia 9.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 6 horas do dia 9.

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 11 horas do dia 11; cartas para o exterior até 13 horas do dia 11.

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 11 horas do dia 11, objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o exterior até 12 horas do dia 11.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 6 horas do dia 11.

AFRICA MARU' — Para o Japão, via sul da Africa:

Impressos até 9 horas do dia 11; objectos para registrar até 8 horas do dia 11; cartas para o exterior até 10 horas do dia 11.

A criança queimou-se horrivelmente

Na tarde de hontem, quando brincava em companhia de varios garotos, na casa n. 55, da rua Ignacio Terra, em Nilopolis, moradia de d. Feliciana da Silva, queimou-se com agua fervente, o menor Antonio, de 3 annos de idade, filho de Amelia Baptista, moradora á rua acima referida, na casa n. 37.

A criança corria pelos corredores daquella casa quando inadvertidamente dirigiu-se a um banco onde se achava uma panella contendo agua em ebullição, a qual entornando sobre o corpo, produziu-lhe queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

Antonio foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro, sendo seu estado desesperador.

Surprehendido em flagrante arrombando uma vitrine da camisaria "O Cruzeiro"

A' tarde de hontem, quando mais intenso era o movimento da rua da Assembléa, foi surprehendido arrombando o cadeado de uma vitrine da camisaria "O Cruzeiro", situada naquella rua no n. 20, o conhecido ladrão Manoel Gomes, que, ha dias, saiu da Casa de Detenção, onde cumpria uma pena de dois annos, por crime de roubo.

O meliante foi preso por populares e apresentado ao commissario Lyrio Coelho, de dia no 7º districto policial, que o fez autuar, e recolher em seguida ao xadrez onde aguarda destino competente.

Caiu do trem e falleceu no H. P. S.

Na estação de Mangueira, quando descia de um trem, foi victima de uma quéda o syrio Affonso Wikens, de 17 annos de idade, residente á rua Clarimundo de Mello numero 38, casa 8.

Batendo violentamente com a cabeça na aresta da "gare", o infeliz rapaz fracturou-a.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, Affonso foi internado no Hospital do Prompto Soccorro onde pouco depois veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Atropelado por um automovel

Quando passava pela Avenida Mem de Sá foi colhido por um automovel o empregado da Light, Manoel Mauricio Rodrigues, com 26 annos de idade, morador á rua Laurindo Rabello n. 571.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, após os soccorros do Posto Central de Assistencia retirou-se para sua residencia.

A policia local teve conhecimento do facto.

Colhido por automovel, na avenida Mem de Sá

O operario Silvino Silva, brasileiro, com 63 annos de idade, casado e residente á rua Ypiranga n. 41, quando passava pela Avenida Mem de Sá foi atropelado por um automovel recebendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

O Posto Central de Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Colhida pelo automovel n. 2.291, na praça da Bandeira

IGNORADA A IDENTIDADE DA VICTIMA

Quando pretendia atravessar a praça da Bandeira, foi atropelada pelo automovel particular n. 2.291, dirigido pelo motorista Manoel Fernandes, uma senhora de côr parda, com 35 annos de idade presumiveis, trajando vestido azul e calçando sapatos pretos e meias côr de carne.

A victima que soffreu fractura da base do craneo após os soccorros do Posto Central de Assistencia foi internada, em estado melindroso, no Hospital de Prompto Soccorro.

O "chauffeur" culpado foi preso em flagrante pelo inspector do trafego n. 325 e conduzido á delegacia do 15º districto onde o commissario Tacito da Silveira, ali de serviço, mandou autual-o.

Até á noite de hontem, não havia sido restabelecida a identidade da infeliz senhora.

Atropelado na rua Francisco Eugenio, falleceu no H. P. S.

Hontem á tarde, na rua Francisco Eugenio, um auto-omnibus que por ali trafegava em excessiva velocidade atropelou, deixando em estado de "shock", um joven de 25 annos presumiveis, que mais tarde se soube, apenas, chamar-se Manoel Fernandes da Silva Guimarães.

A victima, que recebera gravissimas lesões, após os soccorros do Posto Central de Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Momentos após, não resistindo á gravidade dos ferimentos, Manoel veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O commissario Vicente Martins, de serviço no 16º districto policial, instaurou inquerito a respeito e procura esclarecer convenientemente a lamentavel occurrencia.

Acção Catholica

NA PAROCHIA DE SANT'ANNA

Os festejos em louvor de Nossa Senhora do Sacramento

Realizam-se, este mez, na parochia de Sant'Anna, com assistencia das associações pias, eucharisticas e escoteiras, as seguintes solemnidades:

Hoje — Data do 38º anniversario da Pia União. Encerramento do retiro espiritual das Filhas de Maria, com missa de communhão geral, ás oito horas e offerta do coração á Maria Santissima e benção solemne, ás 18 horas.

Amanhã — Em sua capella, na ladeira do Barroso, festa da padroeira, Nossa Senhora do Livramento, havendo, ás 7.30 horas, missa de communhão geral; ás 9.30 horas, missa solemne, devendo prégar monsenhor José Gonçalves de Rezende. No mesmo dia, domingo proximo, deverá sair da capella a procissão de Nossa Senhora do Livramento, levando a imagem da Milagrosa Virgem, presidindo o imponente cortejo sua eminencia o cardeal d. Leme.

A 16 do corrente, missa ás nove horas, fazendo-se ouvir a "Schola Cantorum" do Livramento e da Favella.

Em ambos os domingos, haverá leilão de prendas, á noite, no adro, executando selecto programma, uma banda musical. O capellão, padre Jeronymo Billuw, pede que os fieis e moradores do logar enviem suas prendas, offertas e ornamentem as ruas e fachadas das suas casas, no trajecto da procissão, em louvor filial á Nossa Senhora do Livramento.

A 16, na matriz de Sant'Anna, effectuar-se-á a festa de Nossa Senhora das Dôres, havendo, ás 10 horas, missa solemne, com sermão por d. Mamede, bispo de Sebaste; e, ás 16.45 horas, terço, "Te Deum" e sermão pelo conego Benedicto Marinho.

O septenario iniciar-se-á a novo, ás 18 horas, sendo que, nos demais dias, será celebrado ás ás 14 horas.

A 22, sairá da Central, ás 21 horas, a grande peregrinação á Apparecida, uma acção de graças pela nova constituição e victoria dos postulados catholicos na Carta Magna.

Serão aceitas inscripções na matriz de Sant'Anna, até o dia 17.

Funebres

Associação Commercial do Rio de Janeiro

DIRECTORES, SOCIOS E FUNCCIONARIOS FALLECIDOS

✝ A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro manda rezar, sem caracter solemne, ás 10 horas hoje sabbado, 8 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa por alma de todos os directores, consocios e funccionarios fallecidos, desde que foi fundada a instituição, a 9 de setembro de 1834, convidando para esse acto de saudade e de religião todo o commercio desta capital, além dos parentes, amigos e admiradores daquelles companheiros que trilharam no labor da actividade mercantil.

Furtou 650$000 do companheiro de quarto

O carpinteiro André Pinto Lopez, de nacionalidade hespanhola, residente á rua Coronel Rangel n. 85, queixou-se ao commissario Alvaro Nogueira, de dia no 24º districto policial, do que seu companheiro de quarto, Antonio Conceição Ferreira, roubára-lhe a quantia de 650$000, que havia guardado em um bahu'.

Aquella autoridade prometteu tomar as providencias necessarias, no sentido de ser capturado o infiel amigo do André.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.:

Dr. Abel Villares, Mario Halva, Balthazar Havier, dr. Paulo Campos Porto, dr. Nestor Rosa Martins, F. Alfredo Jordão, G. Barbosa, Antonio Alves e a deputada Carlota de Queiroz.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Couto de Barros, A. M. Souza, R. R. Prentice, Nelson Graça e senhora, dr. A. Leme da Fonseca, H. Hening, engenheiro Eduardo Sabola Oliveira e senhora, José Teixeira da Fonseca e Octavio Reis.

PUBLICAÇÕES

"RIO ILLUSTRADO" — Recomeçando uma nova phase de publicidade, sob a direcção de Belmiro de Souza Sobrinho, director-proprietario, e de João Guimarães, director redactor-chefe, vem de reapparecer "Rio Illustrado", cujo primeiro numero foi dedicado á Exposição Colonial do Porto.

Quer pela sua magnifica feição material, quer pela excellente collaboração, a brilhante revista póde, desde já, considerar-se victoriosa com o justificado successo que obteve esse seu primeiro numero.

Além da linda capa a cores, que é uma allegoria em homenagem á cidade do "Porto", "Rio Illustrado" traz uma vasta reportagem photographica e texto selecto, no qual até-ra as paginas de theatro e de turf, artigos e notas de valor informativo e cultural, encontra-se, entre outras, as seguintes collaborações:

Entre Camões e Milton, de Goulart de Andrade; Mistral e a latinidade, de Virginia Victorino; Jornalistas de Portugal, pelo sr. Herbert Moses, Descobrindo a India, de Coelho Netto; O heroismo da civilização, de Julio Dantas; Castro Alves, por Xavier Marques; Guerra Junqueiro, por Almachio Diniz; Flexões verbaes, por Laudelino Freire; Canção carioca, de Martins Fontes; Em honra ao vinho, de Aggripino Grieco; Camões e a natureza, por Afranio Peixoto e Cada um de nós..., pelo professor Irineu Malagueta.

Assaltado um botequim, em Cascadura

Depois de perfurarem a parede dos fundos do predio, os ladrões conseguiram penetrar, na madrugada de hontem, no botequim da rua Coronel Rangel n. 4, de propriedade de Manoel Marques da Silva carregando uma capa de borracha, 300 cigarros e uma caixa de charutos.

O negociante lesado apresentou queixa ao commissario Alvaro Nogueira, de dia no 24º districto policial.

Diplomas de architectos

UM TELEGRAMMA AO SR. ANTONIO CARLOS

O Instituto Central de Architectos enviou ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. Antonio Carlos — O Instituto Central de Architectos solicita preciosa attenção v. ex. projecto lei permittindo revalidação diplomas engenheiros, architectos e agrimensores, passados escolas particulares não officializadas. Projecto citado acarretará desmoralisação ensino superior Brasil. Decreto 23.569, regulamentando profissão, além organizado sem espirito privilegio, de vez ingresso escolas officiaes ou officializadas inteiramente livre, demonstra liberalidade, resalvando direitos adquiridos. Este Instituto prepara memorial remetterá v. ex."

Vida dos Campos

OS INSECTOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Se quizermos conhecer bem os habitos do homem primitivo, devemos estudar attentamente os nossos irmãos os macacos.

Em que dôa a vaidosissima mãe de nossos filhos, o homem, para o zoologo, não representa outra coisa que um caso de especialização dentro da ordem dos Primatas.

Estremeça embora no pantheon das glorias os ossos do venerando Armando de Quatrefages, mas a phalange dos fosseis, desde o pithecanthropos de Java, descoberto pelo dr. Dubois, até o Homem fossil da Chapelle-aux-Saint, estudado pelo professor Boule, affirma com o riso ironico das caveiras que o nosso honrado polyavô foi um bravo e macaquissimo macaco.

Em logar de nos mostrarmos humilhados por tal origem, cumpre vangloriarmo-nos della, porque não devemos a nenhum poder especial o tenue raio da intelligencia que nos exalta entre as demais especies animaes.

Ainda esta conquista, de tamanha magnitude para a civilização do homem, custou-nos millenios de esforços e soffrimentos.

Ao lêr num "Boletim do Museu do Pará", a noticia de uma excursão da ornithologista Emilia Snethlage ás cabeceiras do Xingú, creio eu, annotei o facto lá registrado de, ao se catarem os indios uns aos outros, não desprezarem o resultado das caçadas aos piolhos.

Não ha quem não tenha notado facto semelhante entre os macacos.

Ora ahi está um facto bem curioso da sobrevivencia de uma velho habito.

Notamos, ainda hoje, nos povos menos civilizados, o costume de comerem algumas especies de insectos, pratica reputada nojosa para nós outros, mas que, incontestavelmente, prova uma velha usança alimentar, de raizes tradicionaes, que deve remontar aos Primatas que antecederam o homem na corrente zoologica.

Não ha quem não saiba que o pacifico João Baptista, quando não jejuava, forçado pelas circumstancias, alimentava-se de gafanhotos e mel.

Na Arabia, ainda hoje, o gafanhoto é um manjar apreciado, e em Calcutá — diz-nos Edward Step, autor das "Maravilhas da Vida dos Insectos" — os indigenas consideram providencial uma praga de gafanhotos.

Bosquimans, australianos indigenas, e chins deliciam-se com lagartas, sendo as chrysalidas do "bicho da seda" muito apreciadas por estes ultimos.

As larvas de um gafanhoto do coqueiro, o "Rhyncophorus palmarum", constituia uma petisqueira para os nossos indigenas da região Amazonica, segundo o testemunho de Wallace.

Esta extravagancia de paladar ainda hoje se nota entre os homens do campo, em certas regiões do norte, onde o bicho do côco não escapa á gulodice, especialmente da guryzada, tendo fama de superfinos os que se alojam dentro do côco babassú.

As saúvas femeas, as içás, gordas de ovos, na época do vôo nupcial, são, para muita gente que guarda as tradições culinarias indigenas, uma iguaria bem aceita sob o nome de "passoca de içá".

Os insectos que ainda entram na refeição de certos povos, nos albores da civilização, ou muito ligados ás usanças de priscas éras, não deixam de representar uma sobrevivencia dos habitos alimentares dos nossos remotos avoengos, os supermacacos de que nós somos parentes ingratos e até irreconciliaveis inimigos.

E. S.

BRUCELOSE NAS AVES

Bruce e Zammit, dois sabios inglezes, ha muito haviam descoberto que a febre de Malta, ou febre ondulante da pathologia humana, era motivada pela ingestão do leite de cabras atacadas de melitococcia, causada pela **Brucella melitensis**, tambem chamado microbio de Bruce.

Em 1896, Bang demonstrou que o aborto epizootico das vaccas era causado por um microbio difficil de se differenciar do de Bruce, e em 1927, Koefer provou que o microbio causador do aborto das vaccas, bacillo de Bang, infectava o homem e provocava a febre ondulante.

Mais tarde, novos trabalhos realizados na França, Italia e Estados Unidos, demonstraram que se trata de facto de uma mesma affecção provocada por fórmas differentes de um mesmo microbio. Esta doença, assim, apresenta phenomeno analogo ao que occorre com a tuberculose, na qual o bacillo de Kock affecta tres fórmas differentes: a humana, a bovina e a aviaria, segundo o bacillo se aclime no homem, nos bovinos e nas aves.

Relativamente á brucelose aviaria, cita-se como primeira referencia o relato de Dubois, que, em 1910, observou nos arredores de Nimes, uma epizootia de caracter maligno, num lóte de 200 gallinhas, das quaes succumbiram 140, em tres mezes.

A doença affectava aves novas e adultas e evoluia sob a fórma peraguda (morte em algumas horas) e subaguda (morte em 8 a 10 dias).

Manifesta-se a fórma subaguda por inappetencia, fraqueza, arrepiamento das pennas, quéda das azas, diarrhéa verde, emaciação.

O exame do cadaver mostrava o baço e figado inchados, petequias nos pulmões.

Dubois não isola o germe da febre de Malta, que grassava entre o gado lanigero da granja onde se manifestou a epizootia das aves, mas examinou o comportamento do sôro das aves em presença da Brucella melitensis: 60 °|° das amostras revelou a glutinação.

Grande numero de pesquizadores retomam o assumpto e fazem experiencias, ora favoraveis á possibilidade da infecção das aves com leite de vacca, e cabras atacadas de brucelose, ora contrarias.

Emquanto Emmel e Huddleson demonstram a sensibilidade das gallinhas, a **Brucelle abortus-bovis**, **B. abortus-suis** e **B. melitensis**, Beach e Strange não conseguem, com o bacillo do aborto, alterar a saude de 32 frangos que tinham em experiencia e que ganhavam continuamente mais peso com a ingestão do leite infeccionado.

E. S.

Tentou suicidar-se

Tentou suicidar-se, ingerindo uma substancia toxica, composta de ether, acetona e elixir paregorico, Rosalia Rodrigues, com 18 annos de idade, moradora á rua Barão de Mesquita n. 909.

Ao ser soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, a tresloucada joven não quiz declarar os motivos por que levára a effeito tão irreflectido gesto.

Rosalia, depois de convenientemente medicada, foi posta fóra de perigo.

As autoridades do 18º districto policial registraram o facto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 7 de setembro

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	32.25	32.00	32.97
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.00	28.50	29.33
6 1/2 %, 1926|57	28.50	29.00	29.33
6 1/2 %, 1927|57	28.50	29.00	29.33
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.50	19.37	19.42
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.25	12.79
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.62	22.62	22.64
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.12	22.12	21.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	34.50	34.000	34.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	24.37	24.37	24.58
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.00	21.50	20.85
São Paulo, 6 %, 1928|68	21.00	21.50	21.45
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	87.00	87.00	87.41
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	25.12	25.00	22.37

LONDRES, 7 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	97.15. 0	97.15. 0	97. 0. 0
Novo Funding, 1914	79.10. 0	79. 5. 0	79. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	18. 5. 0	18. 2. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	22.15. 0	22.18. 0
Funding de 1931, 5 %	70.15. 0	70.10. 0	70. 1. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1/2 %	40. 5. 0	40. 5. 0	33.16. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927| 7 %	21.10. 0	21.10. 0	20.14. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	36.10. 0	36.10. 0	35.15. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	36. 0. 0	36. 0. 0	35. 8. 3
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	24. 9. 6	23.10. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1923|63, 6 %	22.10. 0	22.10. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar de café)	95. 0. 0	95. 5. 0	95. 2. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	33. 0. 0	31. 0. 0	31. 0. 0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Feriado, vigorando as taxas anteriores affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança: a prazo, libra 59$883 e 59$941; Paris, $805; Portugal, $545; Nova York, 12$020 e 12$050. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$950 e 59$050.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.
Em Nova York — No fechamento — Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos.
Algodão no Rio — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 3 pontos.
Assucar no Rio — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 7 de setembro.
Mercado calmo, com alta parcial de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.75	7.75
Para dezembro	8.01	7.96
Para março	8.19	8.11
Para maio	8.25	8.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.82	7.75
Para dezembro	8.01	7.96
Para março	8.16	8.11
Para maio	8.24	8.15
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	11.06
Para dezembro	11.10	11.03
Para março	11.10	11.05
Para maio	11.11	11.03

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 8 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.20	11.06
Para dezembro	11.16	11.03
Para março	11.16	11.05
Para maio	11.16	11.03
		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de setembro.
O mercado do café disponivel funccionou com baixa de 1|4 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	9 5/8	9 7/8
N. 7	9 1/4	9 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 7 de setembro.
Mercado firme, com alta de 1 a 2 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	163	160 3/4
Para dezembro	162	160 1/4
Para março	162	161
Para maio	161 3/4	159 3/4
		Saccas
Vendas		1.000
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1 1/4 a 1 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	162 1/2	160 3/4
Para dezembro	161 1/2	160 1/4
Para março	161 1/2	161
Para maio	161 1/4	159 3/4
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 6 de setembro.
Segundo as estatisticas mensaes da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de agosto	8.511.000
No mez anterior	8.477.000
Em igual mez de 1933	6.877.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 7 de setembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	34 3/4	34 1/2
Para março	36	36
Para maio	36 1/2	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de setembro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34	N|cot.
Para dezembro	34 1/2	34 1/2
Para março	36	36 1/2
Para maio	36 1/2	S|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES 7 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes no dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 7 de setembro.
Feriado.

MERCADO DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 6 de setembro.
A estatistica mensal de café nos principaes mercados dos Estados Unidos e da Europa e o supprimento visivel do mundo, organizado pelos srs. Duriez & Zoon accusa os seguintes algarismos.

Stocks	Saccas
Com cafés do Brasil	996.000
De outras procedencias (*)	469.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	812.0000
De outras procedencias (*)	266.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	853.000
De outras procedencias (*)	257.000
NOS MERCADOS DA EUROPA	
Stocks:	
Com cafés do Brasil	2.957.000
De outras procedencias (*)	1.518.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	594.000
De outras procedencias (*)	334.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	960.000
De outras procedencias (*)	346.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Nos Estados Unidos	6.985.000

(*) Quantidade de cafés não brasileiros já incluida nos respectivos totaes.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

	Agosto	Julho
Stocks por nove mercados europeus	2.957.000	3.323.000
Em viagem do Brasil para a Europa	387.000	276.000
Em viagem do Oriente	93.000	96.000
Em viagem do Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	916.000	936.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	517.000	421.000
Em viagem do Oriente	14.000	14.000
Stock no Rio de Janeiro	789.000	605.000
Stock em Santos	2.529.000	2.520.000
Stock em Victoria	200.000	178.000
Stock em Pernambuco	5.000	4.000
Stock em Paranaguá	68.000	50.000
Stock na Bahia	14.000	14.000
Stock em Angra dos Reis	20.000	16.000
Supprimento visivel no mundo	8.509.000	8.475.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 7 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de 4 pontos.
No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.95	6.91
Maceió "Fair"	6.95	6.91
American Fully Midling	7.20	7.16
American Futures:		
Para janeiro	6.99	6.98
Para fevereiro	6.94	6.95
Para março	6.95	6.95
Para maio	6.94	6.94

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os baixistas vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.01	6.98
Para janeiro	6.96	6.94
Para março	6.96	6.95
Para maio	6.95	6.94

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de setembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.35	13.35
American Futures:		
Para outubro	13.20	13.16
Para janeiro	13.37	13.34
Para março	13.43	13.39
Para maio	13.51	13.45

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.22	13.20
Para janeiro	13.38	13.37
Para março	13.45	13.43
Para maio	13.51	13.51

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$500; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE SÃO PAULO
S. PAULO, 7 de setembro.
Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 7 de setembro.
Feriado.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.86	1.83
Para dezembro	1.92	1.91
Para março	1.87	1.88
Para janeiro	1.90	1.91

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de setembro.
Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.86	1.86
Para dezembro	1.91	1.92
Para janeiro	1.80	1.87
Para março	1.89	1.90

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de setembro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.4 ½	4.4
Para outubro	4.5 ½	4.5
Para dezembro	4.6 ½	4.6 ½
Para março	4.7	4.6 ¾

CACÃO

NOVA YORK, 7 de setembro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.11	5.08
Para março	5.30	5.27
Para maio	5.45	5.41
Para julho	5.56	5.53
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de setembro.
O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.87	7.10
Para outubro	7.37	7.20
Para novembro	1.44	7.28
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.00	7.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 6 de setembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	105.75	105.00
Para dezembro	106.87	106.12

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

NOVA YORK, 7 de setembro.	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.50	17.25
American & Foreign Power Co., Inc.	6.50	6.62
American Smelting & Refining Co.	36.00	38.12
American Telephone & Telegraph Co.	112.00	113.25
American Tobacco Company	73.75	74.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.00	52.62
Atlantic Refining Co.	25.00	25.25
Baldwyn Locomotive Works	7.87	8.00
Bethlehem Steel Corporation	29.00	30.00
Burroughs Adding Machine Co.	12.00	12.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	s/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	13.75	13.87
Caterpillar Tractor Co.	26.75	27.00
Chrysler Corporation	32.75	34.25
Consolidated Gas Co.	27.60	27.50
Corn Products Refining Co.	60.37	61.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.50	91.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.25	100.00
Electric Bond & Share Co.	10.62	11.12
General Electric Company	18.37	18.75
General Foods Corporation	29.87	30.00
General Motors Company	29.00	29.87
Gillette Safety Razor Co.	11.75	12.12
Goodrich (B. F.) Co.	10.62	10.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.25	22.75
Ingersol-Rand Co.	S/cot.	56.00
Internatl Business Machiens Corp.	S/cot.	137.50
International Cement Corp.	22.50	23.00
International Harvester Co.	25.75	26.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.75	25.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.37	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.00	25.12
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.75	22.62
Norfolk & Western Railway	S/cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.50	5.62
Standard Brands Inc.	19.75	20.00
Standard Oil Co. of California	34.50	34.25
Standard Oil Co. of New Jersey	44.50	44.50
Studebaker Corporation	3.00	3.12
Texas Company	23.50	23.87
United States Rubber Co.	15.75	16.75
United States Steel Corp.	33.00	34.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.00	34.25
Woolworth (F. W.) & Co.	47.75	48.62
BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	23.00	23.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	303.00	306.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	158.00	158.00

LONDRES, 7 de setembro.	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.50	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 6	6.17. 4 1/2
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7 1/2	1.16. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1/2 % Term. Deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	39. 0. 0	39. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de setembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.06	21.06
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.73	58.70
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.15
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98 75	98.75

LONDRES, 7 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.00.25	5.00.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.13
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.48	12.53
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.29	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.05	21.06

LONDRES, 7 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	4.99.52	5.00.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.43	12.53
S|Amsterdam, á vista, por £	7.28	7.29
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.10	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.02	21.06

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de setembro
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £	5.00.00	5.00.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.69.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.25	8.72.00
S|Madrid, tel., pro F. c.	13.55.00	13.88.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.63.00	68.78.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.15.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.75.00	23.83.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.10.00	39.90.00

NOVA YORK, 7 de setembro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.62	5.00.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.75	6.68.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.70.00	8.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.56.00	68.63.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.08.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.76.00	23.75.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25.00	40.10.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de setembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	74.81	74.95
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.97	14.97

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 7 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 7/16	39 7/16

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 7 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 7/16	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de setembro.
Feriado.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Uma fonte hydro-mineral

IJUY, setembro (Do correspondente) — Acaba de ser descoberto um manancial de aguas mineraes neste municipio, proximo á margem do rio Ijuy.

As aguas foram submettidas a exame, na Directoria de Saude Publica do Estado, tendo o technico encarregado da secção de analyses daquella repartição, qualificado, após detida analyse, as referidas aguas como iguaes ou melhores que as famosas aguas mineraes de Vichy, na França.

Ao que consta, as terras em que se acha situada a referida fonte hydro-mineral, foram adquiridas por um grupo de personalidades de destaque na sociedade portoalegrense, entre as quaes um ministro do actual governo da Republica, pessoas essas que pretendem explorar a fonte.

CRUZ ALTA

Usina hydro-electrica

CRUZ ALTA, setembro (Do correspondente) — Acha-se nesta cidade o dr. Sylvio Barbosa, engenheiro e technico electricista, pertencente á Hydraulica Municipal de Porto Alegre.

O dr. Sylvio Barbosa vae proceder, por ordem do governo do municipio, aos estudos preliminares do desnivel do Lageado Dois Irmãos, no 4º districto deste municipio, afim de elaborar um projecto para construcção de uma Usina Hydro-Electrica destinada a fornecer luz publica e particular e energia electrica á séde daquelle districto.

O dr. Barbosa já procedeu aos estudos para o mesmo fim, do rio das Antas e do rio Uruguay, projectou a Usina Hydro-Electrica de Soledade e organizou a reforma da luz publica e particular de Porto Alegre, pelo systema Nova-Lux.

Uma vez elaborado e approvado o projecto para Santa Barbara, o governo do municipio vae providenciar para immediata construcção da referida usina.

O centenario Farroupilha

PORTO ALEGRE, setembro (Do correspondente) — Proseguem com grande actividade os trabalhos de adaptação do local para a Exposição do Centenario Farroupilha, no Campo da Redempção.

Occuparão os seus pavilhões uma area approximada de 2 hectares.

O trabalho actual consiste na terraplanagem, pois o terreno é bastante accidentado, havendo logares onde será preciso aterrar dois metros.

No aterro está sendo empregado não só lixo, como terra retirada de pontos elevados do proprio Campo da Redempção.

O material preciso para o aterro é calculado em 40.000 metros cubicos.

A direcção desse trabalho foi confiada ao major Raul Macedo, funccionario de pratica em tal serviço, pois já lhe foi confiado o aterro de outros pontos da cidade.

Pela manhã e á tarde se encontra elle ali dirigindo os trabalhos nos quaes estão, agora, empregados 300 homens.

O novo edificio da Escola Normal

PORTO ALEGRE, setembro (Do correspondente) — Foi iniciada a construcção do edificio da Escola Normal.

O local destinado ao novo edificio é á avenida Oswaldo Aranha, fazendo frente á rua Barros Cassal.

Foram feitas escavações para os alicerces, terraplanagem, alinhamentos, etc., tendo sido construido tambem um grande galpão destinado ao deposito de materiaes.

O futuro edificio terá o estylo classico grego, em moderna concepção. A sua capacidade será de 1.400 alumnos, estando a obra avaliada em 2.200 contos.

PARANA'

CURYTIBA

Um novo quartel federal

O Ministerio da Guerra aceitou o offerecimento de 16 alqueires de terras na Fazenda Bouqueirão para nelles ser construido o novo quartel do 5º Regimento de Cavallaria Divisionario transferido de Castro para ca.

A futura caserna será erigida á margem da formosa e grande avenida em linha recta que unirá Curytiba a São José dos Pinhaes e de que se acha prompta a maior parte.

A escriptura de transferencia será lavrada já, e dentro de um ou dois mezes terão inicio as obras que serão executadas com rapidez para estarem inauguradas num anno ou pouco mais.

A maior fabrica de papel da America do Sul

O Banco do Paraná vendeu, por 7.000 contos, a fazenda Monte Alegre, deste Estado.

Na fazenda Monte Alegre, que foi adquirida pela firma J. Klabin, será installada a maior fabrica de papel cellulose da America do Sul.

PARA'

Ataques de indios

BELE'M, setembro (Do correspondente) — O delegado de policia de Bayão communicou ao chefe de policia do Estado um novo ataque de indios ao logar denominado "Anilzinho", onde muitos lares foram depredados, tendo sido assassinados tres moradores, cujos corpos estavam crivados de flexas.

S. PAULO

FAXINA

Trabalhos rodoviarios

Proseguem com muita actividade os trabalhos da reconstrucção do trecho rodoviario de Faxina á Capão Bonito, indo encontrar com a estrada S. Paulo-Paraná. Esses trabalhos estão sendo custeados pelo commercio e pelo povo de Faxina.

MINAS GERAES

Melhoramentos municipaes

PAMBA, setembro (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal entregou ao transito publico a estrada de rodagem Pamba-Accacio, numa extensão de 15 kilometros, cuja inauguração se deu a 26 de agosto passado, com geral contentamento das zonas beneficiadas de Carmos, Canacudos e Accacio.

BAHIA

Incentivando a mineração no Estado

SÃO SALVADOR, setembro (Do correspondente) — No intuito de estimular e facilitar a exploração das minas do Estado da Bahia, acha-se a Bolsa de Mercadorias habilitada a effectuar as analyses dos minerios e mineraes deste Estado, estando esse serviço sob a orientação do mineralogista dr. Frank Naegeli.

Não só as analyses como o serviço de propaganda, divulgando o valor dos nossos minerios e mineraes, serão gratuitos, pois o intuito é de trabalhar pelo engrandecimento economico e financeiro do Brasil.

Vae ser creada a Camara dos Exportadores

SÃO SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Por iniciativa da Bolsa de Mercadorias da Bahia, vae ser creada neste Estado a "Camara dos Exportadores da Bahia".

Enormes serão as vantagens que vem trazer ao nosso Estado e ao commercio, em geral, a organização desse consorcio. Os exportadores de cacáo, fumo, couros, pelles, cereaes, café e todos os outros productos da Bahia, encontrarão na futura Camara os dados, informes e todas as orientações praticas do commercio.

Na futura Camara, terão os exportadores fichas que possam oriental-os não só para o seu movimento de compras e de vendas, elucidando-os com criterio em tudo que possa trazer beneficios ao Commercio Exportador da Bahia.

Para elaborar os estatutos, vae ser nomeada uma commissão constituida por elementos de tres firmas exportadoras da Bahia.

Melhorados a Pinacotheca e Museu do Estado

SÃO SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Festejando o primeiro anniversario da elevação da Pinacotheca, e Museu do Estado, á categoria de Inspectoria o seu organizador e actual inspector, aproveitou para inaugurar os melhoramentos ali mandados executar.

O acto foi presidido pelo secretario do Interior, estando presentes autoridades, senhoras e pessoas gradas.

O sr. Gabriel Godinho, no salão nobre do edificio, justificou os motivos da festa, pondo em evidencia os resultados moraes daquella fundação que até aquelle momento, em tres annos havia registrado a frequencia de mais de 63.000 visitantes.

Feita a inspecção de toda a casa, effectuou-se a inauguração das placas indicativas das novas galerias.

Terminada esta parte, usou da palavra o conselheiro Corrêa de Menezes que, em nome dos homenageados, exaltou a obra realizada com a creação da Pinacotheca.

Falou, por fim, o dr. João Santos que declarou ter sido a mais agradavel possivel a impressão que havia colhido naquella visita.

A exportação de lã, nova fonte de receita bahiana

SÃO SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Até hoje, a Bahia já exportou cerca de 10.000 kilos de lã de carneiro. Trata-se de uma nova fonte de receita para a nossa balança commercial, pois, em geral, não se aproveitava na Bahia a lã do carneiro, e muitas toneladas se perdiam não só nos campos como nos cortumes. Foi por isso que a Bolsa de Mercadorias da Bahia, procurou obter informações dos mercados de lã de carneiro, informações que em communicados transmittiu pela imprensa e pelo radio, procurando estimular os interessados no aproveitamento da lã para a exportação, e, felizmente, aos poucos, já se estão experimentando os resultados dessa propaganda, que trouxe uma nova fonte de receita para a Bahia, e um forte auxilio para os creadores de carneiro de nosso Estado.

As actividades do Instituto do Cacáo

SÃO SALVADOR, setembro (Do correspondente) — De 1º de janeiro até 31 de julho ultimo sómente o Instituto do Cacáo exportou 146.000 saccos de cacáo pesando 8.828 toneladas no valor de 11.637:558$000 tendo pago ao Estado de imposto de exportação 930:000$000.

No segundo semestre de 1934 o Instituto do Cacáo exportará talvez 400 mil saccos.

Sob o patrocinio do Instituto estão sendo construidas varias estradas de rodagem com o seguinte movimento rodoviario, iniciado em setembro de 1932: serviço de locação, kilometros completos, 271.700 metros; kilometros reconhecidos, 124.300 metros, num total assim, 369.700 metros; kilometros reconhecidos, 124.300 metros, num total assim, 369.000 metros. No serviço de construcção temos rodovias novas construidas, 206.000 metros; rodovias restauradas, 72.000 metros; rodovias em construcção adeantada, 71 mil metros, perfazendo assim 308 mil metros rodoviarios.

No primeiro semestre de 1934 o movimento foi o seguinte: rodovias locadas, 99.700 metros; rodovias construidas, 75 mil metros; rodovias restauradas, 35 mil metros.

Para demonstrar a grande confiança dos capitalistas, industriaes, lavradores e do povo bahiano nos destinos do Instituto, basta verificar a cotação firme ao par, das suas letras hypothecarias do valor de réis 200$000 cada.

Apesar da reducção dos juros de 10 para 8 % as letras hypothecarias do Instituto do Cacáo, continuam cotadas firmes, ao par com grande procura e sem vendedores.

PALESTRAS SOBRE ASSUMPTOS DE AGRICULTURA

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — A directoria da Escola Agricola da Bahia, para maior aproveitamento scientifico dos estudantes desse tradicional estabelecimento de ensino, resolveu convidar os agronomos ou engenheiros agronomos residentes neste Estado, para uma série de palestras ou conferencias de caracter technico, a serem realizadas de agosto a outubro do corrente anno.

O THESOURO BAHIANO ESTA' PAGANDO JUROS

O Thesouro do Estado está pagando os juros referentes ao 1º semestre deste anno, das apolices de unificação.

A PRODUCÇÃO DE CEREAES NA BAHIA

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Quando no primeiro trimestre deste anno a Bolsa de Mercadorias da Bahia distribuiu entre os lavradores da Bahia sementes de milho immunizadas, foi convencida que a Bahia, em breves dias, passaria de importador a exportador de cereaes, pois, se o Rio Grande, S. Paulo e outros Estados do Brasil são grandes exportadores de cereaes, por que a Bahia, com as suas terras fertilissimas, a tempos passados importava milho, feijão e muitas vezes até farinha de mandioca, de outros Estados? Infelizmente antepunham-se entraves aos lavradores, algumas vezes por falta de sementes, outras pela estiagem, e, na sua maioria, pelas altas tarifas de transporte e falta de propaganda.

Hoje, procuramos solucionar as difficuldades, e no problema das seccas, como no dos transportes, temos no Ministerio da Viação o actual ministro dr. Marques dos Reis, que muito poderá fazer, o que não impede de reconhecer o muito que fez o seu antecessor, o sr. José Americo, a quem a Bahia muito deve.

Emfim, corrigindo falhas, afastando difficuldades, a Bahia trabalha, e alegra saber que até 31 de julho proximo passado exportou 36.246 saccos com milho e até o fim do anno ha esperança que essa exportação augmente progressivamente.

Embora não represente uma cifra muito elevada como grande exportador de cereaes, em breve tempo poderemos emparelhar com os maiores centros exportadores de cereaes.

S. SALVADOR

Prensas para algodão

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — E' patente a necessidade da montagem de prensas para algodão, na Bahia, dada a disparidade dos preços daqui em relação aos de outras praças. Esta suggestão tem sido muito bem acolhida e muito breve será installada aqui uma prensa para algodão dos typos mais modernos até hoje conhecidos.

Uma vez realizada essa installação, sem duvida outras prensas serão montadas com resultados multiplos para a lavoura algodoeira da Bahia.

O mercado do cacáo

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — O movimento do cacáo nos armazens do porto e nos diversos trapiches é: entradas, 155.990 saccos; saidas de 1 a 24, 69.481 stock, 164.173 saccos.

Em Ilhéos era de 63.500 saccos o stock ali hontem, em terra e sobre agua.

Em Nova York, em 20 do corrente, eram estes os stocks:

Cacáos da Bahia, 665.000 saccos; cacáos africanos, 260.000 saccos; cacáos diversos, 64.000 saccos; stock total approximado, 989.000 saccos.

Entradas na semana finda, 60.000 saccos; saidas na semana finda, saccos 49.000; em viagem da Bahia e Acre, 53.000 saccos.

Safra actual na Bahia:

O movimento até 31 de agosto accusa a entrada de mais 100.000 saccos que o anno passado, no mesmo periodo a contar de 1o de maio. Como as entradas do mez de setembro ainda são de "temporão", o deste anno deve ser superior em 150.000 saccos ao da safra passada.

Quanto á safra geral, calcula-se que será mais ou menos semelhante á passada, pois se em algumas zonas é inferior, noutras é superior.

Na Africa do Norte e na Europa a situação continúa inalterada, o mesmo se verificando nos demais paizes consumidores.

Os grandes stocks visiveis e as proximas safras africanas impedem que o mercado se mantenha com difficuldades e ainda mais difficil se torna qualquer alta de preço.

Em toda a parte os fabricantes continuam retraidos em compras; apenas ha movimento e fluctuações nas bolsas, para entregas de dezembro a julho de 1935.

Mercado e preços:

Os preços offerecidos dos mercados externos continuam muito abaixo dos praticados aqui e no interior.

Na Bolsa houve varios negocios no principio desta semana a 15$ e hontem a 14$500, superior, entregas até março.

As cotações maximas para exportação são:

Superior, 14$ a 14$5000; Good Fair, 13$500 a 14$, e regular, 13$ a 13$500.

O nosso mercado aqui e especialmente no interior, continúa a ser, mantido e dominado pelas coberturas e especulações de altistas extremados.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.570

Revestiram-se de imponencia as demonstrações de regosijo civico pela passagem da data da nossa Independencia

Novos aspectos focalizados pela objectiva d'O JORNAL durante as manifestações civicas de hontem

... feito audaz do Ypiranga, o creador das nossas cores sagradas, o maior dos heroes eponimos da nossa nacionalidade!

Emquanto subsistir a memoria brasileira viverás para todo o sempre no coração do Brasil.

Não morrerá a evocação do teu nome celebrado emquanto crepitar num coração a flama de amor pela Patria que fundaste.

Salve Pedro!...

... Magestade primeira do nosso Imperio, é que podemos hoje, com verdade e com justiça, brindar com o titulo honorifico que os Romanos antigos davam aos seus Cesares enthronizados — Vossa Eternidade: — porque frondejará pelos seculos a arvore da liberdade que plantaste na terra americana; porque é rediviva a tua fama incorruptivel; porque é sempiterna a obra magnifica que nos legaste.

Sim Pedro — Nós todos, brasileiros de coração temperado ao calor das grandes devoções, ao pé da tua effigie de bronze, no Dia Sagrado da Patria, alma de joelhos ante o Deus das Nações, juramos acreditar na Eternidade do Brasil!"

O PRESIDENTE JUSTO SAUDA O BRASIL ATRAVE'S DO RADIO

Commemorando a data de 7 de setembro, o presidente Augustin Justo proferiu, ao microphone da "L. R. 3", de Buenos Aires, uma allocução em honra ao Brasil.

A irradiação da saudação do chefe de Estado da Argentina e devida á iniciativa do grande vespertino "Critica" tendo sido retransmittida aqui ás 21 horas, pela PRA-9, Radio Sociedade Mayrink Veiga.

A gentileza do presidente Justo representa a retribuição ás palavras que o presidente Getulio Vargas dirigiu ao povo argentino no dia 9 de julho, data da sua independencia. O discurso do presidente Justo foi muito bem recebido nesta capital, porque é mais um testemunho da consciencia dos laços de amizade que unem ao Brasil a grande Republica do Prata.

O DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO COLLOCA FLORES NAS ESTATUAS D ED. PEDRO I E JOSE' BONIFACIO

Hontem, pela manhã, uma commissão composta dos academicos Elyseu de Souza Bandeira, presidente; Jairo Ferreira Jorge, thesoureiro; Walter de Aguiar Ferreira, director de Expansão; Marilia de Oliveira Araujo, directora da Secção Artistica e Musical; Alaôr Texeira de Godoy, director da Secção de Intercambio; Avelino Alves, director da Secção Eleitoral; e Carlos Pastore, director de Assistencia Juridica, representando o Departamento Universitario do Partido Autonomista do Districto Federal, visitaram as estatuas de D. Pedro I e a do Patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva, onde collocaram flores, homenageando, em nome da mocidade academica autonomista, esses dois grandes vultos da historia patria.

Por acclamação dos academicos, a senhorita Marilia de Oliveira Araujo foi designada, por ser a unica representante da mocidade academica feminina ali presente, para collocar as flores nos pedestaes de bronze das duas inesqueciveis figuras de idealistas e patriotas.

Em seguida, a referida commissão regressou á séde do Departamento Universitario, para tomar parte na sessão solemne que se realizou em commemoração á data da Patria a prestarem o Juramento á Bandeira, em companhia dos demais academicos autonomistas que ali compareceram.

NO INSTITUTO LAFAYETTE

No Instituto Lafayette, commemorou-se solemnemente o dia da Patria.

Ao meio dia, foi hasteada a bandeira, com a presença dos corpos discente e docente. Foram, a seguir, proferidas algumas palavras de exaltação ao feito da Independencia, sendo, finalmente, prestado o juramento á bandeira, lido por um dos directores e repetido pelos alumnos.

NO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

O pavilhão Nacional foi hasteado no mastro da frente do Instituto, sendo prestada a continencia de estylo pelo Tiro de Guerra e todos os alumnos ali formados com a presença do director, sr. Sebastião Fontes, e toda a administração.

O presidente pronunciou em seguida uma breve allocução, exaltando o significado patriotico das commemorações á data da Independencia.

A's 16 1/2 horas, uma comissão de 15 alumnos, acompanhados de professores, membros do corpo docente e da administração, escoltando a Bandeira Nacional e o pavilhão alvi-negro do Instituto, dirigiu-se á esplanada do Castello, de onde se saiu, após as solemnidades.

VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO A' ESTATUA DE PEDRO I

Em companhia dos srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; general Pantaleão Pessoa e commandante Americo Pimentel, o sr. Getulio Vargas, depois de assistir, da Bibliotheca Nacional, ao desfile das tropas, dirigiu-se para a praça Tiradentes, em visita á estatua de Pedro I.

O presidente da Republica foi recebido pela directoria do Centro Carioca, cabendo ao professor Benevenuto Berna fazer a apresentação dos associados do Centro.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, juntamente com as pessoas da Commissão e os ministros da Guerra, Marinha, Educação e Trabalho, ouviu a oração do prof. Bernardino José de Souza sobre a data da Independencia e a vida do seu proclamador. Depois de longas referencias á vida de Pedro I, o orador concluiu pedindo que todos os brasileiros rezassem pela sua eternidade.

Findo o discurso, o sr. Getulio Vargas e todos os membros do governo, a convite do prof. Berna, atiraram petalas de flores sobre a estatua de d. Pedro I. O povo prorompeu em vivas ao presidente da Republica, que se retirou logo após com as honras com que fôra recebido. As honras de estylo foram prestadas pelo 1.º B. C., postado em torno da volta do jardim, executando a sua banda os hymnos nacional e da Independencia.

Falleceu o banqueiro Thomas Mac Kinlay

A morte desse estimado homem de negocios e grande amigo do Brasil trouxe profunda consternação aos nossos meios commerciaes e financeiros, onde o extincto gozava de enorme conceito e era figura de rara projecção

Precisamente hontem, quando toda a cidade se entregava ás expansões de jubilo com que foi commemorado o "Dia da Patria", um acontecimento deveras tragico chocou profundamente o espirito de todos quantos tiveram o ensejo de conhecer Thomas Mac Kinlay: a noticia da sua morte, em circumstancias dolorosas, taes como depois se veiu a saber, circulou com rapidez, vindo

O banqueiro Thomas Mac Kinlay

della ter conhecimento os innumeros amigos daquelle banqueiro e homem de negocios, cuja existencia quasi toda, pode-se dizer, passou-a no Brasil.

Thomas Mac Kinlay, escocez de nascimento, tão radicado estava já com o nosso paiz e com a nossa gente, que elle proprio se dizia brasileiro. Perde assim o nosso mundo financeiro uma das suas figuras de maior relevo, e o Brasil um dos seus mais sinceros amigos.

Além do mais, Thomas Mac Kinlay era um fervoroso amigo do Brasil, para onde veiu em 1886, só se afastando daqui para rapidas visitas ao seu paiz e aos seus parentes. Elegera o Brasil a sua segunda patria e assim sempre manteve esse sentimento de verdadeiro amor ao paiz que o hospedára ha quasi cincoenta annos. Tão radicado estava já em nossa terra, que muitas vezes, ás pessoas de suas relações mais intimas, não escondendo esse sentimento, Thomas Mac Kinlay dizia "que já era brasileiro".

Homem de negocios, affeito ao trabalho, por isso mesmo privando, e durante tanto tempo, com as figuras de maior projecção nos nossos meios commerciaes e financeiros, exportadores e importadores, era o estimado banqueiro justamente conceituado e bemquisto.

Apesar da sua idade, 75 annos, dos quaes 48 passados no Brasil, Thomas Mac Kinlay era homem de grande energia physica e de constituição robusta, que se enquadravam tão bem na jovialidade do seu espirito e na mocidade da sua disposição. Costumava, todos os domingos e feriados, tomar banho de mar em Ipanema, e era mesmo um nadador experimentado e sem receio das ondas, ainda mesmo quando agitadas. E sem nunca pensar que essa sua predilecção para o mar haveria de ser um dia a causa da sua morte, foi que, por isso mesmo, com dolorosa surpresa, se viu confirmada a fatalidade do Destino que o colheu hontem.

Assim é que os nossos meios financeiros perdem um grande animador dos seus negocios, e a nossa sociedade uma das suas figuras de maior realce.

COMO SE DEU O ACCIDENTE FATAL

Como dissemos, o conceituado banqueiro costumava tomar banho de mar sempre que as opportunidades lhe permittiam.

Aproveitando o feriado de hontem, acompanhado de alguns amigos seus, o banqueiro Thomas Mac Kinlay dirigiu-se de sua residencia, á rua Francisco Octaviano, 177, em Ipanema, ao Posto 7, no Arpoador, em Ipanema.

Dotado de invejavel physico e sendo nadador eximio, atirou-se logo á agua e nella permaneceu durante algum tempo, em braçadas largas e vigorosas. Confiante nas suas forças, que nunca haviam falhado, afastou-se bastante da praia, para logo voltar, façanha que repetiu algumas vezes, como vinha fazendo ha tantos annos.

E assim proseguiram os seus exercicios durante algum tempo, até que resolveram o regresso á casa.

Antes, porém, afim de tirar a areia que se ajustára no corpo molhado, o infortunado homem de negocios quiz voltar a agua, o que fez, emquanto esperavam-no na praia os seus amigos, entre os quaes o sr. Lee.

Foi quando um mal subito inutilizou por completo as forças do nadador, que num supremo esforço, agitou os braços, submergindo numa onda mais forte que o colheu já sem actividade e reacção, com certeza.

Percebendo tudo que se passava com o illustre banqueiro, seu amigo Lee e mais alguns banhistas que se achavam no local, foram em seu soccorro, conseguindo trazel-o para a praia, já desfallecido, porém com vida. Fizeram-se varias manobras e massagens. Alguem procurou, incontinenti, um medico. A Assistencia foi chamada. Tudo, entretanto, resultou inutil: pouco depois, a despeito dos esforços de seus amigos, o banqueiro falleceu.

O seu corpo foi transportado para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A CAUSA DO ACCIDENTE

Não se póde precisar, ao certo, a causa de tão tragico acontecimento. A hypothese da inexperiencia ou da falta de forças está desde logo affastada, pois o sr. Thomas Mac Kinlay era um velho nadador e conhecedor, como tal, dos perigos que o mar offerece, os quaes não eram por elle temidos, mercê do seu physico esplendido e de ser um perfeito conhecedor de natação.

Entretanto, o estimado homem de negocios havia feito, em sua residencia, um pouco antes de sair, uma refeição, embora ligeira. E' a unica explicação que se encontra, para justificar a fatalidade que o colheu de surpresa. Sobrevindo uma congestão, faltando-lhe, em consequencia a energia e as forças, não póde reagir contra a vaga que o apanhou e o fez submergir a primeira vez.

PROVIDENCIAS DOS AMIGOS DO EXTINCTO

Logo que circulou a noticia da morte do conceituado homem de negocios, os seus amigos e innumeras pessôas de suas relações dirigiram-se para o local onde estava o cadaver do sr. Mac Kinlay.

Foram, então, tomadas varias providencias para o enterramento.

Entre outros, compareceram ao necroterio do Instituto Medico-Legal, os srs. Lee e Sylvester, este ultimo presidente da Light and Power, e M. E. Marwin. Além desses, compareceram innumeros amigos brasileiros do extincto, e podia-se ler no rosto de todos a profunda consternação em face de acontecimento tão tragico.

DADOS BIOGRAPHICOS E ACTIVIDADES DO SR. MAC KINLAY

O banqueiro Thomas Mac Kinlay nasceu em Glascow, na Escocia, e morre aos 75 annos de idade.

Em 1886 veiu para o Brasil, fixando residencia aqui no Rio de Janeiro, onde desde logo se entregou a negocios varios.

Poucos annos depois, empregou as suas actividades commercial e financeira em transacções de café e papel, exportando um e importando outro.

De tal maneira se impoz nos nossos meios financeiros e commerciaes que logo conseguiu nelles uma posição invejavel de conceito e confiança, tornando-se uma figura de grande projecção.

Ha alguns annos já que mantinha o seu estabelecimento commercial, Casa Mac Kinlay S. A., á rua Conselheiro Saraiva, 34, onde tinha como socio o seu amigo H. Taylor, que, como dissemos, encontra-se presentemente em São Paulo.

Na sua casa commercial, o extincto sempre foi para com os seus auxiliares mais que o chefe dedicado, o amigo sincero e dedicado de todos, aos quaes dispensava um trato especial, perfeitamente condizente com as suas qualidades de cavalheiro de sociedade.

Ha quasi cincoenta annos no Brasil, Thomas Mac Kinlay somente delle se afastava de annos em annos, assim mesmo por pouco tempo, o sufficiente apenas para rever a sua terra natal e os seus parentes, dos quaes deixa duas irmãs solteiras, residentes em Glascow.

Thomas Mac Kinlay era solteiro e sempre viveu em seu lindo palacete, á rua Francisco Octaviano 177, que era dirigido por governantes.

Actividade Bancaria Paulista

Ligeiras declarações do sr. Gastão Vidigal, —— director do Banco de S. Paulo ——

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL) — A melhoria das condições economicas do Estado de São Paulo, na segunda metade do anno passado e no semestre inicial do anno em curso, teria de influir forçosamente no augmento de nossa actividade bancaria.

Foi com o intuito de sabermos até que ponto sobre as nossas organizações bancarias se estão reflectindo os phenomenos economicos da recuperação da saude collectiva, que procurámos o sr. Gastão Vidigal, um dos directores do Banco de São Paulo e, incontestavelmente, uma das expressões mais completas de especialista, em assumptos de sua competencia.

Ao lhe fazermos conhecido o nosso proposito, o sr. Gastão Vidigal, não obstante os affazeres de sua profissão que lhe absorvem todas as horas do dia, acquiesceu em nos fornecer os seguintes detalhes:

MOVIMENTO BANCARIO NAS PRAÇAS DO ESTADO DE S. PAULO

— "Serei breve, falando apenas para attender á gentileza dos "Diarios Associados".

O movimento bancario paulista melhora, como consequencia, é obvio, da situação economica do Estado, que tende a apresentar indicios cada vez mais patentes de restauração economica.

Essa melhoria póde ser observada em dois pontos: o augmento das operações e o total dos depositos á vista e a prazo.

Vejamos, a proposito, o que dizem as estatisticas officiaes.

AUGMENTO DE EMPRESTIMOS E DEPOSITOS

Em 31 de março de 1933, o total dos emprestimos realizados pelos bancos nacionaes e estrangeiros, operando, no Estado, attingiu 2.239.181 contos. Um anno depois, esse total se elevava a 2.348.180 contos.

O mesmo phenomeno é susceptivel de observação quanto aos depositos, que passaram de 1.695.138 em contos em 31 de março de 1933 para 2.053.862 contos em periodo identico deste anno.

O accrescimo sensivel tanto de uma como de outra verba é significativo, deante da linguagem dos proprios algarismos.

CONFIANÇA NO REERGUIMENTO DAS FORÇAS VIVAS DO ESTADO

Os bancos estão trabalhando com confiança no reerguimento das forças vivas do Estado, certos de que dahi resultarão a normalidade de seus negocios e o "crescendo" de suas operações."

Principio de incendio na rua Lazario

Aos 25 minutos de hoje, os bombeiros foram chamados para a rua Lazario, em S. Francisco Xavier, onde se manifestára um principio de incendio em um mattagal, num morro existente no fim da referida rua. O fogo alastrando-se communicou-se a um deposito de madeira contendo pedra britada, de propriedade da Companhia Usinas Nacionaes.

Compareceram ao local os bombeiros do posto de Villa Isabel, sob o commando do tenente Costa, que levava como encarregado das manobras d'agua o aspirante Fulgencio, da Estação Central.

Em poucos minutos de acção, as chammas foram completamente extinctas, regressando o material ao quartel.

Tomando as providencias exigidas, esteve no local o commissario Teixeira, de serviço no 15º districto, que registrou a occurrencia.

Os prejuizos foram insignificantes.

UM REBATE FALSO

Cerca de 22.30 horas de hontem, os bombeiros do posto de Villa Isabel foram chamados por intermedio da caixa de aviso n. 243, situada á esquina das ruas General Roodrigues e Figueira.

Incontinenti partiu para o local referido todo o pessoal, commandado pelo tenente Costa.

Ali chegando, verificaram os soldados do fogo que fôra um rebate falso, tornando-se, assim, inutil, devido a uma lamentavel brincadeira, a corrida.

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO ROSENTHAL

Foi Eça de Queiroz quem disse que o calor embota a ponta da sagacidade humana. A ponta só? A sagacidade inteira, a emoção e a intelligencia, deixando a gente no torpor em que se encontravam os que, hontem, estavam no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica. Foi difficil vencer esse enervamento, até que a sensibilidade se estabelecesse communicativa entre o pianista e os seus ouvintes.

Rosenthal é um grande artista, conservando, na sua velhice cheia de gloria, as qualidades fundamentaes que justificaram o seu prestigio.

Naturalmente, já se lhe sente a preoccupação de manter o equilibrio, vencendo os entraves que a idade oppõe, ao jogo livre da execução. Outras vezes, é o fulgor que já se vae empalidecendo e a paixão, cujo ardor se apaga. Mas, em Rosenthal perdura inalteravel, a poesia intensa, tocada de lirismo romantico da sua juventude.

Assim, o seu Chopin é de uma limpidez admiravel e as notas de soffrimento, sobretudo mais do que as de exaltação, têm em Rosenthal um interprete comovido e sincero.

A sua technica é de mestre, e, onde póde haver insufficiencias, tão justas aos 72 annos, supre a intelligencia esclarecida, que mantem integral a estructura musical. Assim, a Sonata III de Beethoven, executada com um grande equilibrio. Os seus "pianissimos" são de uma incomparavel doçura e a sua sonoridade é magnifica.

Por tudo, é um prazer ouvir esse pianista, cuja interpretação tem ainda muito caracter e bem marcada pela sua impressionante personalidade.

RENATO ALMEIDA

Soffria de molestia incuravel

O caixa do Banco Francez e Italiano, José Lopes Dias, residente á rua Duqueza de Bragança n. 15, no Andarahy, com 32 annos de idade, solteiro, de ha muito vinha soffrendo de grave molestia.

Não supportando mais seus padecimentos e vendo que era impossivel a cura de seu mal, depois que seus collegas deixaram o serviço, cerca das 16 horas, dirigiu-se ao gabinete sanitario e ahi desfechou um tiro contra o peito.

A detonação fez com que corressem ao local os funccionarios José Patrocinio Lisbôa, Fernando Bergstain e o director do Banco, Carlos de Figueiredo Braga, que depararam com José Lopes caido ao sôlo, numa poça de sangue, e ao seu lado o revolver usado, da marca "Bull-Dog".

O infeliz bancario, antes que chegassem os soccorros pedidos á Assistencia, declarou aos seus collegas que fôra levado áquelle gesto de desespero por considerar o seu mal incuravel.

O empate entre vascainos e palestrinos em S. Paulo

Detalhes e impressões do grande jogo, em que ——— os louros foram divididos ———

S. PAULO, 7 (A. M.) — Embora a attenção do publico paulistano estivesse voltada para os festejos commemorativos do "Dia da Patria", não foi pequena a assistencia que compareceu ao estadio do Palestra Italia, para presenciar o embate interestadual que ali se realizava, entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e do Palestra Italia, respectivamente, campões carioca e paulista.

De facto, o encontro era para ser esperado com ansiedade, em virtude de terem os dois quadros vencido brilhantemente os campeonatos de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

O jogo a principio esteve fraco. Os jogadores de ambos os quadros não agiram com muita precisão e a partida teve um transcorrer monotono em certos instantes. Depois da conquista do ponto palestrino, a reacção dos vascainos foi bem forte, e os locaes tambem foram melhorando, de maneira que o jogo se tornou bem mais interessante.

COMO TRANSCORREU A PARTIDA

Findo o jogo preliminar, em que o Extra-Palestra venceu pela contagem de 5 x 1 o quadro L. P. B., entraram, após alguns minutos, os quadros principaes com a seguinte formação:

Palestra:

Aymoré — Carneira e Junqueira — Zézé, Tuia, e Tuffy — Ministrinho, Sandro, Gutierrez, Lara e Vicente.

Vasco da Gama:

Rey — Bruno e Italia — Brinco, Fausto e Mola — Orlando, Alvir, Gradim, Nena e Dalessandro.

Sob as ordens do sr. Laris Cordovil, a peleja é iniciada ás 15.43 horas, com a saida do Palestra. Nos primeiros momentos, mostrava-se o Palestra bastante aggressivo. Ministrinho põe em polvorosa a defesa contraria. Replicam os vascainos. Nena e D'Alessandro trocam passes. O jogo está empolgante. O Palestra evidencia uma offensiva orientada com criterio; onde ha uma abundancia de agilidade, combinação e finalização bem feitas. Ministrinho arremata com pericia, mas Rey defende com segurança. Molla contunde-se e deixa o campo. Em seu logar entra Calocero. A partida soffre paralysação e logo depois recomeça. O quadro carioca não desenvolve jogadas á altura do seu quadro. A linha, principalmente, está imprecisa, falhando constantemente. Pouco a pouco a partida melhora. Gradim é o melhor elemento do Vasco, fazendo com que se desdobre á defesa palestrina para conter as suas investidas.

O PONTO PALESTRINO

Dula faz um bom passe para a esquerda. Lara investe e adeanta para Gutierrez, que entra firme pela área. Italia consegue intervir a tempo, mas atrapalha-se com Bruno e a bola vae para a frente. Sandro entra opportunamente e com bom tiro abre a contagem para o seu bando.

A reacção do Vasco é poderosa. Varios tiros são enviados contra a méta de Aymoré, que segura todos. Voltam os palestrinos ao ataque e sem novidade de vulto finda o primeiro tempo, com a vantagem do quadro campeão paulista por 1 a 0.

O SEGUNDO TEMPO

O Vasco reinicia a partida com séria vontade de vencer. Por tres vezes seguidas Aymoré é chamado a intervir. Italia numa entrada violenta contundo Gutierrez, sendo este substituido por Fogueira. O Vasco continúa no firme proposito de empatar a partida. Ataca agora o Palestra, Rey faz uma defesa de um poderoso golpe de Ministrinho. Em seguida Rey cáe, machucando-se em virtude de um encontro que teve com Lara. A partida é suspensa. O jogo é reiniciado com um bom ataque do Palestra. Calocero faz bom passe para D'Alessandro que shoota fortemente e Aymoré salva por escanteio. Orlando bate o tiro de canto. Dula defende e a bola vae para o centro do campo de onde Fausto a devolve para Gringo, que shoota fortemente por cima da trave.

Nova modificação no quadro do Vasco. Lamana entra em logar de Almir, Gradin vae para a meia direita e Lamana passa a commandar o ataque. Aymoré opera electrisante defesa. Ministrinho consegue varios ataques palestrinos, que nessa phase estão sendo perigosissimos. Rey está se conduzindo optimamente evitando a quéda de seu arco de varios tiros enviados de perto, com grande violencia.

Depois de varias escapadas da linha do Vasco, Gradin, em lindo estylo, conseguiu com a cabeça marcar o ponto do empate. Após varios lances em que os adversarios se empenharam para augmentar a contagem, o jogo terminou com o empate de um ponto.

BASKET-BALL

O Vasco arrebatou o bastão de invicto do Flamengo — As victorias do Boqueirão e do ——— C. R. Botafogo ———

Em proseguimento ao campeonato de basketball, foram realizadas na noite de hontem, as seguintes partidas:

VASCO 25 X FLAMENGO 21

Para esse prélio estavam voltadas todas as attenções dos adeptos do interessante sport da bola ao cesto, não só pelo valor dos quadros disputantes como pela rivalidade que ha entre rubro-negros e cruzmaltinos.

Effectivamente, a luta travada foi uma das mais bellas da temporada. Coube ao Vasco a honra de derrubar o titulo de invicto que o Flamengo ostentava ha mais de um anno. E o fez de uma maneira convincente com uma victoria que não póde soffrer a menor contestação.

O combate foi equilibrado, mas os vascainos demonstraram grande pericia para encestar de longe e foi isso que lhes deu o merecido triumpho.

Os rubro-negros bateram-se com bravura, mas não souberam aproveitar as opportunidades que tiveram.

OS JUIZES

O sr. Haroldo Oest, como juiz, e o sr. Alvaro Affonso, como fiscal, tiveram actuação impeccavel e com sua firmeza e severidade na marcação dos fouls, contribuiram muito para a belleza da pugna.

QUADROS E SCORES

As equipes disputaram o prélio com a seguinte constituição:

Vasco — Pitanga (Adelino) e Jurandyr, Bahianinho, Frederico (Paiva) e Frota.

Flamengo — Waldemar (Haroldo) e Pereira, Martinez (Amorim), Pila (Pareto), e Haroldo (Martinez).

Waldemar, Pitanga e Frederico sairam com 4 fouls.

Marcaram os pontos do Vasco — Frota (9), Jurandyr (16), Frederico (3), Bahianinho (5) e Paiva (2).

Encestaram pelo Flamengo: Martinez (4), Haroldo (10), Paulo (12), Amorim (2), Pilla (2) e Pereira (1)

1º tempo — Vasco 11x10. — Final — Vasco 25x21.

BOTAFOGO 30 X TIJUCA 16

O Botafogo, abatendo o Tijuca em sua propria quadra, obteve mais um bello triumpho para as suas cores.

Os quadros estavam assim constituidos:

Botafogo — Gastão e Sylvio; Raul (4), Oscar (16), Alvaro (8) e Aloysio (2).

Tijuca — W. Torres (1), Odilon, Léo (depois José 2), Oswaldo (2), Celso (6), Mario (5) e Lucy.

Final — Botafogo 30x16.

Juizes: Eugenio M. Ritel e Simonides Pires

Irineu praticou 4 fouls e foi desclassificado.

BOQUEIRÃO 23 X CARIOCA 22

O Carioca soffreu a sua 4ª derrota frente ao "five" do Boqueirão, pelo score de 23x22. O jogo foi renhidamente disputado, tendo o Carioca, no minuto final, perdido um lance livre tirado por Bamba.

Boqueirão — Satyro e Jocelyn (3), Artidonio (8), Aladino (6), Oreno (3) e Levy (3).

Carioca — Alvaro e Adantino (1), Bambá (6), Helinho (8), Marino e Barquinha (7).

Quando o Carioca reagiu, o Boqueirão fez sair Levy, o que lhe ia acarretando a perda da victoria.

Juizes: Manoel Rufino dos Santos e Hercules Roberti, que actuaram a contento.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA 33.9; MINIMA 20.6

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em grande parte do periodo, entrando, após, em declinio.

Ventos — De norte, rondando para oeste e sul, com rajadas fortes.